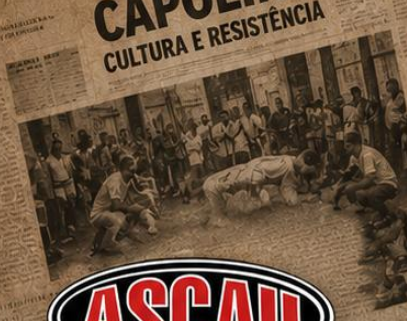
CLÁUDIO HOMERO FERREIRA DA SILVA

SONS DE CAPOEIRA

Cantigas, Arte e Cultura

Iê, viva meu mestre
Iê, viva a malícia
Capoeira é liberdade
é luta e é alegria...
Nessa roda tem axé
Tem gingado, tem voz
Berimbau vai tocar
Meu coração é de vocês...



ASCAU

ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA DE UBERLÂNDIA
FUNDADOR: GRÃO - MESTRE CORISCO
MESTRE SAPULHA - ABAGARI

MEMÓRIA • TRADIÇÃO • RESISTÊNCIA • AXÉ

SONS DE CAPOEIRA

Cantigas, Arte e Cultura

Cláudio Homero Ferreira da Silva

Copyright © 2025 Cláudio Homero Ferreira da Silva

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-65-01-76800-7 (1ª Ed.)

DEDICATÓRIA

Dedico esse livro a todos os capoeiristas do passado, do presente e do futuro, em especial para meu grupo — Associação de Capoeira de Uberlândia (ASCAU), fundado pelo Grão-Mestre Corisco (*in memoriam*). Um salve a todos e muito axé!

CONTEÚDO

Parte I: Cantigas e Minha Experiência como Autor 4

1 A Sonoridade na Capoeira 5

2 Minhas Cantigas de Capoeira: Experiências e Narrativa Pessoal 8

3 Cantiga Vencedora no Festival ASCAU (1998) 36

Parte II: Arte Capoeira e Algumas Referências 38

4 Acervo que Formou o Mestre Sapulha 39

Bibliografia 40

Discos 48

Fitas K7 49

Filmes 52

Musicas MPB de Referência ou Associadas a Capoeira 53

Videos 54

CDs 54

DVDs 57

Acervo Digital e Material Disponível na Internet 58

Parte III: Cultura - Acervo Documental, Memórias Visuais e Escritas 78

5 Um Pouco de História ou Seriam Estórias... 79

Cartazes 80

Panfletos 102

Recortes de Jornais 117

Correspondências 125

Outros 143

6. Nuvem de Palavras – Sons de Capoeira 147

SOBRE O AUTOR 149

AGRADECIMENTOS

À minha família, meu pai (*in memoriam*), minha mãe e meu irmão, pela existência, e à minha companheira de todas as horas pelo incentivo, apoio e paciência. Agradeço ao Grão-Mestre Corisco (*in memoriam*) por ter me apresentado essa que se tornaria uma grande paixão da minha vida: a Capoeira. Agradeço também à Mestra Míuda, ao Mestre Tibirici, à Contramestre Maré e ao Professor Pantera (ASCAU — Uberlândia) por manterem viva a memória do nosso Grão-Mestre e seu legado. Sou profundamente grato a todos os professores e companheiros de capoeira, pelas rodas, jogos, canções e vivências que conservo com imensa nostalgia. Agradeço também ao amigo Luiz Renato Gomes pela arte da seção "sobre o autor".

EDITORIAL

"Sons de Capoeira" é uma obra dedicada ao registro e à preservação das memórias, saberes e práticas que moldaram a trajetória do autor como músico, artesão e guardião da cultura da capoeira. Reunindo histórias pessoais, narrativas de ofício, composições autorais e referências provenientes de documentos públicos, este livro se apresenta como um trabalho de natureza histórica, cultural e documental.

Aqui, o leitor encontrará relatos, imagens, instrumentos, letras e elementos tradicionais que compõem o universo da capoeira, organizados com o propósito de valorizar seu patrimônio imaterial e contribuir para sua difusão. Toda a obra foi desenvolvida com sensibilidade e comprometimento com a preservação da memória coletiva, observando direitos autorais, direitos de imagem e as normas vigentes de proteção de dados, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

Esta obra nasce do encontro entre tradição e memória, entre vivência e documentação, reafirmando o compromisso de tratar a capoeira não apenas como prática, mas como legado cultural em contínua construção.

A obra será disponibilizada gratuitamente. Caso alguma pessoa se considere indevidamente identificada ou tenha qualquer questionamento relacionado ao conteúdo, solicita-se que entre em contato com o autor (claudiohomero@yahoo.com.br) para a situação ser analisada e solucionada com a devida atenção.

Parte I: Cantigas e Minha Experiência como Autor

1 A Sonoridade na Capoeira

"Negro! O teu grito ecoa na senzala e invadiu o ouvido surdo do teu senhor. Foi um grito forte que nasceu da dor. Grito de alma escrava. Grito de uma vida inteira. Grito de liberdade. Grito de Capoeira. O Capoeira grita e seu berimbau chora. Iêeeeeee".
Música interpretada por Mestre Tony Vargas do grupo Senzala.

Quando iniciei na capoeira, eu considerava o som apenas como uma marcação de ritmo e cadência de jogo. Lentamente e com muita observação, fui aprendendo que havia algo além. Tinham histórias, falava-se dos grandes mestres, os homenageavam. As cantigas também diziam da dinâmica da roda, da capoeira e da vida.

No início dos anos 1990, não havia a diversidade que temos hoje. Na academia havia poucos discos (Caiçara, Quilombo e Jongo Bassan e Eu, Bahia, e Mestres Suassuna). E foi através deles que me iniciei na musicalidade da capoeira. Músicas diferentes só nos eventos, quando se reuniam os antigos e graduados, tendo cada um formação musical, cultural e um estilo próprio.

Apenas quando estava na corda marrom é que tive condições financeiras de procurar diversidade. Baseado na troca, na confiança e na amizade, consegui muito material. Conhecimento é poder, mas só compartilhamos isso com os amigos. Foi o caminho que aprendi e que deu certo. Foram lições que me guiaram nessa jornada.

Inicialmente busquei músicas, logo vieram os livros, CDs, DVDs e a internet. O que era difícil (como se procurar uma agulha em um palheiro) hoje está ao alcance da mão, em nossos celulares.

Fui descobrindo as verdadeiras histórias e a complexidade cultural na qual a capoeira sempre esteve envolvida, que passa despercebida para o aluno menos atento. História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Arte, Cultura, tudo se mistura.

A Roda não é mais uma simples marcação de espaço, delimitando onde o jogo acontece, mas é um microcosmos que imita a vida, em sentimentos, sensações e dinâmicas. A música não é só ritmo, mas é o conhecimento vivo que circula entre todos. E o berimbau não é só a marcação, mas o símbolo que fala e comanda tudo.

Axé é uma palavra que traz a ideia de força, que junta o profano e o sagrado (para religiões de matriz africana). Na capoeira, axé é a energia que circula na roda e que leva o capoeirista a transcender o corpo e ir além de seus limites.

Após aprender sobre a capoeira de forma mais profunda, reconheço que fiquei meio chato, um pouco fundamentalista. Acredito que esse movimento acontece sempre que as pessoas se sentem iluminadas pelo conhecimento e querem fazer com que os outros também vejam. Mas a vida não é simples assim (já dizia Platão no Mito da Caverna…). Tem muita gente que simplesmente não consegue ou não quer ver. E a vida que segue.

A capoeira sem a música não é capoeira. Pode ser uma ginástica, até uma arte marcial. O que faz a capoeira é o som e a roda. Mas não é qualquer roda. Precisa ser uma roda, com tudo em seu lugar. Instrumentos, canto, palmas, coro. Precisa ser bem executado. Por isso, para graduados e principalmente Mestres, há uma frustração no desafino, no erro (mesmo que não se aprende sem errar… errar também faz parte).

Não vou discorrer sobre a teoria dos toques, pois para isso há vasta literatura, mas vou somente indicar o essencial para uma roda com energia: disciplina dos alunos para se manter a roda (fechada, coesa, para que o som se direcione para os jogadores e a energia não se perca), berimbau gunga disciplinado na marcação, berimbau médio compondo sua virada e berimbau viola no improviso (se for roda de angola) ou berimbau nos toques de Bimba, firmes (roda de regional). Esse é o fundamento da malícia da capoeiragem. Malícia aqui entendida como uma forma refinada de inteligência corporal, sensibilidade social e resistência simbólica.

E o canto? Também não é qualquer canto. Deve ser um canto de fundamento com um coro envolvido e alinhado e, repetição, muita repetição (e quando digo muita, é muita repetição mesmo, até a exaustão). Entendo que muitas pessoas não gostem desse formato, que

certamente lembra mais as tradições de capoeira angola, mas sem a disciplina rítmica e a repetição não se alcança o transe necessário para a transcendência dos jogadores. Sem isso, a execução é uma ginástica, não se atingindo a capoeira mais profunda. Reconheço que para mim funcionou quase como uma experiência espiritual, vivida ao longo de anos.

Sinto muito em dizer isso, mas quem não experimentou uma roda assim, em que depois as pessoas se perguntam o que houve naquele momento ou que a lembrança ficou marcada, essa pessoa não praticou e nem conheceu a capoeira[1]. Talvez por isso, para antigos e graduados, a capeira se pareça mais com um vício irresistível.

[1] Esta afirmação reflete uma experiência pessoal intensa. Existem diversas formas de vivência da capoeira, e cada roda pode oferecer uma dimensão única da arte.

2 Minhas Cantigas de Capoeira: Experiências e Narrativa Pessoal

No início, comecei com a repetição do que ouvia: principalmente Mestres Suassuna, Caiçara, Júlio César e, após, todas as outras fitas/LPs/CDs que ouvia (e ouvia realmente até a exaustão, foram anos ouvindo apenas capoeira o tempo todo, dia e noite). Aí comecei a improvisar alguns versos nos corridos ou completar lacunas de músicas que não entendia bem o dito. Em meados da década de 1990, houve uma profusão de material de capoeira, talvez um reflexo da explosão de praticantes. No pensamento científico, costuma-se dizer que é necessário criar massa crítica em determinado assunto para ocorrer um fenômeno (uma revolução, por exemplo) e para isso implica que muitas pessoas estejam envolvidas nesse assunto. Olhando em perspectiva para o passado, a evolução que a capoeira experimentou foi um reflexo da grande quantidade de praticantes, ou seja, atingimos a massa crítica para a transformação naquela década.

Com materiais diferentes, vieram novas ideias. Em 1996, tive acesso a um vídeo de um campeonato de música do Abada Capoeira no Rio de Janeiro, com cantos dos capoeiristas: Cobra, Charme, Esquilo e outros. Nesse vídeo percebi que o formato de campeonatos seria uma tendência e a criação não era nada distante e de que eu também poderia fazê-lo, já que as músicas tinham uma aparência mais moderna e cotidiana. E assim passei a escrever algumas músicas, que mantive guardadas. Quando, no início de 1998, escolhi uma que poderia fazer mais sentido ou criar uma melhor energia de roda para participar do Campeonato de Cantigas da ASCAU.

Reconheço que, diante das diversidades de habilidade na capoeira,

essa vertente explorei pouco naquela época. A que mais explorei foi escrita de textos para reflexão e abertura de eventos (ver no Livro: Cores da ASCAU), mas o canto foi uma boa e breve experiência. Mas talvez ter ganhado o primeiro campeonato em que participei foi um desincentivo, já que cheguei ao topo muito rapidamente. Entretanto, se não tivesse ganho, pode ser que também não tivesse me dedicado mais à composição por frustração. É, o ser humano é complicado mesmo.

A seguir, registro as cantigas que compus na década de 1990. Cada uma delas foi pensada em um ritmo e toque. Mas não vou indicá-los aqui. Gostaria de deixar para que as pessoas se adaptem ao que melhor lhes convier. Registro essas letras, deixando espaços em branco, pois para mim não é uma obra acabada, mas uma obra a ser preenchida e completada pela imaginação dos leitores e pelas letras e coros que os capoeiristas encaixarem.

Importante destacar que, às vezes, para uma letra se encaixar na música ou no ritmo, não necessariamente ela estará no formato padrão da língua culta portuguesa. Assim, essa seção utilizará de licença poética para essa finalidade propositalmente.

----------INÍCIO----------

Negro hoje em dia
Fez a roda, fez doutor.
É um jeito de fugir do maltrato do feitor.

O teu canto na senzala
Que nasceu pra não chorar.
A luta é ginga disfarçada para não matar.

A cabaça, o arame e aquele pau.
É o meu instrumento, berimbau.
Abre o canto que é hora de lutar.

(Corô, 2 x)
Êee camará
Aruanda, Aruanda
Aruandê

Oi, mas joga bonito que o povo quer ver.

Corô

Tempo que meu corpo esgueia
A morte chega em algum lugar.
E teu jogo se reprime e me dê uma arma para lutar.
Lutar pela verdade
Pelo direito de viver
Mesmo que a realidade toque os filhos, venham ver.
Mas farinha, a pimenta e o feijão
Todos comem e afirmam que são bons.
Enquanto tu come sabiá

Coro

----------§§§----------

Corre e ama o bom filho.
E a mãe sempre a rezar.
Dê cria ao seu bom filho.
E um dia chega lá.
Olha dentro dessa roda
Que impera a cabocla
Quem sabe na vida morre
Dia certo já chegou
Hoje está realizando
Capoeira vai jogar
O meu mestre me ensinou o que agora vou mostrar.

Corô:
Ai, ai, ai, Dê.

Olha o que o povo quer vê

Corô

Mestre Corisco, onde está você?

----------§§§----------

Ô Sereia

É noite de lua cheia.
Eu estava no curral
Logo senti que ouvia
O Canto da Sereia

Corô:
Ô Sereia

Eu sou filho de Ogum, sobrinho de Iemanjá.
Tanto faz eu tá na terra, tá na água ou tá no ar.

Corô:

----------§§§----------

Cascavel atenda manso (bis)
Ou fuja do gavião
Coruja tem muito medo do rugido do leão.
Vou-me embora
Ai, meu Deus
Não caçou só pra matar.
Curió, bem ardiloso, nunca foi um sabiá.

Corô:
Sabia cantou, cantou aqui e cantou lá.

----------§§§----------

Eu passei na Capoeira (bis)
Uma cobra me mordeu
Eu chamei São Bento Grande.
São Bento Pequeno apareceu
Esse dia eu fui mais forte e foi a cobra que morreu

Corô
É cobra que morde

----------§§§----------

Camafeu, cadê Maria?
Ele diz: "Seu Bento foi passear"
Ela fez toda a Bahia chorar.
E pulou aquela cerca, não precisa preocupar.
Encontrei com Mintirinha, ele foi lá cantá.

Corô:
Maria tá no mar… Maria tá lá no mar.

----------§§§----------

Ê, se você pensa que é forte como eu.
Mas se você não toma conta do que é seu.
Pense duas vezes antes de provocar.
"Mas ele é perigoso.
E até pode matar".

A nossa terra é rica pra daná
Mas o que eu queria não tem lá.
É a tal da capoeira.
Que jogava a noite inteira.
Até o dia clarear.

Corô:
Faca de ponta faz apavorá (bis).

----------§§§----------

Pulava o morro e começava matá.
Maria Bonita gritava pra daná.
Para com isso que não vai adiantá.
Que o rei Lampião não vai mais pará.

Coro:
Êêê Lampião (bis).

Morena dos olhos dágua

Coro

Você se lembrá de mim?
Da Capoeirá

Coro

Palma de Bimbá

Coro

Devagar, seu moço

Coro

----------§§§----------

Se quer me ver.
Vai lá na Barra amanhã.

----------§§§----------

O sol raiou.
Capoeira levanta.
Berimbau já armou.
E o galo cantou.
E mais um dia de amor.
Esperança, tristeza, alegria.
Onde tudo pode acontecer.

Se há a certeza,
Vida continua.
Capoeira jogando.
Vontade de vencer.

É o por do sol.
Chegando o luar.
Invadi coração.
Com saudade e dor.

A Mestre Bimba,
Mestre Pastinha.
Aberrê, seu Bezouro e,

Seu Valdemar,
Eu rezo uma prece e rogo a Deus.
Ajuda a capoeira e lutar e vencer.

Corô
Eu vi, sinhô... eu vi, sinhô.

----------§§§----------

Corô
Lá, Lauê, capoeira, eu gosto é de você!

Quando eu pego no meu berimbau.
Camarada pelo mundo afora.
Angola pra Pastinha.
Regional para Mestre Bimba.
Capoeira, vou jogar.

Corô
----------§§§----------

Corô
Você diz que é capoeira, capoeira você não é (bis).

Você veio entrar na roda.
Entrar para joga.
Se você bateu.
Agora vou lhe mostrar.
Se segura aí, que o som vai subir.
Se você é valentão.
Eu não estou nem ai.

Corô

----------§§§----------

Corô
Sou capoeira, pego na viola.

Corô
Se essa roda ficar boa, não vai terminar agora!

Corô
Não vai terminar agora

Corô
Meu berimbau chora, Praiá, Praiá (bis)

Corô
Na roda de capoeira, que ver Gunga falá!

----------§§§----------

Você me explique
Algo que fiquei sabendo
Tem muita gente ensinando arte.
E poucos aprendendo
Mestre não respeita mestre
Aluno fica sabendo
Tudo sobre a capoeira
No primeiro treinamento
O que eu queria era,
Que voltasse, Mestre Pastinha
E visse o que estão fazendo.
Em cima de sua arte
Mestre Bimba
Quantas voltas ele daria oiá
Ao saber que na Bahia
Quem pernoita como aluno
É mestre ao raiar do dia.
Mas para todos capoeira
Um dia cai no chão
Vamos ver se dessa vez.
Se levantam como irmãos

Corô:
Iê, é hora, é hora, camará

----------§§§----------

Iêh!!!Era no raiar do dia.
É lá pras bandas do norte.
Olha lá o que descobri
Uma terra sem igual
De areias cristalinas
Camarão e boa vida
E um sol forte que brilha.
Na praia, a beira-mar.
Só que a vida é cruel.
E não me deixou ficar.
Então sonho em um dia,
Para lá poder voltar

Corô
Ondas do mar, ondas do mar

Mar da Bahia me fez navegar

Corô

Me leve de volta lá!

Corô

Capoeira, eu vou jogar

Corô

Na Bahia, eu vou ficar

Corô

----------§§§----------

Corô:
Caxixi, caxixi

Olha, solta esse jogo
Olha, vamos sorrir

Corô

Eaa corta esse jogo que é de aprendiz.

Corô

O martelo e a xibatã defende na ginga

Corô

Olha a roda bonita,
Olha a roda legal
Na volta do mundo
Vai quebrar o pau

Corô

----------§§§----------

Êêê o vento ventou.
Lá na praia soprou

Corô:
Auê, Auê, Auêeeee

Capoeira jogou
Olha lá, derrubou

Corô

E foi na tesoura
Ou na rasteira

Corô

----------§§§----------

Olha a lua no Mar
No mar de Iaiâ

Corô:
Naveguei, naveguei.

Na Santa Maria
No fio da navalha

Corô

É na roda de samba e no maculelê.

Corô

Na puxada de rede e na ginga malhandra

Corô

----------§§§----------

Corô:
Tatatata

Olha, tá me chamando.

Corô

Pra roda, capoeira

Corô

É o Gunga tocando

Corô

O jogo tá rodando

Corô

----------§§§----------

Corô:
É ginga!

Ginga, menino, por favor.

Corô

No toque do berimbau

Corô

Na cadência d'angola

Corô:

----------§§§----------

Corô:
Bahia da capoeira, maculelê e do cacau (bis)

Na terra de Mestre Bimba, o jogo é regional.
De ponteira e armada
Não pode correr do pau.
Capoeira é valente,
Leva o seu berimbau
Leva também seu axe
O seu canto e sua palma

Corô

E na casa de Pastinha,
Jogo lá é no chão.
Deu rasteira e a benção
Tem mandinga de montão
Se tu quiser aprender
Preste bem muita atenção

Corô:

O facão e a navalha.
Já fizeram sua estória
Só que para capoeira
Não tem dia e não tem hora.
Eles estão lá guardados
Bem juntos lá na sacola.

Corô

No Triângulo Mineiro
Capoeira é Cordão (ASCAU)
Tem Corisco e Carangueijo
Academias de montão
Cordão de Ouro (ASCAU) é fundamento, energia e união.

Corô

----------§§§----------

Ê, o berimbau tocando, o berimbau tá tocando!
Oilaelá, é jogo de capoeira.
Se eu jogar bem macio.
Meu amor, me dá um beijo.
O atabaque bate forte
Bate igual ao meu coração
O pandeiro no repique,
Não é brincadeira não
Jogo dentro e jogo fora,
Lá em cima e bem em baixo
Dou um salto bem maneiro.
É aí que eu viajo.
E na palma da galera e no coro animado.
Na roda de capoeira
Eu me sinto à vontade.

Corô:
Ôôôôô

Olha, venha pra roda do meu amor.

Corô

Sou capoeira que tem valor.

Corô

Morena bonita, me dá seu amor!

Corô

E abraços e beijos, vai... com calor

Corô

Capoeira é com raça, sim senhor!

Corô

Ê bate uma palma, por favor.

----------§§§----------

Não consigo resistir
Peguei logo meu pandeiro
Acalmei minha alma
Para acompanhar a roda
Capoeira, ela é meu vício!
E prazer que não se foge.

----------§§§----------

Um dia eu quis parar.
Um dia eu quis parar,
Olha lá de jogar capoeira.
Desarmei meu berimbau
E guardei o meu pandeiro.
Foi com dor no coração.
Que dela tentei livrar

Viajei para muito longe
Buscando uma vida nova
E o tempo foi passando.
E nem dela lembrar

Pois um dia em uma praça
Ouço berimbau tocar
O corpo estremeceu, oiá.

E não resisti ao som.

Corô:
Toca berimbau, toca sim senhor (bis)

Acompanha essa viola, nessa roda de ioiô.

Corô:
Toca caxixi, toca sim senhor (bis)

Na cadência do pandeiro e no repique do agogó

Corô:
Toca o pandeiro, toca sim senhor (bis)

Não esqueça o reco-reco e meu gunga, por favor!

Corô:
Toca o atabaque, toca sim senhor (bis)

No jogo da capoeira, eu me sinto um doutor.

----------§§§----------

Ê o negro aqui chegou, ora meu Deus.
Ê vindo de lá de Angola.
Na fazenda, era escravo
Pra plantar e pra colher.
Ele não tinha direito
Nem de sua liberdade
Chorava toda noite de saudade da sua casa.
Se não trabalhar direito
Enfrentava o acoite
Amarrado em corrente
Apanhando em todo o corpo.
Mas o negro é muito forte.
Que tem raça e seu valor.
Ele resistiu à dor
E lá fez a sua história.
Na rasteira e no martelo

Capoeira, ele criou.
Fez do corpo uma arma.
Da senzala libertou
E fugiu na mata adentro.
Conseguiu sobreviver

Corô:
Quebra, quebra, olha, quebra a corrente, sou livre sinhô.

Capoeira de angola foi que me libertou.

Corô

O negro do açoite, da xibata e da dor

Corô

----------§§§----------

Corô:
Laê, Laê, ê zum zum zum lalala lauá

Olha, chega pra roda de capoeira.

Corô

Viola me chama, não vou recusá.

Corô

Viola de preto velho,
Pode dar o seu recado.
Avisa para todo o povo.
Capoeira vem chegando
Esse cabra é diferente
De todos os que já vi.
Ele é forte e é valente.
Sobe até lá nas paredes.
Com sua força e mandingá

Corô

Cordão de ouro

Corô

Faca de ponta

Corô

Navalha e facão

----------§§§----------

Ele é cordão de ouro.
Capoeira igual não vi
Entra na roda e joga legal,
Sou cordão de outro, cheguei pra ficar.

Corô:
Iê viola, olha, toca viola, violá.

É a cordão de ouro vem capoeirá

Corô

Ai meu Deus, essa dança é de matá

Corô

----------§§§----------

Ginga, seu moço, mostra seu valor!

Corô:
Na capoeira de ioiô

Tem branco, tem preto e também outra cor.

Corô

Toca berimbau e bate o tambor!

Corô

A menina pediu

Corô

Capoeira mandou

Corô

----------§§§----------

Foi na senzala
Bem no meio do cativeiro
Que surgiu a capoeira
Teve dor e humilhação
Para disso tirar a força.
Já foi muito perseguida
Por polícia e tudo mais
Foi história
Foi cultura
E ainda muito mais

Há muito tempo, ela nasceu.
Da dor e humilhação
Mas fez disso sua força.
Pra vencer a escravidão
Já foi muito perseguida
Por polícia e tudo mais
Hoje ela é esporte
É cultura e muito mais

Com meu mestre aprendi
A mandinga e malandragem
Hoje canto pelo mundo
Vou mandando meu recado
Capoeira é a vida
A magia e o prazer.
Não entende quem tá fora.

Tem que jogar pra saber.

É no pé do berimbau.
Agradeço a meu Deus
Por livrar da escravidão
E nos dar a capoeira.

Iê viva, meu Deus!

Corô:
Iê viva, meu Deus.

Iê Cordão de Ouro

Corô

Ai, Mestre Corisco!

Corô

Ai, ai, ai quem me ensinou.

Corô

A arte da capoeira

Corô

----------§§§----------

Existiu lá na Bahia,
A prainha dos coqueiros
Lugar de roda de samba
E jogo de capoeira
Tem dendê e camarão
Caranguejo, acarajé.
Pra matar a minha sede.
Só tomando água de coco.

Corô:
Olha o coco, olha o coco, olha o coco, menino.

Cocô da Bahia é bom!

Corô

Me dá a água de coco.

Corô

E a castanha do coco

Corô

Joga capoeira ai

Corô

E o samba da menina

Corô

----------§§§----------

Corô:
Gavião, gavião

Olha a bicada do gavião.

Corô

É gavião e não pavão.

Corô

Vou-me embora

Corô

Fico aqui, não!

----------§§§----------

O mel da abelha é doce demais!
Mas o ferrão da abelha…

Corô:
Ai, ai, ai!

----------§§§----------

Beija-flor passou bem perto de mim
Foi me fala, pra ir embora daqui!

Corô:
Vai, vai, vai, vai!

Beija-flor não fica mais

Corô

Beija-flor foi pras Gerais.

Corô

Fui buscar o seu mel

Corô

Encontrar sua flor

Corô

E aqui não volta mais!

----------§§§----------

Olha a briga do galo!

Corô:
É no esporão

----------§§§----------

Ê bate a baqueta
No meu berimbau
E toca cavalaria
E avisa lá na roda.
Galerá Cordão de Ouro
Tá chegando
Pra jogar Santa Maria
Maculelê e Idalina

Corô:
Lelelê, leleá

Olha, a cordão de ouro chegou.

Corô

Chegando para jogá

Corô

Onde tem roda de bamba

Corô

Nós também estamos lá

Corô
Tem Corisco e Sapulha
Lek Luck e Gasolina

Corô

----------§§§----------

Na mata a dentro
Onde o negro se escondeu.
Pra aprender com a natureza.
Oiaiá, defendê o que é seu.
Sonhou dia, sonhou noite.
Em ser livre outra vez!
Foi no silêncio

Que ficou a observar
Viu a lua
O macaco e a cobra, oialá
E também sapo pular

Oi, gingou, oi, gingou, oiaiai.
Capoeira se formou,
E lá no mato rasteiro, oiailá.
Escravidão derrotou
Na rasteira e no martelo
Capitão do mato tombou

E o negro agora canta.
Que é livre outra vez!

Corô:
Canta, povo sofrido, canta que é sua vez.

Agradeço à capoeira por ser livre outra vez.

Corô

No macaco e na armada, vou lutando outra vez
Corô

O Sapulha toca e canta, recordando uma vez.

Corô

A ASCAU é minha vida, vou lutando com vocês.

----------§§§----------

Corô:
Capoeira me chama, chama pra joga

Ê toca berimbau

Corô

Olha o São Bento Grande.

Corô

É o jogo em cima.

Corô

Me chamou capoeira

Corô

----------§§§----------

Corô:
Ê lá no cais da Bahia, ê lá na beira do mar
Vou brincar na areia, lá na areia do mar.

Corô

Eu vou rodar capoeira, eu vou tocar berimbau.

Corô

Ancorei o meu barquinho para ver as ondas do mar!

Corô

Esperei o meu amor, ele não apareceu.

Corô

Esperei raiar novo dia e voltei para o mar!

Corô

----------§§§----------

Ê seu moço, olhe bem que vou falá
Se com a capoeira hoje, negro voltasse atrás

Fosse para a escravidão, com senzala e tudo mais.
Ali não havia nada
Nada que pudesse parar
Sinhozinho e feitor
Capitão do mato se safar.

Corô:
Capoeira é de aço, meu sinhô, Capoeira é de aço, meu sinhô.

----------§§§----------

Corô:
Capoeira, olha, joga pra lá, capoeira, olha, joga pra cá.

No balanço do pandeiro, capoeira quase cai.

Corô

No bater do atabaque, capoeira bate mais.

Corô

Olha o som do berimbau.
Que me faz arrepiá
É na saída de jogo.
Que o bicho vai pegar.
Oi, na reza, me protege.
Presto muita atenção
É na ginga e biqueira.
Eu não dou meu golpe em vão.

Corô

----------§§§----------

Olha o galho balança

Corô:

Pra cima, pra baixo

E o capoeira

Corô

Olha, joga angola.

Corô

E a regional

Corô

(pode variar o corô para: pra dentro e pra fora)

----------§§§----------

Oiiiiii... ele nasceu bem na mata
Caminhando devagar
E crescendo lentamente
Por onde passa, a viver.
Mata a sede
Vem descendo
Lá do monte, em procura.
Buscando o seu par
É o rio que vem nascendo.
Quando perto vai chegando
Corre, corre, correnteza.
E me leva para o mar.
Um pouco de cada vez

Corô:
Ê para o mar, ê para o mar

Quando chega lá na praia, capoeira vou jogar!

Corô:

----------§§§----------

Madeira de lei, madeira de lei
(coro)
Madeira de lei, madeira de lei

Madeira, madeira, madeira de lei.

Coro

Capoeira angola é madeira de lei!

Coro

Meu Mestre Corisco é madeira de lei!

(coro)

A Mestra Miuda e toda a ASCAU, madeira de lei!

----------§§§----------

Aqui estão todas as cantigas que escrevi naquela época. Algumas funcionam e outras não. Algumas têm axé e outras nem tanto. Outras fazem mais sentido e tem também as que não fazem. Mas elas nasceram de um processo caótico e criativo, reflexos de uma aprendizagem na capoeira, autodidata e de autoconhecimento.

O meu grande feito nesse segmento foi ter vencido um campeonato/festival de capoeira em 1998. Isso pode ter sido inclusive por sorte. Mas a intenção aqui é incentivar com que os capoeiristas explorem os seus caminhos e opções e encontrem o seu lugar na capoeira, tornando-se mestres e mestres de si mesmos.

Assim, se fosse para indicar um processo de aprendizagem, as minhas sugestões seriam:

- Ouvir os grandes mestres: apesar de que na atualidade temos muitas músicas, precisamos manter viva a fonte histórica e conhecer as origens;
- Dominar o berimbau nos tipos, toques e variações (principalmente);
- Dominar os outros instrumentos (pandeiro, atabaque, agogô, reco-reco): isso ajuda também.

- Descobrir outras sonoridades e outros ritmos (africano, MPB, pop);
- Descobrir em que situações o seu padrão vocal funciona melhor;
- Estudar poesia, literatura e história;
- Vivência de roda: conhecer e observar;
- Aprender a improvisar: rap ou embolada ajudam muito. Eu sempre fiz uma coisa curiosa, às vezes acompanho uma música qualquer, mas cantando outra música por cima, totalmente improvisada naquele instante. Isso funcionou para mim;
- Dedicar-se ao objeto de sua criação: estudar e aprofundar de forma a encontrar um tema;
- Escolhe o tema: pode abordar ancestralidade, resistência, orixás, mestres, lugares, ensinamentos ou episódios históricos, ou ainda coisas do dia a dia e da realidade. Considero que o importante é se encaixar no padrão melódico e criar uma sensibilidade. As músicas podem e devem ser um instrumento de registro da história pessoal, do mestre do grupo e do grupo. Através dessa homenagem, criam-se mito, história e tradição;
- Construir a letra usando uma linguagem simples e simbólica, utilizando refrões e versos repetitivos para facilitar o canto coletivo (ajudando na criação do transe e na circulação do axé). A cantiga precisa se encaixar no estilo de jogo.
- Não desistir e fazer mais. (É, no meu caso eu não segui esse último).

Reconheço que hoje as coisas são mais fáceis: escrever, gravar, filmar, publicar. Talvez no passado esse registro que estou fazendo não existiria. Sendo assim, até mesmo pela facilidade, é um incentivo para cada um encontrar a sua inspiração de artista e chegar ao seu lugar nessa grande roda.

3 Cantiga Vencedora no Festival ASCAU (1998)

Versão Original Manuscrita

Olha o bater do meu caxixi.
Olha, é meu berimbau gunga se preparando pra tocar.
No seu som forte, chama palmas e pandeiro.
Anuncia a capoeira, a roda vai começar!

Coro: **Balança ê, Balança á, capoeira tá chamando pra jogá! (2x)**

Olha, é o Cordão de Ouro que chega para (rebentar/ficar/abalar — variações**)**

Coro: **Balança ê, Balança á, capoeira tá chamando pra jogá! (2x)**

É nosso Mestre Corisco quem ensina a mandingá!
Seja Angola ou Regional.
Berra forte, chora manso,
No embalo do astral.
Bate uma palma,
Ou então cante um corrido.
Jogue baixo, pule em cima,
Abre a roda, seu menino!

Coro: **Balança ê, Balança á, capoeira tá chamando pra jogá! (2x)**

Na roda de capoeira, eu vou dar salto mortal!

Coro: **Balança ê, Balança á, capoeira tá chamando pra jogá! (2x)**

É esporte e cultura, Capu é fenomenal!
Em Uberlândia, trago meu axé, Sapulha de Araguari, vem no festival cantar.
E pra galera que chegou agora, dê um salve, camarada, e conselho de graduado!
Conhecimento nunca é demais e tal violência não vai te levar a nada.
Toque o berimba, pandeiro, e atabaque,
Gingue sempre, treine muito, para não ficar pra trás.

Coro: **Balança ê, Balança á, capoeira tá chamando pra jogá! (2x)**

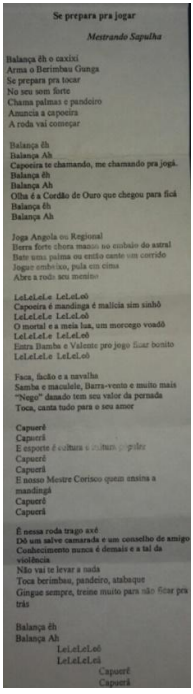
Junto com meus camaradas, amanhã vamos treiná

Coro: **Balança ê, Balança á, capoeira tá chamando pra jogá! (2x)**

Eu sou da Cordão de Ouro, capoeira de verdade!

Coro: **Balança ê, Balança á, capoeira tá chamando pra jogá! (2x)**

Iê!



Se prepara pra jogar

Mestrando Sapulha

Balança êh o caxixi
Arma o Berimbau Gunga
Se prepara pra tocar
No meu som forte
Chama palmas e pandeiro
Anuncia a capoeira
A roda vai começar

Balança êh
Balança Ah
Capoeira te chamando, me chamando pra jogá.
Balança êh
Balança Ah
Olha é a Cordão de Ouro que chegou para ficá
Balança êh
Balança Ah

Joga Angola ou Regional
Berra forte chora macio ao cubaio do astral
Bate uma palma ou então cante um corrido
Jogue embaixo, pula em cima
Abre a roda seu menino

LeLeLeLe LeLeLeô
Capoeira é mandinga é malicia sim sinhô
LeLeLeLe LeLeLeô
O mortal e a meia lua, um morcego voadô
LeLeLeLe LeLeLeô
Entra Bamba e Valente pro jogo ficar bonito
LeLeLeLe LeLeLeô

Faca, facão e a navalha
Samba e maculele, Barra-vento e muito mais
"Nego" dando tem seu valor da pernada
Toca, canta tudo para o seu amor

Capuerê
Capuerê
E esporte é cultura e cultura popular
Capuerê
Capuerê
E nosso Mestre Corisco quem ensina a mandingá
Capuerê
Capuerê

É nossa roda trago axé
Dô um salve camarada e um conselho de amigo
Conhecimento nunca é demais e a tal da violência
Não vai te levar a nada
Toca berimbau, pandeiro, atabaque
Gingue sempre, treine muito para não ficar pra trás

Balança êh
Balança Ah
LeLeLeLeô
LeLeLeLeê
Capuerê
Capuerê

Versão impressa e usada no dia do Festival, em formato de tiras.

Parte II: Arte Capoeira e Algumas Referências

4 Acervo que Formou o Mestre Sapulha

Comecei acessando livros nas bibliotecas públicas de Araguari e de Uberlândia. Em 1995, entrei para o curso de Engenharia Química na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e entre um livro e outro de engenharia eu encaixava alguma coisa de cultura, principalmente de capoeira. Fiz algumas aquisições, troquei material com outros capoeiristas e fui acumulando um acervo. Em 1998, o Professor Pantera e eu fomos parar em Osasco atrás de uma pessoa que anunciava na internet (já nos primórdios) a venda de material. Compramos fotos, livros, fitas. Depois, em Salvador, um *tour* apenas em busca de material novamente em companhia do Pantera (Uberaba) e também do Mestre Corisco, Carangueijo e Miúda.

Houve um livro, em especial, da biblioteca da UFU que foi um guia: Bibliografia Crítica da Capoeira, do Mestre Itapuan, de 1993. Esse livro listava tudo o que havia oficialmente catalogado sobre capoeira (livros, música, filmes). Consegui acessar a maioria dos livros, mas havia muitas notícias de jornais antigos, que naquela época eram inacessíveis. Quando estivemos em Salvador, na academia do Mestre Bamba e do Mestre João Pequeno, consegui ver no local esses artigos. Eu tinha naquele momento uma sensação de conhecer profundamente a capoeira, pois havia lido tudo o que tinha oficialmente registrado (uma certa inocência e pretensão minha, mas fazer o que, né?). Claro que isso foi uma ilusão. Com a internet, a cada dia surgem novos relatos e registros, trazendo mais e mais histórias/estórias à luz.

Mas de todos os livros de capoeira que li, aqueles que mais me impressionaram foram os escritos por Nestor Capoeira: Galo já Cantou e Fundamentos da Malícia. Se eu pudesse escolher, só alguns seriam

esses.

A seguir, listo os livros que acessei, as músicas que ouvi e os filmes que vi. Vou acrescentar também outras referências e material acessado ou consultado na internet sobre capoeira, até recentemente. Vou destacar em **NEGRITO** aqueles que mais me marcaram.

Bibliografia

ALMEIDA, R. C. A. A Saga do Mestre Bimba. Salvador: Ginga Associação de Capoeira. 1994.

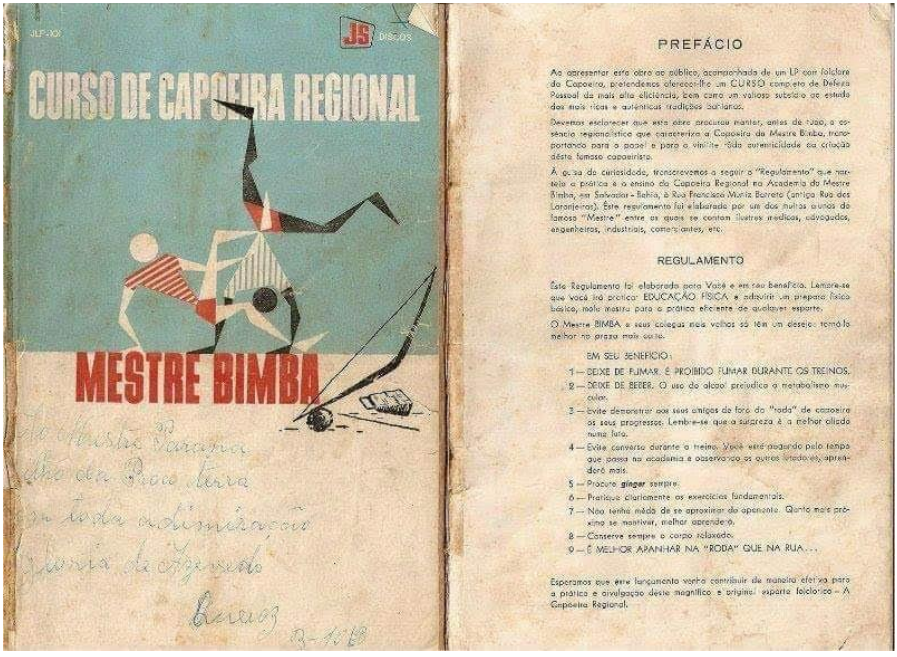
ALMEIDA, Raimundo César Alves de. Bibliografia crítica da capoeira. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1995.

AREIAS, Almir das. O que é capoeira. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Coleção Primeiros Passos, v. 96).

ASCAU. InformASCAU: Grupo Cordão de Ouro. Ano 1. Ed. 1. Uberlândia: ASCAU. 2005

BARBIERI, C. Um jeito brasileiro de aprender a ser. Brasília: CEDOC. 1993.

BIMBA, M. Curso de Capoeira Regional. Encarte do Disco.



Leitura absolutamente obrigatória para se conhecer a verdadeira capoeira regional.

BONDER, Y. Revista Lutador. Ano 1. N. 3. 1997.

BONDER, Y. Revista Lutador. Ano 1. N. 4. 1997.

BRANDÃO, Théo. Quilombo. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1964.

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 1. N. 7. 1995

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 1. N.5. 1995

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 2. N.18. 1996

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 2. N.19. 1996

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 2. N. 11. 1996

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 2. N. 10. 1996

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 2. N. 9. 1996

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 2. N. 1. 1996

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 20. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 21. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 22. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 23. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 24. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 25. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 26. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 27. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 3. N. 28. 1997

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 4. N.29. 1998

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 4. N.30. 1998

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 4. N.31. 1998

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 4. N.32. 1998

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 4. N.33. 1999

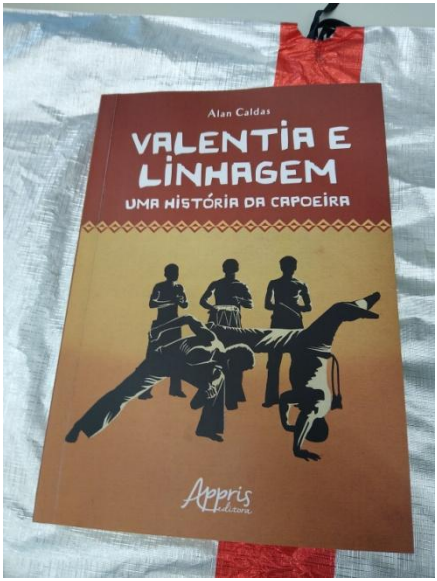
BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 4. N.34. 1999

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 5. N.42. 1999

BURGUÊS, M. Jornal da Muzemza: O Informativo da Capoeira. Ano 5. N.39. 1999

CALDAS, A. Valentia e Linhagem: Uma História da Capoeira. Curitiba:

Appris. 2018.



Em 2021, eu ganhei esse livro de amigos do trabalho, pelo encerramento de um ciclo e projetos profissionais. O idealizador foi provavelmente o Casal (apelido para Carlos Alberto, do grupo de Capoeira Angola Dobrada do Mestre Iran de BH). O presente foi o livro e uma camiseta. Esse livro retrata as rixas e o comportamento tribal da capoeira, cuja violência me lembrou muito o que aconteceu em Araguari em meados da década de 1990.

CAPOEIRA, N. A Balada de Noivo-da-Vida e Veneno da Madrugada. Rio de Janeiro: Editora Record. 1997.

CAPOEIRA. N. Capoeira Os Fundamentos da Malícia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Record. 1996.

CAPOEIRA. N. Galo Já Cantou. Rio de Janeiro: Arte Hoje. 1985.

Capoeira: O Amigo do Rei. Revista IBM. 1987.

Capoeirando. Um Tributo a Cultura Popular. Ano II. N. 4. Campinas: UNICAMP. 1996

CAPRICHO. Exercício: Entre na Roda. Pag. 98-101. Revista Capricho. 1996

CARNEIRO, Edison. Capoeira

CARVALHO, H. No mundo maravilhoso do folclore. São Paulo: Editora Moderna, 1981.

CENTRO EDITORIAL E DIDÁTICO. Apontamentos de folclore. Brasília: MEC, 1976.

CHEDIAK, A. , GUERRA, M. Jornal da Capoeira. Ano 1. N. 2. São Paulo: Yapê. 1996.

CHEDIAK, A., GUERRA, M. Revista Capoeira: Arte e Luta Brasileira. Ano 1. N. 2. 1998.

CHEDIAK, A., GUERRA, M. Revista Capoeira: Arte e Luta Brasileira. Ano 1. N. 1. 1998.

CHEDIAK, A., GUERRA, M. Revista Capoeira: Arte e Luta Brasileira. Ano II. N. 5. 1999.

CHEDIAK, A., GUERRA, M. Revista Capoeira: Arte e Luta Brasileira. Ano I. N. 3. 1998.

CHEDIAK, A., GUERRA, M. Revista Capoeira: Arte e Luta Brasileira. Ano II. N.4. 1999.

CHEDIAK, A., GUERRA, M. Revista Capoeira: Arte e Luta Brasileira. Ano II. N.10. 2003.

Collection Capoeira & Cia. Ed. Escala. 2008.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO. Regras oficiais da capoeira. Brasília: Confederação Brasileira de Pugilismo. 1986.

COSTA, Lamartine Pereira da. Capoeira sem mestre. Rio de Janeiro: Tecnoprint Gráfica S.A., 1962.

COSTA, Patrícia. Capoeira de rua. Revista Terceiro Mundo, Rio de Janeiro, ano 25, n. 297, p. 36–39, jul. 2001.

CRUZ, José Luiz Oliveira. Histórias e estórias da capoeiragem. 1. ed. Rio de Janeiro: P555, 2006.

DEBRET, Jean-Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1972. (Coleção Reconquista do Brasil).

DEPUTADO, M. Capoeira: Arte Mágica. Goiânia: Centro de Estudos Culturais Afro-Brasileiros e Indígenas. 1987.

DEPUTADO, Mestre. Capoeira arte. Salvador: Gráfica e Editora Santa Helena, 2002.

Encarte do CD Capoeira Mercado Modelo – Mestres Gajé e Valú

Encarte do CD de Dinho Nascimento

Encarte do CD do Mestre de Lucas e Grupo Mola

Encarte do CD Ginga Original II – Mestre Brasília

Encarte do CD Mestre Santana

Encarte do Disco de Silvio Acarajé – Capoeira Primitiva

Encarte do Disco do Mestre Vavá. Berimbau e Capoeira.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. A escolarização da vadiação: a capoeira na Fundação Educacional do Distrito Federal. 1994. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Educação Física e Desportos, Rio de Janeiro.

FREIRE, Roberto. É luta, é dança, é capoeira. Realidade, São Paulo, ano 2, n. 22, p. 47–55, nov. 1967.

FRIGERIO, Alejandro. Capoeira: de arte negra a esporte branco. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n. 4, p. 1–20, 1989.

FURUMA, Gavroche. Esporte: Ginga no Pé. Revista Raça Brasil, São Paulo, n. 70, p. 36–41, mar. 2004.

GILMÁRIO, José. Capoeira: herdeiros do cativeiro. Salvador: EDUFBA, 2007.

Informativo do 2º Encontro Nacional de Capoeira Angola em São Paulo. 1997

JELON, M. Mestre Jelon Featuring Grandmasters João Grande, Bobô e João Pequeno. Encarte do Disco

Jornal Informativo Berimbau de Ouro. Ano 2.

LIMA, Rossini Tavares de. Abecê do folclore. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

LOPES, A. J. F. Curso de Capoeira em 145 Figuras.Rio de Janeiro: Ediouro. 1979.

LOPES, A. L. L. Administração Esportiva inclui a Mandinga da Capoeira. Rio de Janeiro: DEFER. 1995

Manual de Capoeira. Ed. Três. 1991.

Manual do Karatê. N. 2. Ed. Três. 1991

MOURA, J. Mestre Bimba: a Crônica da Capoeiragem. Salvador: Fundação Mestre Bimba. 1993

NEGAÇA. Boletim da Ginga Associação de Capoeira. Ano II. N2. Brasília: Negaça. 1994.

NEGAÇA. Boletim da Ginga Associação de Capoeira. Ano III. N3. Salvador: Negaça. 1994.

PASTINHA, M. Capoeira Angola por Mestre Pastinha. 3ª Ed. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia. 1988.

PEREIRA, Carlos. Cantos e ladainhas da capoeira da Bahia. Salvador: Via Bahia, 1992.

PROCURAR-TE. I Festival Regional da Cultura e Arte. Araguari. 1998

REGO, Waldeloir. Capoeira Angola: ensaio socio-etnográfico. Salvador: Itapuã, 1968.

Regulamento de Competição de Capoeira

Reportagem X rasteira. Revista Artsport. 1995.

Reportagem Capoeira. Revista Boa Forma. Pg. 33

Reportagem Capoeira. Revista Combatsport. 1991.

Reportagem sobre Capoeira na Revista Combatsports. 1993.

Reportagem sobre o Mestre Boneco na Revista Todateen. Pag. 47-50

Reportagem: Porrada Made in Brazil. Folhateen. 10/02/1997.

Revista CAPOEIRA

Revista Capoeira. Arte Marcial do Brasil. São Paulo: Ed. Três. 1988.

Revista Combat Sport. Ano 1. N. 1. São Paulo: N A Artes Gráficas. 2002.

Revista Cordão Branco. Ano I. N. 2. 2003.

Revista Cordão Branco. Ano I. N. 3. 2003.

Revista Cordão Branco. Ano I. N. 4. 2003.

Revista Cordão Branco. Ano I. N. 5. 2003.

Revista do Samba Cavaco. Ano 3. N. 25. 1997

Revista Ginga. Ano 1. N. 05. Ed. Escala. 2001.

Revista Ginga. Ano 1. N. 3. Ed. Escala. 2001.

Revista Ginga. Ano 2. N. 09. Ed. Escala. 2002.

Revista Ginga. Ano 2. N. 10. CD Vol. III. Ed. Escala. 2005.

Revista Ginga. Ano 2. N. 12. Ed. Escala. 2002.

Revista Ginga. Ano 2. N. 14. 2002.

Revista Ginga. Ano 2. N. 7. CD Vol. II. Ed. Escala. 2004

Revista Ginga. Ano 2. N. 8. 2001.

Revista Ginga. Ano 3. N. 20. Ed. Escala. 2003.

Revista Ginga. Ano 3. N. 23. 2003.

Revista Ginga. Ano IV. N. 26. 2004.

Revista Ginga. Collection. Ed. Escala. 2004.

Revista Ginga. N. 16. CD. Vol. V. 2002.

Revista Iê Capoeira. Ano I. N. 1. Emporio Editorial. 2003.

Revista Iê Capoeira. Ano I. N. 3. Emporio Editorial. 2003.

Revista Informativa do 3º Campeonato Aberto de Capoeira de Araguari. 1997.

Revista Jornada do Capoeira. Ano 1. N. 1. São Paulo: Com. Jor. Circuito LW. 1. 1996

Revista Jornada do Capoeira. Ano 2. N. 2. São Paulo: Com. Jor. Circuito LW. 1. 1996

Revista Mundo Capoeira. Ano I. N. 01. 1999.

Revista O Tatame. Ano 3. N. 27. 2001.

Revista Praticando Capoeira. Ano 1. N. 03. Ed. D+T. 1998.

Revista Praticando Capoeira. Ano 1. N. 03. Ed. D+T. 1998.

Revista Praticando Capoeira. Ano 1. N. 04. Ed. D+T. 1998.

Revista Praticando Capoeira. Ano I. N. 02. Ed. D+T. 1998.

Revista Praticando Capoeira. Ano I. N. 06. Ed. D+T. 2000.

Revista Praticando Capoeira. Ano I. N. 5. Ed. D+T. 1998.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. Edição Especial. Ed. D+T. 2003.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 15. Ed. D+T. 2003.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 16. Ed. D+T. 2004

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 17. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 18. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 19. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 20. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 21. Ed. D+T. 2004

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 22. Ed. D+T. 2004

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 23. Ed. D+T. 2004

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 24. Ed. D+T. 2004

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 25. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 26. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano II. N. 27. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 28. Ed. D+T. 2005.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 29. Ed. D+T. 2004

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 30. Ed. D+T. 2005.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 31. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 32. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 33. Ed. D+T. 2004.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 34. Ed. D+T. 2006.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 36. Ed. D+T. 2005.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 38. Ed. D+T. 2005.

Revista Praticando Capoeira. Ano III. N. 39. Ed. D+T. 2005.

Revista Praticando Capoeira. Ano IV. N. 40. Ed. D+T. 2005.

Revista Praticando Capoeira. Coleção Grandes Mestres Grupos. Ano I. N. 5. 1998.

Revista Praticando Capoeira. Coleção Grandes Mestres Grupos. Ano I. N. 2.1998.

Revista Praticando Capoeira. Coleção Grandes Mestres Grupos. Ano I. N. 4.2005.

Revista Praticando Capoeira. Coleção Grandes Mestres Grupos. Ano I. N. 6.2006.

Revista Praticando Capoeira. N. 01. Ed. D+T. 1998

Revista Pura Tentação: Capoeira. Ano 1. N. 8. 1999.

Revista Pura Tentação: Capoeira. Ano 1. N.9.2003.

Revista Raça. Ano 1. N. 3. Ed. Símbolo. 1996

Revista Raça. Ano 2. N. 12. Ed. Símbolo. 1998.

Revista Raça. Ano 2. N. 13. Ed. Símbolo. 1998.

RODRIGUES, Silvio Claudio Pereira. Análise biomecânica da ginga da capoeira. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2002.

SANTANA, Mestre. Iniciação à capoeira. São Paulo: Ground. 1985.

SANTOS, E. M. Conversando Sobre Capoeira. São José dos Campos: JAC. 1996.

SANTOS, Luiz Silva. Educação, educação física e capoeira. Maringá: Imprensa Universitária. 1990

SANTOS, R. Reportagem Pé na Cara. Grupo Abadá.

SANTOS, V. S. dos. Conversando "nos Batidores" com o Capoeirista. 2ª Ed. Santo André: Ed. Parma. 1996.

SHAFFER, Kay. O berimbau-de-barriga e seus toques. Brasília: Ministério da Cultura, 1977.

SILVA, G. Reportagem Capoeira. Revista Kiai.Pg. 24-27

SILVA, Waldeloir Rego da. Capoeira: folclore do Brasil. Rio de Janeiro: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1968.

SILVEIRA, Bruno Ribeiro da; BARBIERI, César Augustus Santos (Orgs.). Capoeira nos JEBs. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Desportos – SEDES/MEC, 1995.

SMITHSONIAN, F. Capoeira Angola: Salvador From Brazil. 1996.

SOARES, C. E. L. A Negregada Instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura. 1994

SOARES, C. E. L. Capoeira Escrava e Outras Tradições Rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850). 2ª Ed. Campinas: Editora Unicamp. 2004.

Texto de livro de história na biblioteca da UFU: Literatura de Cordel: Danças Folclóricas

Texto de livro de história na biblioteca da UFU: Artistas e Festas Populares: A Capoeira Perto do Fim ?

Texto de livro de história na biblioteca da UFU: Capitulo V. Capoeira e Futebol. pag. 307 - 387.

Texto de livro de história na biblioteca da UFU: Capueira. Pag. 16-23, 254-255, 313-317, 424-425, 433-433.

Texto de livro de história na biblioteca da UFU: Curso de Berimbau: Berimbau e seus preceitos.

Texto de livro de história na biblioteca da UFU: Tipos de Rua: Capoeiragem e Capoeiras Célebres. Pag. 257-261.

Texto: Grupo Axé. 1996.

VIDAL, Frédéric. La Capoeira: un art martial afro-brésilien. Paris: L'Harmattan, 1990.

VIEIRA, Emílio. Na roda do berimbau. Goiânia: Ed. Orinte. 1973.

VIEIRA, L. R. O Jogo de Capoeira: Cultura Popular no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Sprint. 1995.

VIEIRA. L. R. A História da Capoeira – Parte I. Revista Combatsport. 1993.

VIEIRA. L. R. A História da Capoeira – Parte II. Revista Combatsport. 1993.

VIEIRA. L. R. A História da Capoeira – Parte III. Revista Combatsport. 1994.

VIEIRA. L. R. A História da Capoeira – Parte IV. Revista Combatsport. 1995.

Discos

ACARAJÉ, Silvio. Capoeira Primitiva.1994. LP

ACARAJÉ, Silvio. Saga do Urussungo.1993. LP

BIMBA, Mestre. Curso de Capoeira Regional. Salvador: Fundação Mestre Bimba. 1969. LP

CLARA NUNES. Canto das Três Raças. 1976. LP (especial interesse para a música Fuzuê)

Fitas K7

Ao todo foram 137 fitas catalogadas. Infelizmente, esse material se perdeu por desmagnetização das fitas com o passar dos anos, restando apenas o catálogo e as lembranças.

21 anos da Federação Paulista de Capoeira

A Saga do Urussungo – Silvio Acarajé

Abadá

Abadá – Encontro Internacional ao vivo (1995)

Abadá (ao vivo – Ave Maria)

Abadá (ao vivo)

Abadá Uberlândia (ao vivo)

ABPC

Adeus, Adeus

Alexandre Batata

Angolinha

Audio da Trilha sonora do Filme Cordão de Ouro (Mestre Leopoldina e Nestor Capoeira)

Audio de Batizado no UTC

Audio de Caju e Sapulha (ao vivo)

Audio de Campeonato de Capoeira

Audio de Encontro de Mestres

Audio de viagem e de vídeo: Alcobaça (dez/1996)

Audio do batizado da ASCAU com a presença do Mestre Fumaça /Gabriel (acho que foi em 1998)

Audio do Batizado do Mestre Gasolina

Audios da viagem a Salvador: repentes, Mestre Zoinho, ACMB e Mercado Modelo

Audios de eventos do ASCAU- cordão de ouro

Batizado em Araguari do Mestre Zulu

Batizado no Clube Girassol

Batizado para corda preto (áudio ao vivo)

Berimbau Blues - Dinho Nascimento

Berimbazu

BH e Bimba (audio de vídeo)

Bigodinho – vol I

Bigodinho – vol II

Bigodinho e Jaguara

Brasil Folclore

Camafeu de Oxossi

Candeias Vol. II

Capoeira Dance (Filme: Esporte Sangrento)

Capoeira From Brazil – Mestre Moraes
Capoeira na Itália
Capoeira nos JEBS (Mestre Zulu – Araguari)
Capoeira Primitiva – Silvio Acarajé
Catapulta
Cativeiro - Mestre Miguel
Centenário de Bimba
Clara Nunes (Canto das Três Raças, em especial a música Fuzuê)
Clínica do Mestre Gladson
Clube do Capoeira
Contramestre Bigodinho
Cordão de Ouro Vol. II
Cordão de Ouro Vol. III
Cordão de Ouro Vol 1
Cordão de Ouro Vol. IV
Encontro de Capoeira (ao vivo) – Vários
Entrevista – Mestre Bimba
Entrevista com Mestre Bamba (Salvador)
Entrevista com Mestre Corisco
Entrevista com Nestor Capoeira
Entrevistas com Mestres: Corisco e demais capoeiristas (naquela época: 1997) da ASCAU – cordão de ouro: Caju, Pantera e outros
Entrevistas diversas
Eu Bahia
Fundamentos da malícia
Fundamentos da Malícia – Completo – Nestor Capoeira
Fuzuê/Cauê ao vivo
Galo Já Cantou – Nestor Capoeira
Gato e Curió (ao vivo)
GCAP
Ginga Original Vol. I - Mestre Brasília
Ginga Original Vol. II - Mestre Brasília
Grupo Angolinha
Grupo Candeias
Grupo Candeias – Completo
Grupo Candeias (ao vivo)
Grupo de Molas – Completo
Grupo Senzala
Grupo Zambo

Guimarães do Berimbau
Instrumental – Silvio Acarajé
Jelón, Bobó, João Grande e João Pequeno
Lauê
Lua Negra – Mestre Paulo Lima
Mestre Acordeon
Mestre Acordeon vol 2
Mestre Bimba
Mestre Brasília – Ginga Original II
Mestre Caiçara
Mestre Carangueijo (áudio de evento ao vivo)
Mestre Deraldo
Mestre Ezequiel
Mestre Fanho
Mestre Fanho vol II
Mestre Joel
Mestre Joel – Completo
Mestre Lacerda
Mestre Limão
Mestre Limaozinho
Mestre Lucas Di Molas
Mestre Mão Branca
Mestre Mão Branca vol II
Mestre Mintirinha
Mestre Moraes e Ziza (áudio de Vídeo)
Mestre Natanael
Mestre Navalha
Mestre Pastinha
Mestre Paulo dos Anjos
Mestre Paulo Gomes
Mestre Paulo Siqueira na Alemanha
Mestre Raposa (Araguari) ao vivo no Paraná
Mestre Santana
Mestre Santana – completo
Mestre Sombra – completo
Mestre Trairá
Mestre Valú na Holanda
Mestres Gajé e Valú
Mestres João Grande e João Pequeno

Mestres Natanael e Limão
Mestres Valdemar e Canjiquinha
MPB variadas associadas a Capoeira
Muzenza I
Muzenza II
Muzenza V
Muzenza vol 11
Muzenza vol 12
Muzenza vol 8
Muzenza Vol 9
Muzenza Vol II
Muzenza Vol IV
Muzenza Vol. 7
Nagô
Naná Vasconcelos
Navio Negreiro teve que acabar (não me lembro o grupo/mestre)
Nazaré Pereira
Nelson Preto
Olodum
Quilombo e Jongo Bassan
Roda Regional
Roots of Bahia vol 2
Samba de roda
Senzala – Mestre Peixinho
Senzala – Mestre Ramos
Sombra/Beija-flor
Toni Vargas
Toni Vargas/Nagô
Triste Bahia
Vavá de Popó
Viva a Bahia 2
Viva a Bahia vol I

Filmes

ARNOLD, Newt. O grande dragão branco (Bloodsport). Estados Unidos: Cannon Films, 1988. Filme

AVILDSEN, John G. Karatê Kid 2: a hora da verdade continua (The Karate Kid Part

II). Estados Unidos: Columbia Pictures, 1986. Filme.

AVILDSEN, John G. Karatê Kid 3: o desafio final (The Karate Kid Part III). Estados Unidos: Columbia Pictures, 1989. Filme.

AVILDSEN, John G. Karatê Kid: a hora da verdade (The Karate Kid). Estados Unidos: Columbia Pictures, 1984. Filme.

CAPOEIRA NA VEIA [recurso eletrônico]. Brasil: [s.n.], [2007/1018]. 1 DVD (aprox. 60 min).

FONTURA, Antonio Carlos da. Cordão de Ouro. Brasil: [produtora], 1977. Filme.

LETTICH, Sheldon. Esporte Sangrento (Only the Strong). Estados Unidos: Davis-Films / Freestone Pictures, 1993. Filme.

TIKHOMIROFF, João Daniel. Besouro. Brasil: Mixer / Globo Filmes / Buena Vista, 2009. Filme

Musicas MPB de Referência ou Associadas a Capoeira

BAIANASYSTEM. Mandinga. Salvador: Máquina de Louco, 2019. Streaming (Spotify).

BEN JOR, Jorge. Zum Zum Zum (Capoeira Mata Um). Rio de Janeiro: Philips, 1975. LP.

BIMBA, Mestre. Capoeira Mata Um. Salvador: Fundação Mestre Bimba, 1969. LP.

BNEGÃO; SELETORES DE FREQUÊNCIA. Capoeira. Rio de Janeiro: Independente, 2020. Streaming (Spotify).

BROWN, Carlinhos. Mandinga. Salvador: Sony Music, 1996. CD.

GIL, Gilberto. Berimbau Metalizado. São Paulo: Warner Music Brasil, 1984. LP.

GILBERTO, Astrud; GETZ, Stan. Berimbau. Nova Iorque: Verve Records, 1966. LP.

IZA; RINCON SAPIÊNCIA. Ginga. São Paulo: Warner Music Brasil, 2018. Streaming (Spotify).

MARTINHO DA VILA. Capoeira Vai. Rio de Janeiro: RCA Victor, 1982. LP.

MENDES, Sérgio. Capoeira Medley. Los Angeles: Concord Records, 2006. CD.

MENEZES, Margareth. Capoeira Iluminada. Salvador: Universal Music, 2004. CD.

MESTRE AMEN SANTO. Soul of Capoeira. Los Angeles: Omi Music, 2005. CD.

MESTRE BARRÃO. O Canto do Capoeira. Recife: Independente, 2015. CD.

MOREIRA, Moraes. Capoeira. Rio de Janeiro: Som Livre, 1979. LP.

NUNES, Clara. Fuzuê. In: Canto das Três Raças. Rio de Janeiro: Odeon, 1976. LP.

PAULINHO DA COSTA. Capoeira. Los Angeles: Pablo Records, 1977. LP.

POWELL, Baden; MORAES, Vinícius de. Berimbau. Rio de Janeiro: Elenco,

1963. LP.

POWELL, Baden; MORAES, Vinícius de. Canto de Ossanha. Rio de Janeiro: Forma, 1966. LP.

SANTANA. Berimbau. San Francisco: Columbia Records, 1978. LP.

Videos

Infelizmente, se perderam devido ao formato VHS, havendo a desmagnetização das fitas. Percebi isso em 2018, após 12 anos sem manuseá-las. Fiquei desolado por uns 6 meses… Restou apenas esse registro.

Abadá. Mestre Kall

Alcobaça. Berimbau Blues no Jô Onze e Meia

Capoeira Angola (Mestre João Pequeno) e em Belo Horizonte. GCAP – Homenagem a 100 anos de Mestre Pastinha

Capoeira no Procurar-te. Grão-Mestre Dunga fazendo Maculelê

Cordão de Ouro – Nestor Capoeira

Encontro Abadá. Evento do Procurar-te em Araguari. Grão-Mestre Dunga (São João Del Rey no final da década de 1980). Mestre Kall (Brasília). Evento do Abadá em Uberlândia e Uberaba

Esporte Sangrento

Homenagem a Mestre Pastinha em Uberaba. Pirapora. Senzala. Ave Branca

Mestre Boneco. Cordão de Ouro. Nestor Capoeira. Entrevistas diversas.

Mestre Boneco. Surrusal – Mestre Suíno (GO)

Mestre Pituca. Batizado Cordão de Ouro em Patos de Minas. Fragmentos de Outros batizados. Batizado em Araguari. Bruce Lee. Candeias

Reportagem: Esporte Espetacular (Chineses)

CDs

[ARTISTA DESCONHECIDO]. *Capoeira Bad Boy*. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

[ARTISTA DESCONHECIDO]. *Capoeira São Paulo*. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

[AUTOR DESCONHECIDO]. *Capoeira Bahia/Brasil 1998*. [S.l.]: [s.n.], 1998. 1 CD.

ABADÁ-CAPOEIRA. Boa Voz Capoeira. [S.l.]: [s.n.], 2019. CD.

ABADÁ-CAPOEIRA. Mestrando Charm – Cantigas Inéditas de Capoeira. São Paulo: Editora D+T , [s.n.]. CD.

ACADEMIA TAMBOR. *Academia Tambor*. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

ACARAJÉ, Silvio. *A saga do urucungo*. Brasil: Luzes, 2007. 1 CD.

ACARAJÉ, Silvio. *Capoeira primitiva*. [S.l.]: VZ Multimídia, 2007. 1 CD.

ACORDEON, Mestre. Capoeira Voices Vol II – Força Baiana. [s.l.]: [s.n.], 2003. CD.

ACORDEON, Mestre. Um Berimbau e Dois Pandeiros – Tributo a Mestre Bimba. São Paulo: Editora D+T, [s.d.]. CD.

ACORDEON, Mestre; RÃ, Mestre. *Cantigas de capoeira*. [S.l.]: Third Wave Media, [s.d.]. 1 CD.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFESSORES DE CAPOEIRA. O Melhor da ABPC – Vários Mestres. [S.l.]: [s.n.], [Ano]. CD.

BARRÃO, Mestre. Grupo Axé Capoeira – Vol. V [CD]. Vancouver: Axé Capoeira, 2005

BARRÃO, Mestre; GRUPO AXÉ CAPOEIRA. Mestre Barrão – Volume IV. Encartado em Revista Praticando Capoeira, ed. 4, São Paulo: Ed. D+T, [ano]. CD.

BARRÃO, Mestre; GRUPO AXÉ CAPOEIRA. Mestre Barrão – Volume IV. Encartado em Revista Praticando Capoeira, ed. 4, São Paulo: Ed. D+T, [ano]. CD.

BIMBA, Mestre. Curso de Capoeira Regional. [S.l.]: [s.n.], 1989. CD.

BIMBA, Mestre. Le-Le Ô, A Turma de Bimba Chegou. [s.l.]: [s.n.], 1991. CD.

BRASÍLIA, Mestre. CD Histórico: 20 Maiores Sucessos. Encartado em Revista Praticando Capoeira, ed. 4, São Paulo: Editora D+T, 2004. CD.

BURGUÊS, Mestre. Grupo Muzenza de Capoeira – Vol. VII [CD]. Curitiba: Independente, 1998.

BURGUÊS, Mestre. O Meu Gunga Chora – Capoeira Muzenza Vol. 18 [CD]. Curitiba: Grupo Muzenza, 2016.

BURGUÊS; BARRÃO, Mestre. Na Roda com Mestre Burguês e Mestre Barrão. Canadá: [s.n.], 1999. CD.

CACAU, Contramestre. Axé Dende Capoeira ao Vivo. [s.l.]: [s.n.], [ano]. CD.

CAIÇARA, Mestre. Academia de Capoeira de Angola São Jorge dos Irmãos Unidos do Mestre Caiçara. [CD]. São Paulo: AMC / Copacabana, 1969.

CAMISA, Mestre. Abadá Capoeira – Praticando Capoeira: ed. 5. [s.l.]: [s.n.], 1998. CD.

CAMISA, Mestre. Músicas de Capoeira. Rio de Janeiro: ABADÁ-Capoeira, 1997. CD.

CIGANO, Instrutor. Grupo de Capoeira Vadeia – Ao Vivo [CD]. Porto: Independente, [s.d.].

CLUBE DO CAPOEIRA. Clube do Capoeira Vol. 1 – Santos. Brasília: Sunrise Records, [s.d.]. CD.

ESCOLA DE CAPOEIRA ANGOLA RESISTÊNCIA (ECAR). Inspiração do Gueto [CD]. Campinas: Independente, [s.d.].

FANHO, Mestre. Vai clarear. [s.l.]: [s.n.], 2007. CD.

GCAP. Coleção praticando capoeira: edição 2. São Paulo: Editora D+T, [s.d.]. 1 CD.

GINGA CAPOEIRA. *Ginga Capoeira: vol. 1*. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

GRUPO BARAKÁ. Capoeira Baraká. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

GRUPO CANDEIAS. Maiores sucessos. São Paulo: Ed. D+T, [s.d.]. 1 CD.

GRUPO DE CAPOEIRA RAÍZES DOS ANGOLEIROS. Mestre Geraldo Baiano - Raízes dos Angoleiros: Vol. 2 – Ao Vivo [CD]. Salvador: Independente, 2010.

Grupo Gingado Capoeira. Gingado Minas. Araguari: FAEC. 2013.

GRUPO INTERNACIONAL DE CAPOEIRA TOPÁZIO. Capoeira Topázio. São Paulo: One World Distribution, 2012. CD.

GRUPO MUZENZA DE CAPOEIRA. *Cantigas de Capoeira Angola: vol. 12*. [S.l.]: Scudpromo Music, 2015. 1 CD.

ITAPOAN, Mestre; GRUPO GINGA. *Vem Camará!*. São Paulo: Editora D+T, [s.d.]. 1 CD.

JOEL, Mestre. Capoeira Vol. 1. [s.l.]: [s.n.], 1994. CD.

JOGO DE DENTRO, Mestre. Capoeira Angola: coletânea inédita. São Paulo: Ed. D+T. s.n. CD.

LUIZ RENATO; SUÍNO. Encontro de Amigos – Vol. II [CD]. Revista Praticando Capoeira. Ed. D+T, 2005.

MACHADO, Miguel. Grupo Cativeiro Kapuera Jamaica [CD]. Kingston: Independente, [s.d.].

MÃO BRANCA, Mestre. *Mão Branca: vol. 1*. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

MÃO BRANCA, Mestre. Internacional: 26 Músicas Inéditas. São Paulo: Editora D+T, [s.d.]. CD.

MÃO BRANCA. Revista Praticando Capoeira – Edição 6 [CD]. São Paulo: Ed. D+T, 2006.

MEINHA, Mestre. Grupo de Capoeira Cruzeiro do Sul – Vol. 1: Ao Vivo [CD]. No Meu Canto, Brasil, [ano não informado].

MORAES, Mestre (GCAP). Coletânea inédita de maiores sucessos. Encartado em Revista Praticando Capoeira, ed. [-], São Paulo: Editora Praticando Capoeira, [ano]. CD.

MUZENZA, Grupo. Aqui Tem Dendê. [s.l.]: [s.n.], 2002. CD.

MUZENZA, Grupo. Batam Palmas a Muzenza Chegou! Vol. 8. Curitiba: [s.n.], 1998. CD.

MUZENZA, Grupo. Capoeira Muzenza: a arte que encantou o mundo Vol. 17. São Paulo: Ed. D+T, [ano]. CD.

MUZENZA, Grupo. O Melhor da Muzenza 1. [s.l.]: [s.n.], [ano]. CD.

MUZENZA, Grupo. Vol. 8. Curitiba: [s.n.], 1997. CD.

NASCIMENTO, Dinho. Gongolô. [S.l.]: Genteboa Produções, 2000. CD.

NASCIMENTO, Dinho. Ser-Hum-Mano. São Paulo: Genteboa Produções – Distribuição Tratore, 2005. CD.

NATANAEL, Mestre. Capoeira. México: World Music Inc., 1998. 1 CD.

OJURAN CAPOEIRA. Um Sonho Realizado [CD]. [S.l.]: Independente, [s.d.].

PEIXINHO, Mestre; GRUPO SENZALA. *Capoeira Senzala*. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

PINHEIRO, Paulo César. Capoeira de Besouro [CD]. Participação de Mestre Camisa.

Rio de Janeiro: Quitanda, 2010.

RAMOS, Mestre; GRUPO SENZALA. Quem vem lá sou eu. São Paulo: Editora D+T, [s.d.]. 1 CD.

RATTO, Robério Batista de Queiroz. Capoeira Água de Beber. Fortaleza: Centro Cultural Capoeira Água de Beber, 2002.

REGINALDO, Mestre; AVANTE CAPOEIRA E AMIGOS. *Tributo a São Paulo*. [S.l.]: Laser Records, 1999. 1 CD.

RENATO, Luiz (Mestre). Grupo Beribazu. Encartado em Revista Praticando Capoeira, ed. -, [local da revista]: [editora da revista], [ano]. CD.

SOARES, Carolina. *Músicas de capoeira: vol. 1*. São Paulo: Paradoxx Music, 2003. 1 CD.

SUASSUNA, Mestre. *As 21 Melhores*. [S.l.]: Mestre Suassuna, 2010. 1 CD.

SUASSUNA, Mestre. Capoeirando Ilhéus 2004. São Paulo: Ed. D+T, 2004. CD.

SUASSUNA, Mestre; Acordeon, Mestre; Itapoan, Mestre. Um Encontro de Amigos – Coletânea Inédita. São Paulo: Ed. D+T, [s.d.]. CD.

SUASSUNA, Mestre; DIRCEU, Mestre. Capoeira Cordão de Ouro – Dose Dupla [CD]. São Paulo: Warner Music Brasil, 1995.

SUASSUNA, Mestre; DIRCEU. Capoeira – Cordão de Ouro. São Paulo: WEA International, 1994. CD.

UMOI, Mestre; GRUPO UNIÃO. *Grupo União*. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. 1 CD.

VÁRIOS ARTISTAS. Praticando Capoeira Especial. São Paulo: Editora D+T, [s.d.]. CD.

VIRGÍLIO, Mestre da Fazenda Grande; ROXINHO, Mestre. Capoeira Angola – Vol. 1: Na Travessia do Mar. São Paulo: Capoeira Angola ECAMAR, [2005]. CD.

DVDs

BRASIL. Ministério da Cultura. Eu que nunca viajei: a capoeira na Guerra do Paraguai [vídeo]. Brasília: MinC, 2009. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZOt6SbEZbEo. Acesso em: 20 out. 2025.

CENORINHA, Contra-Mestre (CM). Capoeira Angola No Fio da Navalha. Santo André: [s.n.], [ano]. DVD.

CURIÓ, Mestre; KAPETINHA, Mestre (instrutor). Aula de Capoeira Angola – Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos do Mestre Curió. [s.l.]: [s.n.], [ano]. DVD.

PACOA, Jorge (direção); BRASILEIRO, Jonar (roteiro); MENDES, Roberto (produção musical). Samba de Roda na Palma da Mão. Bahia: [produtora ou selo], [ano]. Documentário.

REVISTA GINGA. Cânticos com os mestres da capoeira: vol. II. São Paulo: Ed. Escala, 2001. 1 CD.

REVISTA GINGA. Cânticos com os mestres da capoeira: vol. III. São Paulo: Ed. Escala, 2002. CD.

REVISTA GINGA. Cânticos com os mestres da capoeira: vol. V. São Paulo: Ed. Escala, 2002. 1 CD.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Cultura. Capoeira: a cultura da ginga [vídeo]. São Paulo: Secretaria da Cultura, [s.d.]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4Kav-bvk49Y. Acesso em: 20 out. 2025.

SOU ANGOLEIRO, Associação Cultural Eu; ABREU, Carem (direção). Paz No Mundo Camará: a Capoeira Angola e a volta que o mundo dá. Belo Horizonte: ATOS Central de Imagens; Associação Cultural Eu Sou Angoleiro, [2012]. DVD documentário.

SUASSUNA, Mestre. Capoeirando Ilhéus 2004. São Paulo: D+T Editora, 2004. DVD.

TELECURSO 2000. *Capoeira*. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, [2000]. 1 DVD.

Acervo Digital e Material Disponível na Internet

Aqui tem uma mistura de textos, músicas e vídeos.

[AUTOR DESCONHECIDO]. Capoeira Recording [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Xj9CKP9U2wQ. Acesso em: 20 out. 2025

ABADÁ. CD Abadá 2012. [S.l.]: [s.n.], 2012. CD.

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Capoeira Angola: cultura popular e o jogo dos saberes na roda. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2017.

ACARAJÉ, Contramestre. CD Capoeira. [s.n.]

ADORNO, Camille. A arte da Capoeira. 6. ed. Goiânia, GO: Kelps, 1999.

AGOSTINHO, Jackson Luís. A história da capoeira regional – uma análise bibliográfica. Bauru: Faculdade de Ciências — Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Novembro / 2007. (dissertação de graduação)

ALMEIDA, Juliana Azevedo de; SILVA, Otávio G. Tavares da. A construção das narrativas identitárias da capoeira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE – CONBRACE, 15., 2007, Recife. Anais [...]. Recife: CBCE, 2007. Disponível em: https://cev.org.br/biblioteca/a-construcao-das-narrativas-identitarias-da-capoeira. Acesso em: 22 out. 2025.

ALVAREZ, Johnny Menezes. O aprendizado da capoeira Angola como um cultivo na e da tradição. 2007. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000679720&local_base=UFR01. Acesso em: 25 out. 2025.

ALVES PEREIRA, Josemeire; CARIAS, Rudiney Ribeiro; MARQUES, Walter Ernesto Ude; PELOTA, Mestre (Orgs.). Capoeira: a luta da liberdade – catálogo da exposição. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte; Instituto Lumiar, 2025.

ALVES, Fernando Cássio Orso; BARRETO, Dagmar Bittencourt Mena. A percepção de professores do ensino regular sobre a utilização da capoeira como tema transversal

no projeto pedagógico da escola. [S. l.]: [s. n.], [s. d.]. Disponível em: https://www.geocities.ws/capoeiranomade4/Percepcao_de_professores_do_ensino_regular_sobre_a_utilizacao_da_capoeira_como_tema_transversal_no_projeto_pedagogico_da_escola-Fernando_Alves_Dagmar_Barreto.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

ANJOS, Eliane Dantas dos. Capoeira: metáforas em movimento. 2006. Dissertação (Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: https://www.geocities.ws/capoeiranomade4/revista14-mat10.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

ANJOS, Eliane Dantas dos. Glossário terminológico ilustrado de movimentos e golpes da capoeira: um estudo término-linguístico. 2003. 223 f. Dissertação (Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/001332056. Acesso em: 20 out. 2025.

ANJOS, Paulo dos – Mestre. Capoeira da Bahia [recurso sonoro]. São Paulo: ABPC, 1991. 1 LP sonoro. Disponível em: https://www.discogs.com/pt_BR/release/4551168-Mestre-Paulo-Dos-Anjos-Capoeira-Da-Bahia. Acesso em: 20 out. 2025

ARAGUAYA. Capoeira Game in Mestre Waldemar's Hut. Jornal Correio Paulistano, São Paulo, 16 nov. 1957. Reproduzido em: ABREU, Frederico. O Barracão do Mestre Waldemar. Salvador: Fundação Gregório de Mattos, 2003.

ASCAU CAPOEIRA. Site oficial do Grupo ASCAU. Disponível em: https://ascaucapoeira.com.br/. Acesso em: 22 out. 2025.

ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA ANGOLA DE MONTPELLIER. Pequeno cancionero da Capoeira Angola. Montpellier: ACAM, 2020. Disponível em: https://capoeira-angola-montpellier.org/wp-content/uploads/2020/04/cancionero_capoeira_angola_2020_v2-1.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

ASSUNÇÃO, Matthias Röhrig. Capoeira: the history of an Afro-Brazilian martial art. London: Routledge, 2004.

AUTOR(ES). Título do texto. In: GT Estudos da Capoeira. Texto 08. [S.l.]: [s.n.], [s.d.].

AZEVEDO, Renato Palmas (Leiteiro). A Capoeira, A Estrêla de Davi e o 5 Salomão! Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-religiao-e-teologia/6462151. Acesso em: 25 out. 2025.

BARBOSA, Maria José Somerlate. Capoeira : a gramática do corpo e a dança das palavras. Luso-Brazilian Review, v. 42, n. 1, p. 78-98, 2005.

BARJUD, Renan Almeida; SILVA, Fidel Machado de Castro; ROBLE, Odilon José. Aproximações entre a roda de capoeira e o coro ditirâmbico nos rituais dionisíacos da Grécia antiga. Journal of Physical Education, v. 29, n. 1, p. e-2948, 2018. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/37817. Acesso em: 25 out. 2025.

BARRÃO, Mestre. A voz do cantador, vol. 9. São Paulo: [s.n.], 2018. CD.

BARROS, Leandro Gomes de. A vida de Pedro Cem. [S.l.]: [s.n.], [19--?]. Disponível em: https://pt.wikisource.org/wiki/A_Vida_de_Pedro_Cem. Acesso em: 22 out.

2025.

BATISTA, Renata Mazzei; SILVA, Armando Sérgio da. O aikido e a capoeira como fontes de inspiração para a dramaturgia do ator. São Paulo: Giostri, 2014.

BIGODE DE ARAME. Musicalmente Capoeira 2 [CD]. Belo Horizonte: Independente, 2020. 1 CD (33 min).

BIMBA, Mestre. Curso de Capoeira Regional [recurso sonoro]. Salvador: JS Discos, 1969. 1 LP sonoro. Disponível em: https://www.discogs.com/artist/351053-Mestre-Bimba. Acesso em: 20 out. 2025.

BIRIBA, Ricardo Barreto. O ponto de cultura e a Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos de Mestre Curió. In: I Encontro Capoeira e Patrimônio Imaterial no Brasil: perspectivas para a implementação de políticas públicas de salvaguarda da Capoeira. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 3 set. 2006. Comunicação oral.

BOCA RICA, Mestre; BIGODINHO, Mestre. Capoeira Angola. [S.l.]: [s.n.], 2002. CD.

BOMFIM, Camila. Ginga urbana: apontamentos sobre a capoeira na cidade de São Paulo. Disponível em: https://www.geocities.ws/capoeiranomade3/Ginga_urbana_apontamentos_sobre_capoeira_na_cidade_de_Sao_Paulo-Camila_Bomfim.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Dossiê de candidatura da Serra da Barriga, parte mais alcantilada – Quilombo dos Palmares: a patrimônio cultural do Mercosul. Organização: Candice dos Santos Ballester, Greciene Lopes dos Santos. São Carlos: Editora Cubo, 2017. 128 p. ISBN 978-85-60064-73-1.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Inventário para registro e salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural do Brasil. Brasília: IPHAN, 2008. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossiê_capoeira.pdf. Acesso em: 25 out. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. História e cultura africana e afro-brasileira na educação infantil. 2. ed. Brasília: MEC/SEB, 2014. 144 p. (Coleção Educação Infantil). Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227009. Acesso em: 22 out. 2025.

BRAUN, Iago Dias Aquino; MENDES, Eluziane Gonzaga. A construção da capoeira como símbolo da identidade nacional. Seminário de Iniciação Científica (SEMIC) 2019 – Campus Quixadá, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), 2019. Disponível em: https://prpi.ifce.edu.br/nl/_lib/file/doc6916-Trabalho/A%20CONSTRUcaO%20DA%20CAPOEIRA%20COMO%20SiMBOLO%20DA%20IDENTIDADE%20NACIONAL.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

BRIGHAM, Mathew (Espaguete). Capoeira Song Compendium Version 1.0 International. [S. l.]: Ideal Capoeira, [s. d.]. Disponível em: https://www.idealcapoeira.com/Portals/0/adam/Content/EAgRcxte50S3__k2A7utUA/Link/Capoeira_Song_Compendium_Version_1.0_International.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

BRITO, Celso de. A roda do mundo: os fundamentos da Capoeira Angola "glocalizada". 2010. 231 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em:

https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/25635. Acesso em: 20 out. 2025.

BRITO, Celso de. Homens e homens na capoeira Angola. In: VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES/AS NEGRAS/OS – COPENE, 2017, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: COPENE, 2017. Disponível em: https://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/fg8/sts/ST67/Celso_de_Brito_67.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

CABELO, Mestre; TISZA, Mestra. Saudades do meu Maranhão [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 faixa sonora. Disponível em: https://soundcloud.com/sacipererеuk/mestre-cabelo-e-tisza. Acesso em: 20 out. 2025.

CAIS DA BAHIA. Cais da Bahia [CD]. Betim, MG: [s.n.], [200?].

CAMALEÃO, Mestre. Vai na Paz de Deus – Parte 2 [CD]. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VE-x_8Pp-Dk. . Acesso em: 20 out. 2025.

CAMPOS, Hélio. Capoeira na escola. Salvador: EDUFBA, 2001. 153 p. (Coleção Pré-Textos). ISBN 978-85-232-0224-2. Disponível em: https://edufba.ufba.br/livros-publicados/capoeira-na-escola. Acesso em: 20 out. 2025.

CAMPOS, Hélio. Parte 5: sequência completa. Salvador: Universidade Federal da Bahia, [s.d.]. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/11005/5/Helio%20Campos%20Parte%205.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

CAMPOS, Hellio. Capoeira Regional: a escola do Mestre Bimba. Salvador: EDUFBA, 2009. 310 p. ISBN 978-85-232-1727-3

CANJIQUINHA, Mestre. A alegria da Capoeira. Salvador: Editora A Rasteira, 1991.

CAPOEIRA SENZALA DE SANTOS. Brésil: Capoeira, Rites et Invocations – Vol. 2. [S.l.]: Buda Records, [s.d.]. Disponível em: <https://www.amazon.it/-/en/Capoeira-Senzala-Santos-Vol-2/dp/B00004XQE5>. Acesso em: 20 out. 2025

CAPOEIRA SENZALA DE SANTOS. Capoeira Senzala de Santos. [S.l.]: Buda Records, 1994. (Musique du Monde, Collection Dominique Buscail). Disponível em: <https://www.discogs.com/release/6670664-Capoeira-Senzala-De-Santos-Capoeira-Senzala-De-Santos>. Acesso em: 20 out. 2025

CAPOEIRA, Nestor. Capoeira: a construção da malícia e a filosofia da malandragem, 1800–2010. [S.l.]: Nestor Capoeira, 2015. (Trilogia do Jogador, Livro 3). Disponível em: https://www.amazon.com.br/dp/B00UGS75IG. Acesso em: 20 out. 2025.

CAPOEIRA, Nestor. O imaginário da capoeira: ensaio sobre a tradição oral e o mundo da capoeira. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CARYBÉ. O jogo da capoeira. Salvador: Livraria Turista, 1951. (Coleção Recôncavo, n. 3).

CASTRO JÚNIOR, Luís Vitor. O Centro Esportivo de Capoeira Angola – Academia de João Pequeno de Pastinha no processo de revitalização da Capoeira Angola no período de 1980-1990. In: XVII Encontro Regional de História – O Lugar da História. Campinas, SP: ANPUH/SP & IFCH-UNICAMP, 6 a 10 set. 2004. Anais… Disponível em:

http://www.anpuhsp.org.br/sp/downloads/CD%20XVII/ST%20IX/Luis%20Vitor%20Castro%20Junior.pdf. . Acesso em: [colocar data de acesso].

CATUNDA, Eunice. Capoeira no terreiro de Mestre Waldemar. Fundamentos – Revista de Cultura Moderna, São Paulo, n. 30, p. 16–18, nov. 1952.

CEZARIO, Sergio Marcelino Pereira da Silva. A capoeira como resistência cultural: um estudo em Pirassununga (SP). 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Instituto de Biociências, Departamento de Educação Física, Rio Claro. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/fa239ed9-6cca-41f3-9e90-7a30afc8ab15/content. Acesso em: 25 out. 2025.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. ISBN 978-85-7164-116-7. Disponível em: https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788535919226/visoes-da-liberdade. . Acesso em: 22 out. 2025.

CHARM, Mestrando. Cantigas Inéditas de Capoeira [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.discogs.com/release/10906749-Mestrando-Charm-Cantigas-In%C3%A9ditas-De-Capoeira. Acesso em: 20 out. 2025.

CHINA, Mestre. Mestre China – Vol. 2 [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro.

CHUMBO, Mestre Pé de. Mestre Pé de Chumbo e Convidados [recurso sonoro]. Manaus: MCK Comercial e Representação Fonográfica Ltda., 2002. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.discogs.com/release/8591394-Mestre-P%C3%A9-de-Chumbo-Mestre-P%C3%A9-De-Chumbo-E-Convidados. Acesso em: 20 out. 2025.

CID, Gabriel da Silva Vidal. Notas sobre a religiosidade no imaginário da capoeira. Revista Calundu, v. 1, n. 2, p. 29–41, jul.-dez. 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/revistacalundu/article/view/7632. Acesso em: 25 out. 2025.

CONRADO, Amélia Vitória de Souza. Festas e celebrações na Capoeira Angola. [S. l.]: [s. n.], [s. d.]. Disponível em: https://www.geocities.ws/capoeiranomade4/Festas_e_celebracoes_na_capoeira_angola-Amelia_Conrado.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

CORDEIRO, Albert Alan de Sousa; CARVALHO, Nazaré Cristina. Capoeira, do crime à legalização: uma história de resistência da cultura popular. Revista Trilhas da História, Três Lagoas, v. 2, n. 4, p. 68-80, jan.–jun. 2013.

COSTA, Gleisson Marques Gonçalves. A roda de capoeira e o resgate de significados e tradições. [S.l.]: Mapa Cultura ES, 2022. Disponível em: https://mapa.cultura.es.gov.br/projeto/1209/. Acesso em: 22 out. 2025.

COSTA, Kelly Cristina Andrade Batista. Capoeira Patrimônio Imaterial: o dia da capoeira e do capoeirista em Maceió. In: Encontro Nacional da ANPUH, 2018, Bahia. Anais [...]. Salvador: ANPUH, 2018. Disponível em: http://www.encontro2018.bahia.anpuh.org/resources/anais/8/1535597288_ARQUIVO_EmTerrasdeSantoAmarodaPurificacao.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

COSTA, Marcelo Cardoso da. O berimbau na cidade: história, resistência e memória

social da capoeira. In: FELIPE, D. A.; OLIVEIRA, O. F.; ESCOBAR, G. V. (org.). Patrimônio e cultura afro-brasileira: memória, identidade e reconhecimento. São Paulo: Ribeirão Gráfica e Editora, 2018. p. 78–95.

COSTA, Marcelo Cardoso da; SILVA, Sergio Luiz Pereira da. A memória social da capoeira: história e narrativas. Estudos de Sociologia, Araraquara, v. 25, n. 49, p. 387-411, jul./dez. 2020. DOI: 10.52780/res.13129.

COUTINHO, Daniel (Mestre Noronha). O ABC da Capoeira Angola – Os Manuscritos de Mestre Noronha. Publicação organizada por Fred Abreu. Brasília: Governo do Distrito Federal, 1993.

CRUZ, José Luiz Oliveira (Mestre Bola Sete). Capoeira Angola: uma filosofia de vida (O Mestre e o Discípulo). 2. ed. Salvador: Clube de Autores – Pensática, 2023. ISBN 978-65-0054262-2.

CUNHA, Igor Márcio Corrêa Fernandes da; VIEIRA, Luiz Renato; TAVARES, Luiz Carlos Vieira; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. Capoeira: a memória social construída por meio do corpo. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 735–755, abr./jun. 2014. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/42052. Acesso em: 22 out. 2025.

D'AGOSTINI, Adriana. O jogo da capoeira no contexto antropológico e biomecânico. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Florianópolis. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/87747. Acesso em: 25 out. 2025.

DA COSTA, Lamartine Pereira. Revisando a construção do conhecimento na luta da capoeira no Brasil e no exterior, 1960-2022. Rio de Janeiro: [s.n.], 2022. 48 p. PREPRINT. Disponível em: https://www.academia.edu/78852060. Acesso em: 22 out. 2025.

DADALT, Rodrigo Angelo. As culturas da infância na capoeira: o que falam as crianças. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: https://www.acervodigital.ufpr.br/handle/1884/79842. Acesso em: 25 out. 2025.

DECÂNIO FILHO, A. A. The Heritage of Mestre Bimba: African Philosophy and Logic of Capoeira. Tradução: Shayna McHugh. São Salomão Collection, [s.l.], [s.d.]. Disponível em: http://www.capoeira-regional.eu/wp-content/uploads/UNICAR/THE.HERITAGE.OF.MESTRE.BIMBA.pdf. Acesso em: 22 out. 2025

DECÂNIO FILHO, Ângelo A. A herança de Mestre Bimba: filosofia e lógica africanas da capoeira. 2. ed. (revisada, acrescida de glossário dialetal). Salvador: [s.n.], 1997.

DECÂNIO FILHO, Ângelo Augusto. A herança de Pastinha – Coleção São Salomão, vol. 3. 2. ed. Salvador: [s.n.], 1997.

DECÂNIO FILHO, Ângelo Augusto. Evolução histórica da capoeira. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://portalcapoeira.com/?p=7501. . Acesso em: 20 out. 2025.

DECÂNIO FILHO, Manuel dos Reis Machado. A evolução histórica da capoeira. Disponível em: http://www.capoeira.info. Acesso em: 22 out. 2025.

DEUS, Thiago Araújo Miguel de; IVO, Ivone José. Capoeira e psicomotricidade. In:

Congresso Nacional de Educação Física, Saúde e Esporte – CONEFISE, 2014. Anais [...]. [S.l.]: CONEFISE, 2014. Disponível em: https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/repositorio/article/download/176/169/193. Acesso em: 22 out. 2025.

DIAS, Adriana Albert. A malandragem da mandinga: o cotidiano dos capoeiras em Salvador na República Velha (1910-1925). 2004. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

DIAS, Adriana Albert. A mandinga e a cultura malandra dos capoeiras (Salvador, 1910-1925). 2004. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

DIAS, Adriana Albert. Os "fiéis" da navalha: Pedro Mineiro, capoeiras, marinheiros e policiais em Salvador na República Velha. Afro-Ásia, Salvador, n. 32, p. 271-303, 2005

DIAS, Luiz Sérgio. Quem tem medo da capoeira? Rio de Janeiro, 1890-1904. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal das Culturas, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Divisão de Pesquisa, 2001. ISBN 978-8588530010.

DIOP, Cheikh Anta. A unidade cultural da África negra: esferas do patriarcado e do matriarcado na Antiguidade Clássica. Tradução de Japhette Ozias Lantonkpode; Wanessa A. S. P. Yano. São Paulo: Pedago, 2023.

DJ CAPOEIRA; JAMES BERIMBAU. Vadiando entre amigos. [S.l.]: YouTube, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4bxiMrhFIQQ>. Acesso em: 20 out. 2025.

DORADO; FORRÓ. Capoeira Angola e Alunos [CD]. Bordeaux: [s.n.], 2009. Disponível em: https://www.ebay.com/itm/156626233004

ELIO DO BERIMBAU, Mestre. Capoeira: [CD]. [Local]: [gravadora ou editora, se disponível], [Ano].

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. Fluxos e refluxos da capoeira: Brasil e Portugal gingando na roda. Análise Social, Lisboa, v. 40, n. 174, p. 111–133, 2005. Disponível em: https://scielo.pt/pdf/aso/n174/n174a05.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. O jogo da capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana. 2004. 276 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/10203. Acesso em: 22 out. 2025.

FARIA, Cristiano Rosa; GALATTI, Larissa Rafaela. Métodos de ensino na capoeira: a técnica de desenhos como forma de auxiliar a aprendizagem de crianças e adolescentes no ensino não formal. Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, v. 8, n. 11, p. 1–15, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26488894. Acesso em: 20 out. 2025.

FERNANDES, Fabio Araújo. "Ele ginga que nem brasileiro!": transnacionalização cultural e a negociação dos espaços de subjetividade na Alemanha. Ambivalências – Revista de Antropologia e Sociologia, v. 5, n. 9, p. 112–147, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/Ambivalencias/article/view/6194. Acesso em: 22 out. 2025.

FERNANDES, Felipe Araujo. Quando a arte e o artista se misturam: a capoeira angola e a luta pela liberdade. Revista Científica de Artes/FAP, Curitiba, v. 28, n. 1, p.

79–109, jan.-jun. 2023. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/revistacientifica/article/view/7408. Acesso em: 25 out. 2025.

FERREIRA NETO, José Olímpio. Besouro na memória do capoeira: fantasia e negação. In: XI Encontro Cearense de História da Educação / I Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, Ceará, 2012. Disponível em: http://www.encontro2018.bahia.anpuh.org/resources/anais/8/1535597288_ARQUIVO_EmTerrasdeSantoAmarodaPurificacao.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

FONSECA, Vivian Luiz. A capoeira contemporânea: antigas questões, novos desafios. Recorde: Revista de História do Esporte, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1–30, jun. 2008. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/Recorde/article/download/795/736. Acesso em: 22 out. 2025.

FONSECA, Vivian Luiz. Capoeira sou eu: memória, identidade, tradição e conflito. 2007. 176 f. Dissertação (Mestrado em História, Política e Bens Culturais) – Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: https://repositorio.fgv.br/items/6fa09956-e98f-4b81-9b33-bd2b123d4a4d. Acesso em: 20 out. 2025.

FONT OURA, Adriana Raquel Ritter; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo. História da capoeira / History of Capoeira**. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 13, n. 2, p. 141-150, 2. sem. 2002.**

FORMADO AZUL. Capoeira Angola e o Samba de Roda [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odJXE9VoceA. Acesso em: 20 out. 2025.

FREIRE, Roberto. É luta, é dança, é capoeira. Revista Realidade, São Paulo, ano 3, n. 26, p. 32–41, fev. 1967. Disponível em: https://cev.org.br/biblioteca/e-luta-e-danca-e-capoeira/. Acesso em: 25 out. 2025.

FREITAS, Joseania Miranda de; CUNHA, Marcelo Nascimento Bernardo da. Um acervo autobiográfico: a capoeira dos mestres Pastinha, Bimba e Cobrinha Verde no Museu Afro-Brasileiro da Universidade Federal da Bahia. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, Salvador, v. 2, n. 6, p. 1–20, 2017. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/rbpab/article/view/2597. Acesso em: 25 out. 2025.

FUNARI, Pedro Paulo A. A "República de Palmares" e a arqueologia da Serra da Barriga. Revista USP, São Paulo, n. 28, p. 6–13, mar. 1996. Disponível em: https://revistas.usp.br/revusp/article/view/28361. Acesso em: 20 out. 2025.

FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATOS. Capoeira Viva – Série Salvador. Vol. 2 [recurso sonoro]. Salvador: Fundação Gregório de Matos, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://fgm.salvador.ba.gov.br/projeto-capoeira-viva/. Acesso em: 20 out. 2025.

GATES JR., Henry Louis. Os negros na América Latina. Tradução de Donaldson M. Garschagen. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

GEEVERGHESE, Manoj. O valor educativo da capoeira. 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Lima Martins Pederiva. Disponível em: http://repositorio2.unb.br/bitstream/10482/14258/1/2013_ManojGeeverghese.pdf.

Acesso em: 20 out. 2025.

GEIA JUNIOR, Marcos; IAOCHITE, Roberto Tadeu. Relação professor e aluno nas aulas de capoeira em diferentes gerações de capoeiristas. [S. l.]: [s. n.], [s. d.]. Disponível em: https://www.geocities.ws/capoeiranomade/Relacao_professor_e_aluno_nas_aulas_de_capoeira-Marcos_Junior_Tadeu_Iaochite.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

GOMES, Flávio dos Santos. Palmares. São Paulo: Editora Contexto, 2011. ISBN: 978-85-7244-313-5.

GOMES, Laurentino. Escravidão: do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019

GOMES, Wilson de Sousa. A capoeira na formação de agentes históricos. Revista Mosaico, v. 17, n. 2, p. 92–102, jul.-dez. 2024. Disponível em: https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/13765. Acesso em: 25 out. 2025.

GONÇALVES, Paulo César da Silva; ABRAHÃO, Bruno Otávio de Lacerda. A origem da capoeira na literatura de cordel. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, v. 30, n. 00, p. e022001, 2022. DOI: 10.20396/resgate.v30i00.8665556. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8665556. Acesso em: 25 out. 2025.

GOULART, Lucas Machado. Discípulo que aprende, mestre que dá lição: uma análise sobre o processo formativo da capoeira, na perspectiva do grupo Semente do Jogo de Angola. 2018. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22176. Acesso em: 22 out. 2025.

GOULART, Lucas Machado. Eu sou angoleiro: considerações sobre a Capoeira Angola e os Estudos da Performance. Rascunhos, Uberlândia, v. 4, n. 3, p. 139–149, jul.-dez. 2017. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/35654. Acesso em: 25 out. 2025.

GRAEFF, Nina. Os ritmos da roda: tradição e transformação no samba de roda. Salvador: EDUFBA, 2015.

GRUPO ASCAU. História do nosso grupo. Blogspot, 27 jul. 2011. Disponível em: https://grupoascau.blogspot.com/2011/07/historia-do-nosso-grupo.html. Acesso em: 22 out. 2025.

GRUPO BERIBAZU. Songs Capoeira, Grupo Beribazu Vol. 1 – CD 25 Anos. [S.l.]: [s.n.], [2012?]. CD.

GRUPO CAPOEIRA ANGOLA COMUNIDADE. Capoeira Angola Comunidade [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: [link ou plataforma de acesso, se houver]. Acesso em: 20 out. 2025.

GRUPO CATIVEIRO CAPOEIRA. Tributo à Zumbi: 300 anos – Capoeira Cativeiro, para não ser cativo de ninguém [recurso sonoro]. Participação: MESTRE CAVACO. [S.l.]: Independente, 1995. 1 LP (vinil). Disponível em: https://www.discogs.com/artist/7192451-Mestre-Cavaco. Acesso em: 20 out. 2025.

GRUPO DE CAPOEIRA ANGOLA BARCELONA. Grupo de Capoeira Angola –

Barcelona. [recurso sonoro]. Barcelona: Independente, 2004. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.amazon.com/Grupo-Capoeira-Angola-Barcelona/dp/B003GLKMTO. Acesso em: 20 out. 2025.

GRUPO DE CAPOEIRA ANGOLA PELOURINHO. Ligação Ancestral [CD]. Salvador: GCAP, 2012. Disponível em: https://music.youtube.com/browse/MPREb_ZAK3BShWTY3. . Acesso em: 20 out. 2025.

GRUPO DE CAPOEIRA ANGOLA YPIRANGA DE PASTINHA – GCAYP. Gingando na luta pela cidadania e a vida [recurso sonoro]. [S.l.]: GCAYP, 2018. 1 CD sonoro. Disponível em: https://music.apple.com/pt/artist/grupo-de-capoeira-angola-ypiranga-de-pastinha-gcayp/1347133726. Acesso em: 20 out. 2025

GRUPO NZINGA DE CAPOEIRA ANGOLA. Nzinga – Capoeira Angola [recurso sonoro]. São Paulo: Atração Fonográfica, 2007. 1 CD sonoro. Disponível em: https://nzinga.org.br/producoes/album-nzinga-capoeira-angola. Acesso em: 20 out. 2025

GT ESTUDOS DA CAPOEIRA. Capoeira na escola, da escola e pra escola – avanços, impasses e perspectivas. Texto 16. Grupo de Trabalho – Estudos da Capoeira. [S.l.]: [s.n.], [2020?]. Disponível em: https://gtcapoeira.com.br/texto16. Acesso em: 22 out. 2025.

Guerreiro, Mestre. Eu Trago Luanda no Meu Coração [CD]. São Paulo: [s.n.], 2025. Disponível em: https://music.amazon.com/artists/B0CCYP55VZ/mestre-guerreiro-capoeira-luanda. . Acesso em: 22 out. 2025.

HETZEL, Bia (org.); MASSARANI, Mariana (ilust.). Berimbau mandou te chamar. São Paulo: Manati, 2008.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Dossiê de registro do Samba de Roda do Recôncavo Baiano como patrimônio cultural do Brasil. Brasília: IPHAN, 2004. Disponível em: https://bcr.iphan.gov.br/bens-culturais/samba-de-roda-do-reconcavo-baiano. Acesso em: 22 out. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Roda de capoeira e ofício dos mestres de capoeira. Brasília: IPHAN, 2014. 148 p. (Série Dossiê IPHAN, n. 12). Disponível em: https://bibliotecadigital.iphan.gov.br/items/11bba387-1a54-4cd9-9a47-f74b38ee3212/full. Acesso em: 20 out. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Superintendência do Iphan em Minas Gerais. Mapeamento da capoeira em Minas Gerais. [Minas Gerais]: Superintendência do Iphan em Minas Gerais, 2014. 60 p.

INSTITUTO PENÍNSULA. Capoeira: origem, curiosidades e como ensinar na escola. Impulsiona. 2017. Disponível em: https://impulsiona.org.br/capoeira-na-escola/. Acesso em: 22 out. 2025.

IÓRIO, Laércio Schwantes. Educação Física, Capoeira e Educação Física Escolar: possíveis relações. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 211–220, abr./jun. 2005. Disponível em: https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/1314/2412. Acesso em: 25 out. 2025.

IPHAN. Salvaguarda da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2017. 40 p. (Série Patrimônio Cultural Imaterial, Cartilha 3). Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha3capoeira_web.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

ITAPOAN, Mestre. Itapuan é ouro. Ginga Sem Limites. 2014

JAGUARA, Mestre. Capoeira: Mestre Jaguara [CD]. São Paulo: [gravadora ou editora, se disponível], 2022.

JAQUEIRA, Ana Rosa Fachardo. Capoeira: configurações e dinâmicas contemporâneas. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 4, 2010. Disponível em: https://www.passeidireto.com/arquivo/5031722/capoeira-configuracoes-e-dinamicas-contemporaneas. Acesso em: 22 out. 2025.

JOÃO LUÍS. BH: Volume 4 [CD]. Belo Horizonte: [s.n.], [s.d.].

JOGO DE DENTRO, Mestre. Capoeira Angola Tem Fundamentos, Vol. 2 [CD]. São Paulo: [gravadora ou editora, se disponível], 2004. Disponível em: https://music.apple.com/br/album/capoeira-angola-tem-fundamentos-vol-2/1637638565. . Acesso em: 20 out. 2025.

JOGO DE DENTRO, Mestre; PLÍNIO, Mestre. Dendê de Angola, Vol. 4 [CD]. São Paulo: [gravadora ou editora, se disponível], 2009. Disponível em: https://music.apple.com/ga/album/dend%C3%AA-de-angola-vol-4/1531871400. . Acesso em: 20 out. 2025.

KATENDÊ, Moa do. Raiz Afro Mãe [CD]. São Paulo: Mandril Audio, 2022. Disponível em: https://heltonmattei.com/raiz-afro-mae-mestre-moa-do-katende . Acesso em: 22 out. 2025.

KI-ZERBO, Joseph (Org.). História Geral da África – Volume I: Metodologia e Pré-História da África. Brasília: UNESCO, 2010.

LAÉRCIO, Mestre. Mandinga e Manhã: O Segredo da Capoeira [CD]. 2009. Disponível em: https://mestrelaercio.bandcamp.com/album/mandinga-e-manh-o-segredo-da-capoeira. . Acesso em: 20 out. 2025.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

LEME, Adineia. A capoeira e a legislação de 1890. Revista Científica da Faculdade INESUL, Londrina, v. 8, n. 38, p. 1–10, 2015. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_38_1441742761.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

LIMA, Luiz Carlos Modesto – Mestre Luizão. [Título do álbum] [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: [link ou plataforma de acesso, se houver]. Acesso em: 20 out. 2025.

LONDON SCHOOL OF CAPOEIRA HERANÇA. Capoeira music CD [recurso sonoro]. Londres: London School of Capoeira Herança, [s.d.]. 1 CD sonoro (57 min). Disponível em: https://www.londonschoolofcapoeira.com/shop/p/capoeira-music-cd. Acesso em: 20 out. 2025

LOTT, Wanessa Pires. A Capoeira no Brasil: da proibição à salvaguarda. LICERE – Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 450-470, dez. 2018. DOI: 10.35699/1981-3171.2018.1949.

LOUREIRO, Fábio Luiz. Oficina de docência. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, [s. d.]. Disponível em: https://extensaocefd.ufes.br/. Acesso em: 25 out. 2025.

LUIS, João. Capoeira [CD]. Belo Horizonte: Grupo Nosso Senhor do Bonfim, [s.d.].

LUSSAC, Ricardo Martins Porto. Especulações acerca das possíveis origens indígenas da capoeira e sobre as contribuições desta matriz cultural no desenvolvimento do jogo-luta. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 291–299, abr./jun. 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092015000200267. Acesso em: 22 out. 2025.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto; TUBINO, Manoel José Gomes. **Capoeira: a história e trajetória de um patrimônio cultural do Brasil. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 20, n. 1, p. 109–118, 2009. Disponível em: https://cev.org.br/biblioteca/capoeira-historia-trajetoria-um-patrimonio-cultural-brasil. Acesso em: 25 out. 2025. DOI: 10.4025/reveducfis.v20i1.5815.**

MACEDO, Ana Paula Rezende. O misticismo e sua (re)significação – um estudo através das cantigas da Capoeira Angola. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

MAMAN, Dana. Capoeira Music [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, 2023. 1 CD sonoro (33 min). Disponível em: https://music.apple.com/br/album/capoeira-music/1706268430. Acesso em: 20 out. 2025.

MANCHA, Mestre. [Título do álbum] [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BUfaQzIZvfY. Acesso em: 20 out. 2025

MARCELLINO, Nelson Carvalho; FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida. Brincar, jogar, viver. Florianópolis: Ministério do Esporte / UFSC, 2007. (Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC, Volume II). Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/236458. Acesso em: 22 out. 2025.

MARROM CAPOEIRA. Capoeira [CD]. 2000. Disponível em: https://music.apple.com/us/artist/marrom-capoeira/387000374. . Acesso em: 20 out. 2025.

MARROM, Mestre. Capoeira Angola – CD Completo [CD]. [S.l.]: [s.n.], 2005. Disponível em: https://soundcloud.com/capoeira-toulouse/marrom?utm_campaign=no_campaign&utm_content=store_button_footer&utm_medium=mobi&utm_source=direct . Acesso em: 22 out. 2025.

MARTINS, Bruno Rodolfo. **Raízes étnicas da capoeira. [S. l.]: [s. n.], [2012?]. Disponível em: https://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/singlefile.php?lid=5149. Acesso em: 25 out. 2025.**

MARTINS, Bruno Rodolfo. Raízes étnicas da capoeira. Monografia (Especialização em História da África e da Diáspora Africana no Brasil) — Faculdade Integrada de São João Nepomuceno, 2010. Disponível em: https://generoeeducacao.org.br/mude-sua-escola-tipo/materiais-educativos/plano-de-aula/capoeira-e-pra-homem-crianca-mulher-e-lgbtqia/. . Acesso em: 22 out. 2025.

MELO, Fernando de; BARREIRA, Cristiano Roque Antunes. As fronteiras psicológicas entre violência, luta e brincadeira: as transições fenomenológicas na prática da capoeira. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 463–478,

abr./jun. 2015. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/download/46298/33337. Acesso em: 20 out. 2025.

MENDES, Maria Stella Soares de Paula. Pimenta madura que dá semente: a capoeira Angola no município de Taboão da Serra / SP. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, v. 22, n. 27, p. 41–49, jan./jun. 2014. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645766/13065. Acesso em: 25 out. 2025.

MENDONÇA, Damionor Ribeiro de. O legado de Mestre Mendonça para a capoeira: autor do Regulamento Técnico da Capoeira em 1972. 2. ed. eBook. 2019.

MESTRE BIMBA. Livreto de Capoeira – ABC: 01 – 52 Quadras da Capoeira Regional. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eZ04D7u96U8. Acesso em: 22 out. 2025.

MESTRE TICO. De Esmeraldas para o Mundo - Volume 3 [CD]. [S.l.]: [s.n.], [s.d.].

MESTRE TICO. Volume 4 [CD]. [S.l.]: [s.n.], [s.d.].

MILAGRES, Jóvirson. Ao Som do Urucungo: cantando e (re)contando a História da Capoeira e do Brasil. [S.l.]: [s.n.], [2003 (?)]. Disponível em: https://www.academia.edu/37805390/Ao_Som_do_Urucungo_texto_final. . Acesso em: 22 out. 2025.

MONTANHA, Professor. Simples Como a Capoeira É, Vol. 1 [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, 2022. 1 CD sonoro. Disponível em: https://open.spotify.com/album/3KJnJtYLgKVhNIoPTYhDLZ. Acesso em: 20 out. 2025.

MOURA, Clóvis. História do negro brasileiro. 2. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2023. Disponível em: https://archive.org/details/ClovisMouraHistriaDoNegroBrasileiro1. Acesso em: 25 out. 2025.

MOURA, Clóvis. Os quilombos e a rebelião negra. 2. ed. São Paulo: Editora Adandé, 2022. ISBN: 9786588586172.

MULLER, Marina. Como evitar a principal lesão da capoeira. 2018. Disponível em: https://www.yumpu.com/pt/document/view/59820193/doc-20180130-wa0034/2. Acesso em: 22 out. 2025.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (org.). A matriz africana no mundo. São Paulo: Selo Negro Edições, 2008.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (org.). Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro Edições, 2013.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil. São Paulo: Summus Editorial, 2008. ISBN: 9788584550036.

NASCIMENTO, Ricardo César Carvalho. Gingando na Lusofonia: A institucionalização da capoeira em Portugal. [S.l.]: Portal Capoeira, 2017. Disponível em: https://portalcapoeira.com/download/gingando-na-lusofonia-institucionalizacao-da-capoeira-portugal/. Acesso em: 22 out. 2025.

NATANAEL, Mestre. Capoeira [CD]. 2021. Disponível em: https://open.spotify.com/album/3DsswfkdKKMDuwOc5jgPiV. . Acesso em: 20 out. 2025.

NETO, João; CRUZ, Marlon; FISCINA, Rafael; MORAES, Wesley. A realidade da capoeira nas escolas públicas estaduais do município de Guanambi – BA. 4 ago. 2008. Disponível em: https://portalcapoeira.com/capoeira/publicacoes-e-artigos/a-realidade-da-capoeira-nas-escolas-publicas-estaduais-do-municipio-de-guanambi-ba. Acesso em: 22 out. 2025.

NETO, João; CRUZ, Marlon; FISCINA, Rafael; MORAES, Wesley. A realidade da capoeira nas escolas públicas estaduais do município de Guanambi – BA. 2008. Disponível em: https://portalcapoeira.com/capoeira/publicacoes-e-artigos/a-realidade-da-capoeira-nas-escolas-publicas-estaduais-do-municipio-de-guanambi-ba. Acesso em: 22 out. 2025.

NEVES, Maria Luísa Bastos Pimenta. **Copo de veneno: reflexões sobre corpos de capoeira na práxis educacional de Frederico José de Abreu. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Salvador. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37324. Acesso em: 25 out. 2025.**

NOGUEIRA, Simone Gibran. Psicologia crítica africana: o que é isso e para que serve? [S.l.]: ResearchGate, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/332797585. Acesso em: 22 out. 2025.

O poder da capoeira. Revista Nossa História, n. 5, Biblioteca Nacional, março 2004.

OCARNAVALDELAS. Minueto + Capoeira = A dança do Mestre-sala e Porta-bandeira. Blogspot, 14 ago. 2012. Disponível em: https://ocarnavaldelas.blogspot.com/2012/08/minueto-capoeira-danca-do-mestre-sala-e.html. Acesso em: 22 out. 2025.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina (Orgs.). Práticas corporais e a organização do conhecimento: 4. Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura. Maringá: EDUEM; Brasília: Ministério do Esporte, Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/esporte/pt-br/noticias-e-conteudos/esporte/imprensa/publicacoes/lutascapoeirapraticascorporais.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

OLIVEIRA, Gilberto de. A dança afro-brasileira como conteúdo da educação física escolar na construção da identidade racial dos alunos afro-descendentes do ensino fundamental. In: ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – ENFEFE, 9., 2007, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: CBCE, 2007. Disponível em: https://cev.org.br/biblioteca/a-danca-afro-brasileira-como-conteudo-educacao-fisica-escolar-construcao-identidade-racial-dos-alunos-afro-descendentes-ensino-fundamental. Acesso em: 22 out. 2025

OLIVEIRA, Josivaldo Pires de; LEAL, Luiz Augusto Pinheiro (Org.). Capoeira, identidade e gênero: ensaios sobre a história social da capoeira no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009. 208 p. ISBN 978-85-232-0585-0. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/126/3/Capoeira%20identidade%20e%20genero.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

OSORIO, Rafael Guerreiro. O sistema classificatório de "cor ou raça" do IBGE. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2003. (Texto para Discussão, n. 996). Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_996.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

PAIVA, Ilnete Porpino de. A capoeira e os mestres. 2007. 167 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/13668. Acesso em: 20 out. 2025.

PALHARES, Leandro Ribeiro. Capoeira ancestral, uma práxis afro-brasileira. Revista Expressa Extensão, Pelotas, v. 25, n. 3, p. 91–106, jul.-dez. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/18804. Acesso em: 25 out. 2025.

PALMA, Alexandre; FELIPE, Jorge. A experiência da capoeira e a pobreza da educação física: uma reflexão sobre as práticas de atividade física. Movimento, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 48–57, 1999. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2459. Acesso em: 20 out. 2025.

PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flávio Sombra (orgs.). Angola e Brasil nas rotas do Atlântico Sul. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PASTINHA, Vicente Ferreira. Capoeira de Angola. Salvador: Gráfica Loreto, 1964. Prefácio de Jorge Amado. (Coleção Recôncavo).

PASTINHA, Vicente Ferreira. Pensamento, ação e violência – colóquios de filosofia e rodas de capoeira. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/4341/4341_6.PDF. Acesso em: 22 out. 2025.

PENTEADO JUNIOR, Wilson Rogério. A Arte de Disciplinar: jogando capoeira em projetos sócio-educacionais. São Paulo, 2001. Disponível em: https://www.yumpu.com/pt/document/view/7715738/a-arte-de-disciplinar-jogando-capoeira-em-projetos-socio-educacionais. . Acesso em: 20 out. 2025.

PEQUENO, João; GRANDE, João. Capoeira Angola [CD]. São Paulo: [gravadora ou editora, se disponível], 1989.

PEREIRA, Rosangela Ruffato. A contribuição da capoeira adaptada na melhoria de aspectos sociais em pessoas portadoras de necessidades especiais. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Motricidade Humana) – Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=155220. Acesso em: 22 out. 2025.

PERNALONGA, Mestre. Era Eu Era Meu Mano, Era Meu Mano Mais Eu – Vol. 2 (Ao Vivo) [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, 2021. 1 CD sonoro. Disponível em: https://open.spotify.com/album/13XcJE12Oyc3N9g7LZFCRu. Acesso em: 20 out. 2025

PERNALONGA; RAFAEL DE LEMBA. Era eu era meu mano Rafael e Pernalonga. [S.l.]: [s.n.], [200?].

PESSOA, Maria Eduarda Lemos da Silva; CASTRO JÚNIOR, Luis Vitor. A musicologia da capoeira: significados e expressões. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE – CONBRACE, 15., 2007, Recife. Anais [...]. Recife: CBCE, 2007. Disponível em: http://public.cbce.org.br/uploads/cd/resumos/067.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

PINHEIRO, Leonardo Victor de Sá; LEAL, Amanda das Chagas Borges. Entra na roda e ginga: a cultura da capoeira e as implicações organizacionais / Goes into the wheel and swing: capoeira culture and organizational implications. Revista Administração de Empresas Unicuritiba, Curitiba, v. 4, n. 30, p. 326-353, 2022.

PINSKY, Jaime. A escravidão no Brasil. 21. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

QUILOMBOLA, Carlos; QUILOMBOLA, Felix; ANDRADE, Danilo. Capoeira de Outra Maneira – Vol. 1 [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pPI-lj6zq4I. Acesso em: 20 out. 2025

RAFAEL DE LEMBA, Contra-Mestre. Quando os berimbaus se encontram [recurso sonoro]. [S.l.]: Contra-Mestre Rafael de Lemba, [s.d.]. 1 CD sonoro (aprox. 45 min). Disponível em: https://www.capoeirashop.fr/pt/archivas-productos-capoeira-shop/185-cd-contra-mestre-rafael-de-lemba.html. Acesso em: 20 out. 2025.

REAL, Márcio Penna Corte. As musicalidades das rodas de capoeira: investigação de um campo de saber/poder? Revista Inter Ação, Goiânia, v. 39, n. 1, p. 87–102, jan.-abr. 2014. Disponível em: https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/29513. Acesso em: 25 out. 2025.

REDE ANCA. Capoeira: Eternamente criança- Mestre Buiu Rede Anca e Mestre Luck [CD]. São Paulo: Rede Anca, 2013.

REIS, Leonardo Abreu. Coletânea de cantos da capoeira: a partir dos documentos sonoros e escritos apresentados. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), 2009. Certificação Digital Nº 0510609/CA. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/14992/14992_6.PDF. . Acesso em: 20 out. 2025.

RENATO, Luiz, Mestre. Beribazu: Músicas de Capoeira [recurso sonoro]. [S.l.]: Beribazu, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.mercadolivre.com.br/mestre-luiz-renato--beribazu--musicas-de-capoeira--cd-lac/up/MLBU3423726089. Acesso em: 20 out. 2025.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROBERVAL, Mestre. O peso do meu cantar – Cânticos de Capoeira Angola [CD]. Salvador: [gravadora ou editora, se disponível], 2019. Disponível em: https://music.apple.com/us/album/o-peso-do-meu-cantar-c%C3%A2nticos-de-capoeira-angola/1471227089. . Acesso em: 20 out. 2025.

ROQUE, Midian Pereira. Capoeira escolar: a inclusão da capoeira na escola nas aulas de Educação Física Escolar e de Artes. [S.l.]: [s.n.], [20--?]. Trabalho acadêmico. Disponível em: https://www.academia.edu/. Acesso em: 22 out. 2025.

ROXINHO, Mestre. Capoeira Angola ECAMAR – Berimbau chama eu [recurso sonoro]. [S.l.]: Capoeira Angola ECAMAR, 2013. 1 CD sonoro. Disponível em: https://open.spotify.com/album/56NQtJy5irb7uXODTUnKOH. Acesso em: 20 out. 2025.

ROXINHO, Mestre. Capoeira Angola: Tradição e Resistência [recurso sonoro]. [S.l.]: Catapult, 2005. 1 CD sonoro (1h16min). Disponível em: https://music.apple.com/br/album/capoeira-angola-tradição-e-resistencia/1438060376. Acesso em: 20 out. 2025

SABORÍO BADILLA, Steven. Pequeño cancionero. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: [inserir link]. Acesso em: [data de acesso].

SANTANA, Gabriela Santos Cavalcante. Um estudo sobre conexões entre capoeira e dança: pesquisas de linguagens híbridas. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA – ENECULT, 4., 2008, Salvador. Anais [...]. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2008. Disponível em: https://cult.ufba.br/enecult2008/14655.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

SANTANA, Karla Cristina Eiterer. Por trás das paliçadas de Palmares: as representações de Zumbi. 2017. 140 f. Dissertação (Mestrado em Letras – Estudos Literários) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Orientadora: Enilce do Carmo Albergaria da Rocha. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6004. Acesso em: 22 out. 2025.

SANTOS, Jéssica Oliveira dos. Música de capoeira e ensino de história: gingando em sala de aula. In: ENCONTRO ESTADUAL DE ENSINO DE HISTÓRIA – ANPUH-BA, 2021, Salvador. Anais [...]. Salvador: ANPUH-BA, 2021. Disponível em: https://www.ensinodehistoria2021.bahia.anpuh.org/resources/anais/15/anpuh-baeeeh2021/1637789325_ARQUIVO_0decddf7493a2aec9af1f0760c34cd7f.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

SANTOS, Marcelino dos. Capoeira e Mandingas: Mestre Cobrinha Verde. [S. l.]: [s. n.], 1991. Disponível em: https://papoeira.com/wp-content/uploads/2016/11/Cobrinha-Verde-Capoeira-e-Mandingas-Marcelino-dos-Santos.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

SHAFFER, Kay. O berimbau-de-barriga e seus toques. [S.l.]: [s.n.], 1976. Disponível em: https://archive.org/download/pdf-cobrinha-verde-capoeira-e-mandingas/O_berimbau_de_barriga_e_seus_toques-Kay_Shaffer.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

SILVA, Adriano Viaro da. Palmares no cepo da história: história e historiografia da resistência negra no Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2016

SILVA, Casimiro Paschoal da. O Quilombo dos Palmares: símbolo da resistência e luta. Revista Adusp, São Paulo, n. 12, p. 51-55, dez. 1997. Disponível em: https://www.adusp.org.br/wp-content/uploads/1997/12/r12a11.pdf. . Acesso em: 20 out. 2025.

SILVA, Casimiro Paschoal da. Quilombo dos Palmares: símbolo da resistência e luta. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiab/quilombo-dos-palmares.htm. Acesso em: 22 out. 2025.

SILVA, Fábio Alex Ferreira da. Fundamentos da Capoeira Angola: o aprendizado performático de uma linguagem corporal. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.academia.edu/18773331. Acesso em: 20 out. 2025.

SILVA, Jonatan dos Santos. Capoeira não pede bênção a coronel: os mestres e a memória da disseminação da capoeira em Vitória da Conquista – BA (1950–2000). 2018. Dissertação (Mestrado em Memória: Linguagem e Sociedade) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista. Disponível em: https://www2.uesb.br/ppg/ppgmls/wp-content/uploads/2019/03/Dissertação-de-Jonatan-dos-Santos-Silva.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

SILVA, José Carlos Pereira da. As músicas de capoeira no ensino de História do Brasil. In: ENCONTRO ESTADUAL DE ENSINO DE HISTÓRIA DA ANPUH-BA, 15., 2021, Salvador. Anais [...]. Salvador: ANPUH-BA, 2021. Disponível em: https://www.ensinodehistoria2021.bahia.anpuh.org/resources/anais/15/anpuh-baeeeh2021/1637789325_ARQUIVO_0decddf7493a2aec9af1f0760c34cd7f.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

SILVA, Paula Cristina da Costa. Capoeira e Educação Física – uma história que dá jogo... Primeiros apontamentos sobre suas inter-relações. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 23, n. 1, p. 131-145, set. 2001.

SILVA, Paula Cristina da Costa. Capoeira e formação inicial em Educação Física: um estudo de caso. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 41, n. 3, p. 228–235, jul.-set. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbce/a/5Xq7k6Z8z7V5Xy6Xq6V5Xq/?lang=pt. Acesso em: 25 out. 2025.

SILVA, Sonaly Torres da. Capoeira: movimento e malícia em jogos de poder e resistência. 2007. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Orientador: João Leite Ferreira Neto. Disponível em: https://bib.pucminas.br/teses/Psicologia_SilvaST_1.pdf. Acesso em: 22 out. 2025

SIMÕES, Rosa Maria Araújo. Da inversão à re-inversão do olhar: ritual e performance na capoeira angola. 2006. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/1396>. Acesso em: 20 out. 2025

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro, 1808-1850. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004. 608 p.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850). 1994. 2 v. Tese (Doutorado em História) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 1994.

SODRÉ, Muniz; SALOMÃO, Waly; CALDAS, Maria Vitória de Seixas. Mestre Bimba: corpo de mandinga. Rio de Janeiro: Manati, 2002. 112 p. (Coleção Bahia com H). ISBN: 8586218138.

SOMBRA, Mestre; BAHIA, Mestre; CAPOEIRA NORTE UK. Vozes de Senzala [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, 2013. 1 CD sonoro. Disponível em: https://open.spotify.com/intl-pt/album/17fKokQUxbpOakeSz900lL. Acesso em: 20 out. 2025

SOUZA, Eliane Glória Reis da Silva. Capoeira: sua história e as relações de gênero. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2010.

SOUZA, Maria Maynara Silva. Capoeira: a construção de uma liberdade e a arte de ensinar e aprender a viver. 2015. Monografia (Bacharelado em Humanidades) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Ceará. Disponível em: https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/2879. Acesso em: 25 out. 2025.

TAFARI ROOTS. Faca de Ponta [recurso sonoro]. [S.l.]: Tafari Roots, [s.d.]. 1 CD

sonoro. Disponível em: https://www.mercadolivre.com.br/cd-tafari-roots-faca-de-ponta-capoeira/up/MLBU1724913919. Acesso em: 20 out. 2025.

TATU BOLA. 13 toques de berimbau [apostila]. [S.l.]: [s.n.], [s.d.].

TAVARES, Luiz Carlos Vieira. O corpo que ginga, jogo e luta: a corporeidade na capoeira. Aracaju: Instituto Federal de Sergipe (IFS), 2018. 120 p. Disponível em: https://www.ifs.edu.br/propex/antigo/images/Editora/Novo/e-books/2019/E-book_-_O_corpo_que_ginga_jogo_e_luta_a_corporeidade_na_capoeira.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

TIJOLO; GASPARZINHO. Capoeira Norte Leeds Project (2004) [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, 2017. 1 CD sonoro (25 min). Disponível em: https://www.amazon.com/Capoeira-Norte-Project-Tijolo-Gasparzinho/dp/B078KRCJXL. Acesso em: 20 out. 2025

TURBINA, Mestre. Capoeira [CD]. [S.l.: s.n.], [s.d.].

VALTINHO. Capoeira [CD]. Grupo Mensageiro. [S.l.]: Mestre Foguinho, [200?].

VÁRIOS ARTISTAS. Sambas de Roda de Salvador [recurso sonoro]. Brasil: K-Tel / Music Master, 1981. 1 LP sonoro. Disponível em: https://www.discogs.com/pt_BR/release/13789753-Various-Sambas-De-Roda-De-Salvador. Acesso em: 20 out. 2025

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. A Marinha e a capoeiragem. Revista Navigator, Rio de Janeiro, v. 12, n. 23, p. 1–20, 2016. Disponível em: https://www.portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator/article/view/590. Acesso em: 20 out. 2025.

VAZ, Leopoldo Gil Dulcio. Notas sobre a capoeiragem em São Luís do Maranhão. Jornal do Capoeira, 30 set. 2005. Disponível em: https://cev.org.br/biblioteca/notas-sobre-a-capoeiragem-em-sao-luis-do-maranhao-1. Acesso em: 25 out. 2025.

VIEIRA, Luiz Renato. A capoeira e as políticas de salvaguarda do patrimônio imaterial [Internet]. 2021. Disponível em: https://capoeiradabahia.com.br/a-capoeira-e-as-politicas-de-salvaguarda-do-patrimonio-imaterial/. . Acesso em: 20 out. 2025

VIEIRA, Luiz Renato; ASSUNÇÃO, Matthias Röhrig. Mitos, controvérsias e fatos: construindo a história da capoeira. Estudos Afro-Asiáticos, n. 34, p. 81–121, dez. 1998. Disponível em: https://capoeiradabahia.com.br/mitos-controversias-e-fatos-construindo-a-historia-da-capoeira/. Acesso em: 22 out. 2025.

VIEIRA, Sergio Luiz de Souza. Da capoeira: como patrimônio cultural. 2004. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/4099. Acesso em: 22 out. 2025.

VIEIRA, Sergio Luiz de Souza. Da capoeira: como patrimônio cultural. 2004. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/4099. Acesso em: 25 out. 2025.

VIRGÍLIO DA FAZENDA GRANDE, Mestre. Capoeira Angola a 50 anos eu canto [recurso sonoro]. [S.l.]: Independente, [s.d.]. 1 CD sonoro. Disponível em: https://www.boomplay.com/albums/11644670. Acesso em: 20 out. 2025.

WILLIAM, Rodney. Apropriação cultural. São Paulo: Pólen, 2019. 208 p.

(Feminismos Plurais; coordenação de Djamila Ribeiro). ISBN 978-85-98349-96-1

XARÉU, Hélio. Capoeira Regional: a escola de Mestre Bimba. Salvador: EDUFBA, 2009.

YAHN, Carla Alves de Carvalho; SANTOS, Rubens Pereira dos. As cantigas de Capoeira Angola: literatura oral e tradição popular

YAHN, Carla Alves de Carvalho; SANTOS, Rubens Pereira dos. Capoeira angola e literatura popular: marcas da tradição oral afro-brasileira. Miscelânea: Revista de Literatura e Vida Social, Assis, v. 7, 2010. Disponível em: https://seer.assis.unesp.br/index.php/miscelanea/article/view/689. Acesso em: 22 out. 2025.

ZIELONKA, André Farias. Capoeira Angola: resistência e arte – festas, mandingas e vadiações. 2004. Monografia (Especialização em Fotografia como Instrumento de Pesquisa nas Ciências Sociais) – Universidade Candido Mendes, Instituto de Humanidades, Curitiba. Orientador: Prof. Dr. Milton Guran.

ZONZON, Christine Nicole. A roda da capoeira angola: os sentidos em jogo. 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006. Disponível em: https://cev.org.br/biblioteca/a-roda-da-capoeira-angola-os-sentidos-em-jogo. Acesso em: 22 out. 2025.

ZONZON, Christine Nicole. Capoeira Angola africana, baiana, internacional. In: MOURA, Roberto (Org.). O corpo negro: uma leitura do Brasil. Rio de Janeiro: Pallas; São Paulo: FAPESP, 2004. p. 121–144. Disponível em: https://books.scielo.org/id/wnm5w/pdf/moura-9788523212094-05.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

ZONZON, Christine Nicole. Capoeira: algumas versões da malícia. Revista de Humanidades e Letras, [S.l.], v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: https://revistas.unilab.edu.br/index.php/capoeira/article/view/2087/1542. Acesso em: 22 out. 2025.

Parte III: Cultura - Acervo Documental, Memórias Visuais e Escritas

5 Um Pouco de História ou Seriam Estórias...

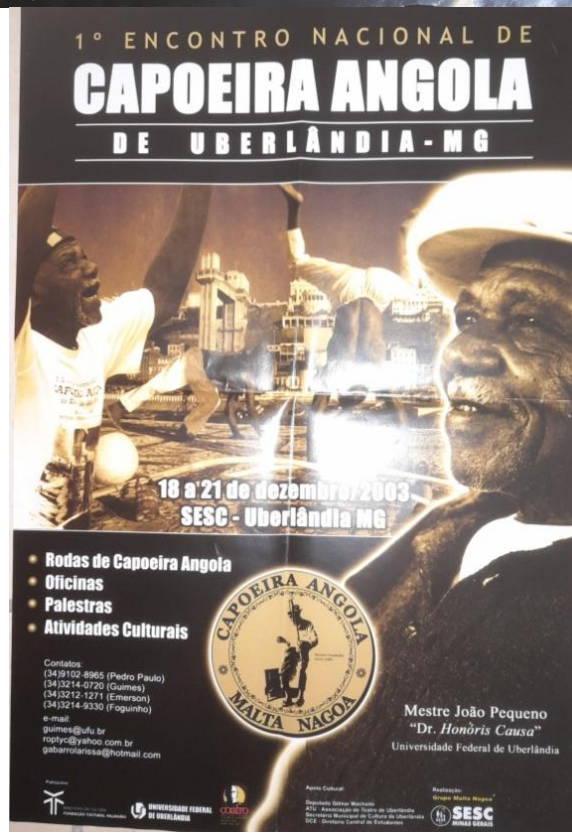
A vida tem coisas interessantes: durante muitos anos (talvez de 1996 a 2004), eu recolhi cartazes, panfletos, afixados em locais públicos. Guardava como lembranças. Juntavam em uma pasta as correspondências com outros capoeiristas. Eu não sabia o porquê de fazer isso, até o momento em que comecei esse livro. Aí tudo passou a fazer sentido. Recolhi e guardei esse material para que pudesse fazer história com ele, que passo a narrar agora usando essas imagens.

Como a vida é um caos natural, resolvi não fazer nenhum tipo de organização, apenas colocar na ordem na qual o universo as apresentou para mim no momento da redação desse livro e comentá-las.

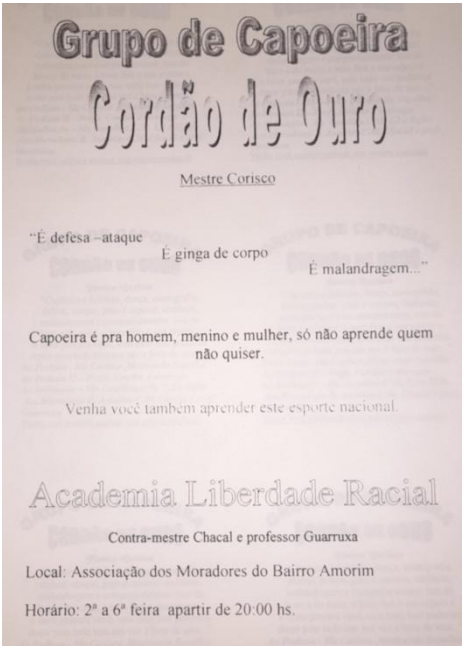
Cartazes

Esse foi um dos primeiros cartazes que coletei no campus Santa Mônica da UFU. O Monge era mestre na ASCAU e, nessa época, foi para o Grupo Abadá. Confesso que fiquei revoltado com isso, afinal, ele era meu ídolo na musicalidade. Renunciou a ser mestre para voltar a ser instrutor. Não gostei, mas cada um tem seus caminhos. Desejo a ele que esteja em bom lugar, pois para mim foi um bom capoeirista e uma referência.

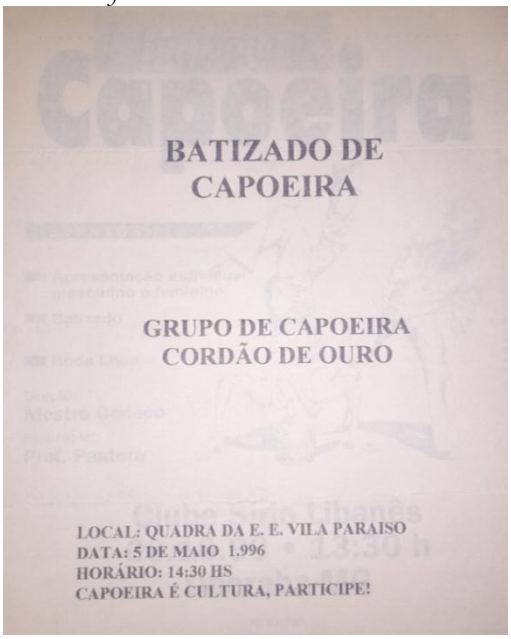
Campeonato de capoeira promovido pela ASCAU em meados dos anos 2000.



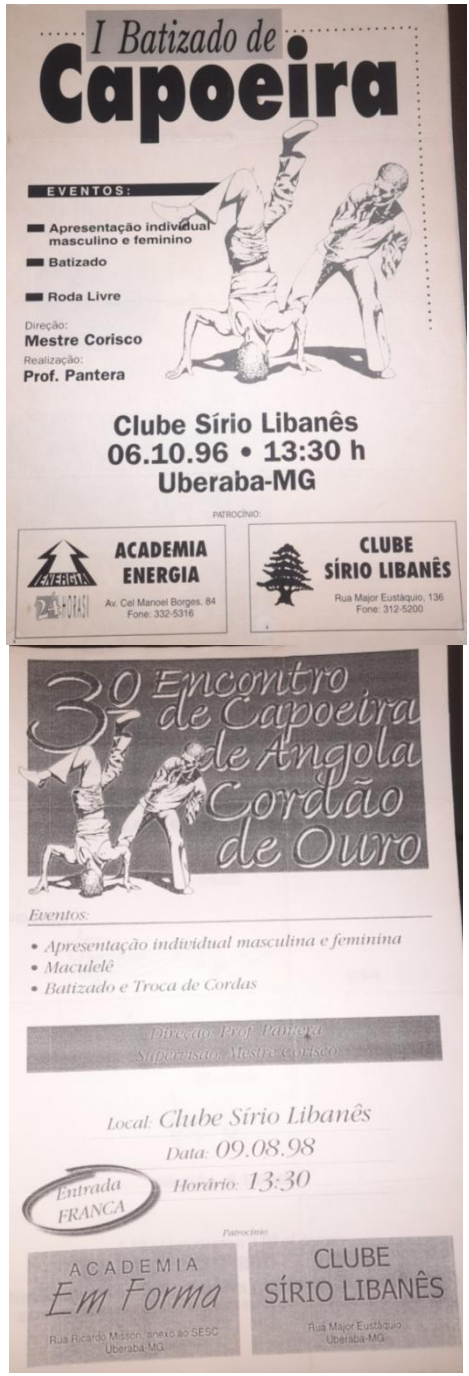
Grande evento de capoeira angola em Uberlândia em 2003.



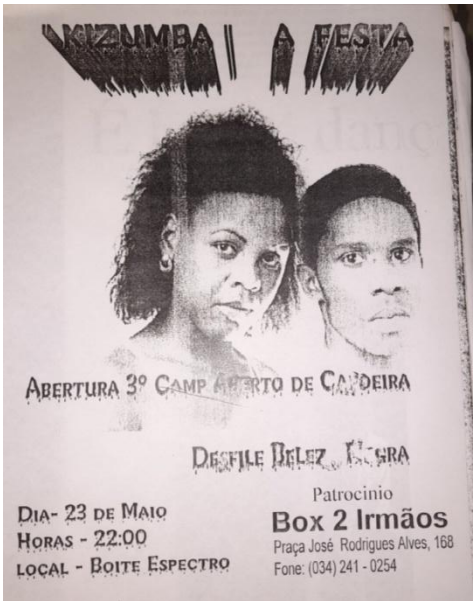
Cartaz de divulgação da academia de capoeira do Grupo. Era bem comum esse formato nos anos de 1990.



Anúncio de batizado de capoeira na Vila Paraíso em Araguari. Tenho a impressão de que esse foi o evento do meu retorno à capoeira e que relatei em fotos no livro sobre a minha jornada.



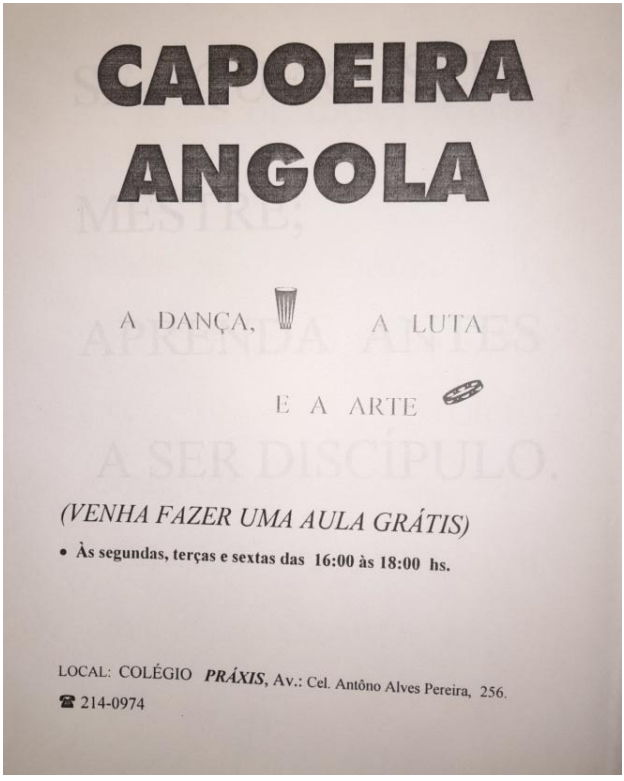
Eventos promovidos pelo Professor Pantera em Uberaba.



Em Araguari, os primeiros campeonatos de capoeira foram promovidos pelo Mestre Zulu. Lembro-me de que contaram com a presença de grandes mestres (Kall de Brasília e outros).

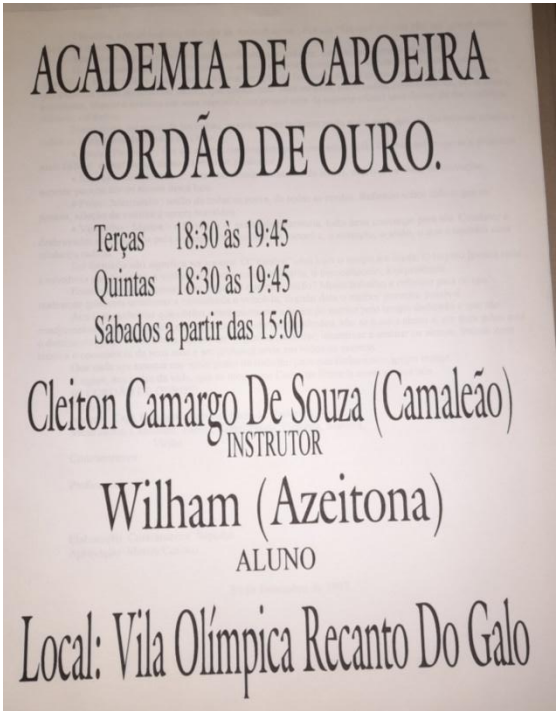
Evento em Patos de Minas. Se não me engano, o meu início como escritor de mensagens para o grupo foi em homenagem ao falecimento de um deles (Prof. Sal).

Mais um evento do Mestre Zulu em Araguari.

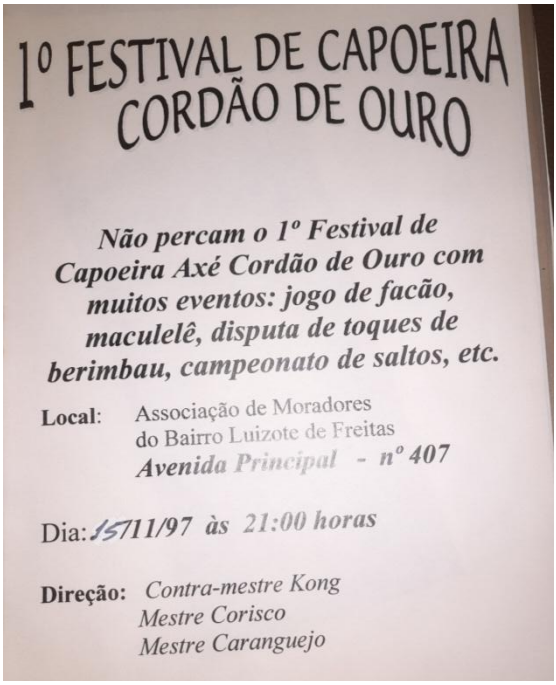


Anúncio de academia de capoeira angola.

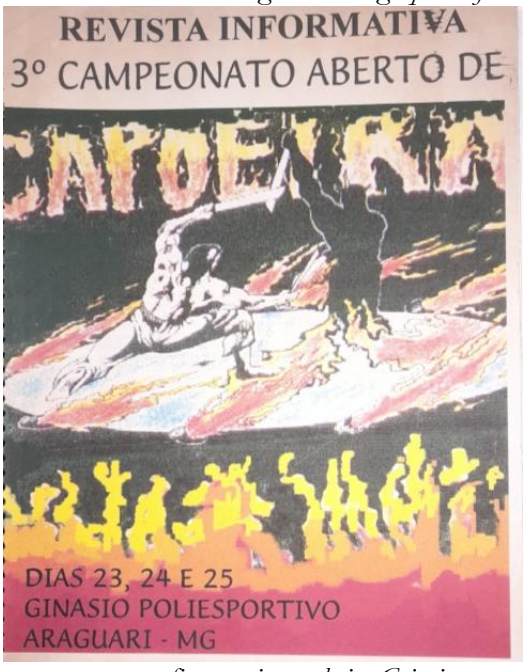
Jornal da capoeira: eram comuns no passado, em formato impresso. Hoje não existem mais…



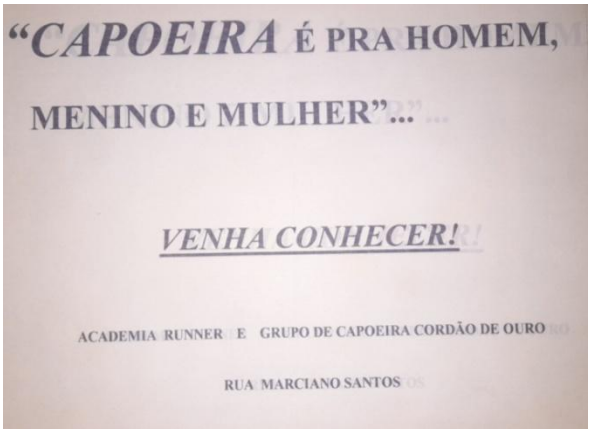
Cartaz de divulgação da Academia no Recanto do Galo em Araguari.



Festival de Capoeira da ASCAU, que na época ainda era conhecida como Grupo Cordão de Ouro. Nessa época, o Kong estava em um processo de ascensão e crescimento. Ele era sem dúvidas um dos grandes do grupo no final dos anos 1990.



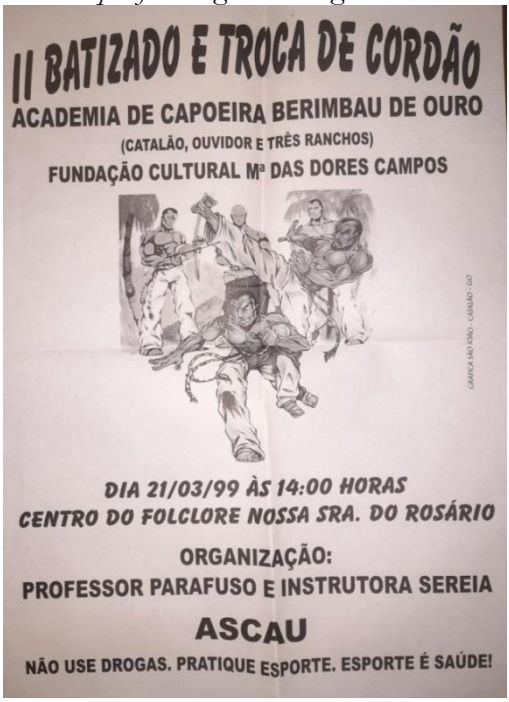
Confesso que esse cartaz ficou meio sombrio. Criativo, mas sombrio.



Cartaz divulgando o grupo quando treinávamos na Academia Runner em Araguari. Lembro-me de que, nessa época, eu gastava bastante do meu tempo livre na academia. Quando dava, eu fazia 3 horas de musculação e 2 sessões de capoeira. Houve um período em que quem liderou o local foi o Tizil, que se formou como mestre em outro grupo.

Calendário do Contramestre Furgão: um exemplo de que cada um buscava uma coisa diferente para se destacar. Notem o visual dele: bastante inspirado no Mestre Corisco (no cabelo e suas tranças).

Batizado em Corumbaíba do Polaco. Enchíamos o ginásio da cidade para esses eventos. O Polaco sempre foi um grande amigo e incentivador da capoeira.



Evento da ASCAU em Goiás.

Evento da ASCAU em São Simão, no pontal do Triângulo Mineiro.

Foto do Mestre Corisco no parafuso. Uma pintura!

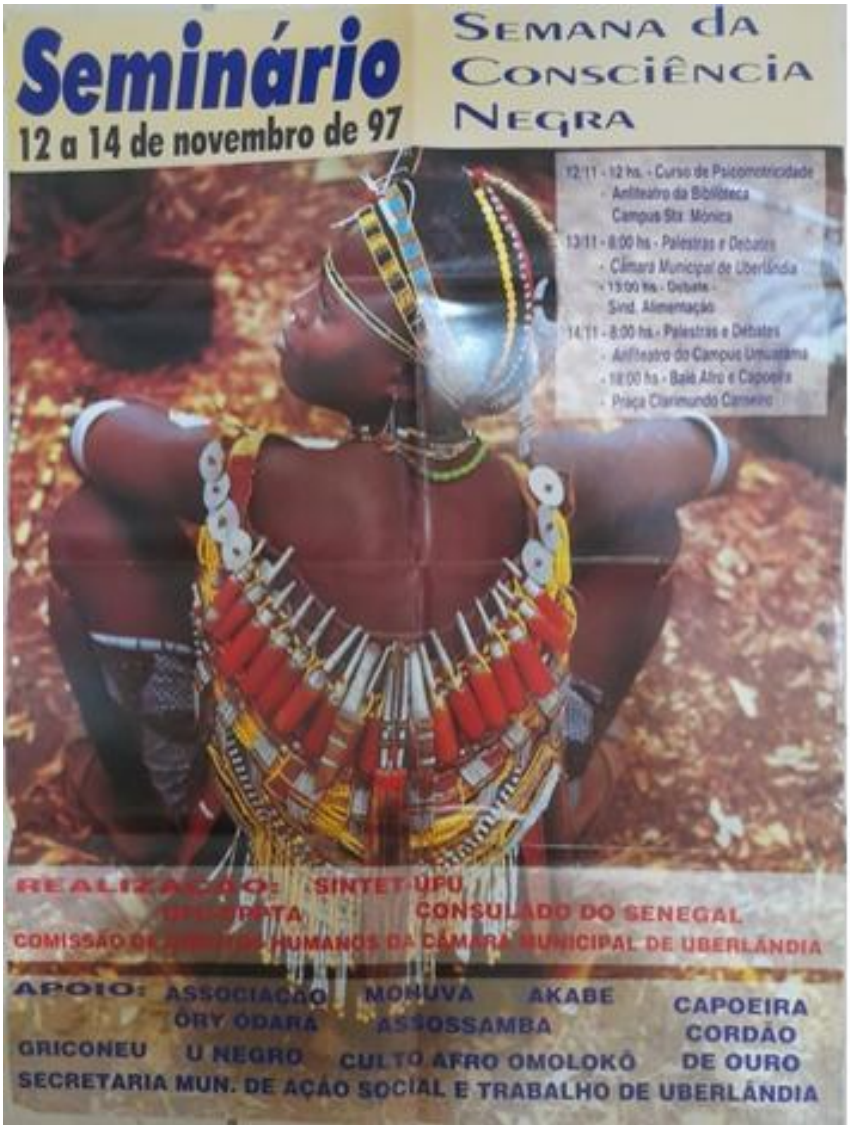
Eventos do Grupo Abadá em Uberlândia. Foi deles que me inspirei para escrever o texto: Cores da ASCAU, que tratarei em outro livro. A minha lembrança é de que surgiu devido à cisão de pessoal do Cordão de Ouro (Jipe que se tornou o Candango, Mestres Monge e Lacraia, inicialmente, depois seguidos por outros). Eu já falei do Monge. E agora vou falar do Lacraia. Na minha memória, no início dos anos 1990, ele jogava demais, a maior referência do grupo, abaixo apenas do próprio Mestre Corisco. Força, domínio de jogo, agilidade, plasticidade, perfeição de movimentos. Tive o prazer de vê-lo jogar com Mestre Corisco, tanto em Araguari, quanto em batizados em Ituiutaba em eventos do Mestre Calango. Inesquecível. Eu ainda o admiro por todas essas boas lembranças. Houve um batizado em Ituiutaba onde os Mestres Lacraia e Corisco fizeram um jogo próximo a uma lagoa ou piscinas, havia coqueiros. Naquele momento, a música era "Meia lua inteira" do Caetano Veloso. No jogo, eles fizeram saltos cinturados… Eu ainda era iniciante, talvez corda azul, e pensava: "Isso que é capoeira!"

Batizado do Mestre Chocolate no clube Girassol. Esse foi o local de muitos dos grandes eventos do grupo, que duravam o domingo quase todo. Começava por volta de 12 h e terminava entre 19 e 21 h. Mestre Chocolate, assim como o Mestre Urso, sempre me trataram muito bem, e tínhamos mais ou menos a mesma vibe. São meus irmãos de coração.

Esse aqui foi do evento do Paulinho Godoy. Eu o conheci quando fiquei em Sete Lagoas fazendo um treinamento de 4 meses em 1991. Através dele, a ASCAU participou de seus eventos, chegando a ganhar prêmios e campeonatos.

Foto icônica do Mestre Raposa (voadora) e do Contramestre Capital no final dos anos 1990. A foto foi no pátio da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Araguari. Aos domingos, era uma multidão que ocupava esse espaço e a praça em frente à igreja para a prática de capoeira. O Raposa era realmente um fenômeno e, por esse registro, presto a minha homenagem. Ele escolheu os caminhos errados na vida e infelizmente não se encontra mais por aqui, mas mesmo seus erros não apagam ou tiram o seu mérito como capoeirista que marcou uma geração.

Evento feminino da ASCAU promovido pela Miúda.
Isso é uma amostra de que o grupo sempre esteve à frente, puxando tendências.
Isso hoje é bastante comum, mas nos anos de 1990 nem tanto.



Seminário de consciência negra promovido na UFU com a participação do Grupo Cordão de Ouro (ASCAU).

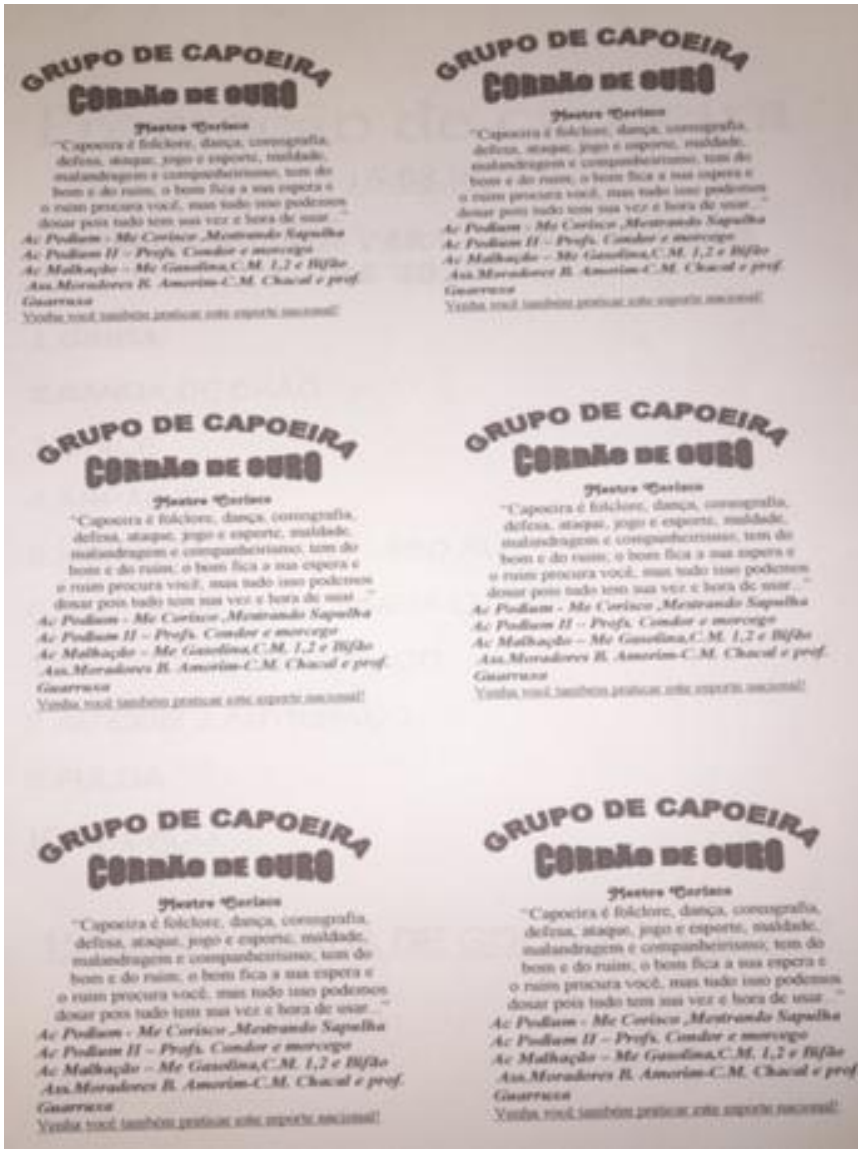
A prática da capoeira é desenvolvida na cidade

A capoeira uberlandense luta para ganhar espaço

Página 8

Jornal uberlandense dando destaque à Academia do Grupo Cordão de Ouro na década de 1990. Nele, o Mestre Corisco lança um graduado no mortal.

Evento na Academia da Quintino Bocaiuva em Uberlândia. A foto acima ilustra a abertura de um evento de troca de cordas e a foto abaixo tem os graduados executando a sequência de bimba com saltos cinturados. Essa foto foi obtida no grupo de WhatsApp do Conselho de Mestres do Triângulo Mineiro em 2017.



Esse aqui fui eu quem fez. Imprimia vários cartões em uma folha, fazia cópias e depois recortava e saia distribuindo. Uma forma de divulgar o grupo. Talvez essa imagem represente o auge do que foi o Cordão de Ouro/ASCAU em Araguari. Várias academias, com graduados elevados em cada uma delas. Gradualmente, no final dos anos 1990, restou apenas a academia do Mestre Gasolina, que deixou o grupo em 2004.

Convite digital para evento do Grupo em 2016. Acessei o arquivo também no WhatsApp do Conselho de Mestres.

CAMISA

Frente Camiseta Adulto 25 cm X 17 cm

Frente Camista Infantil 20 cm X 14 cm

CALÇA

Adulto 10 cm X 6 cm

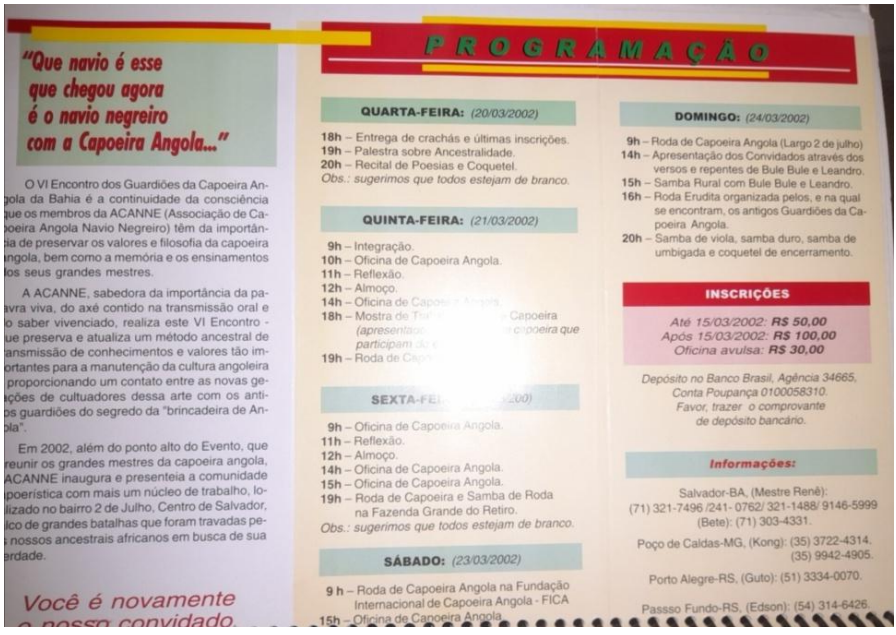
Infantil 8 cm X 5 cm

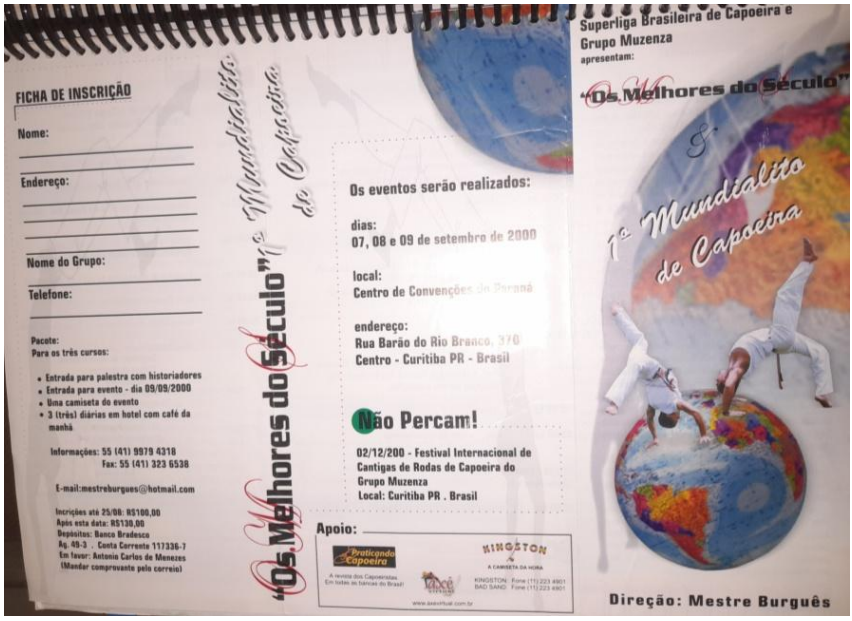
Padrão para os uniformes da ASCAU… Organização é tudo!

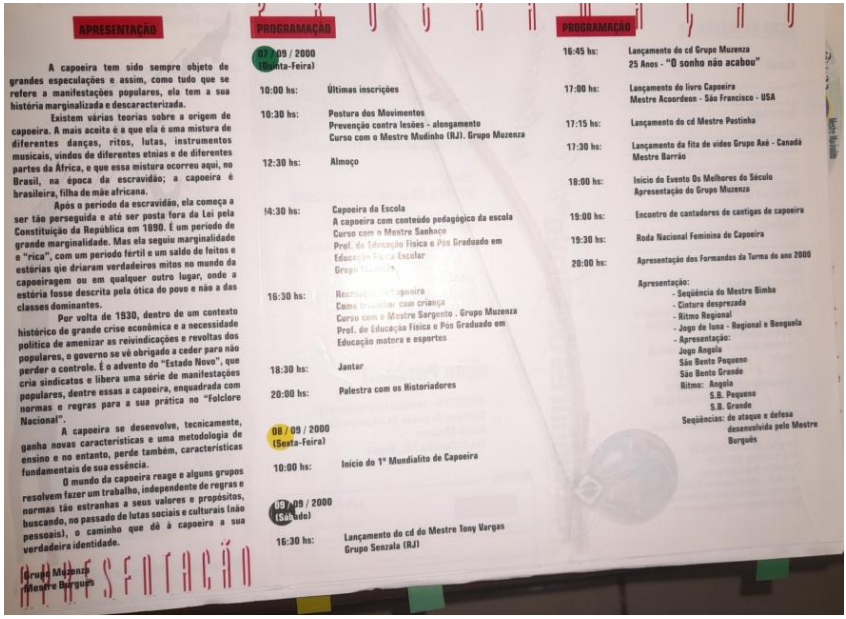
Esse aqui é a expressão da atualidade: um convite digital. Não precisei arrancá-lo da parede e guardá-lo. Mas estou eternizando esse grande momento do Grupo, trazendo essa memória para esse livro. O Mestre Tibiriçi é filho do Mestre Corisco e da Mestra Miúda, ele é o maior representante do Legado do Grão-Mestre Corisco. Mestre Gargamel criou em sua academia o Memorial Mestre Corisco. Joguei com ele nos anos 1990 e sua paciência e persistência para levá-lo à graduação de Mestre foram reconhecidas. E Mestre Bacoal, discípulo do Mestre Calango de Ituiutaba, já com seu trabalho em Santos, também contribui para a longevidade temporal e espacial da ASCAU.

Panfletos

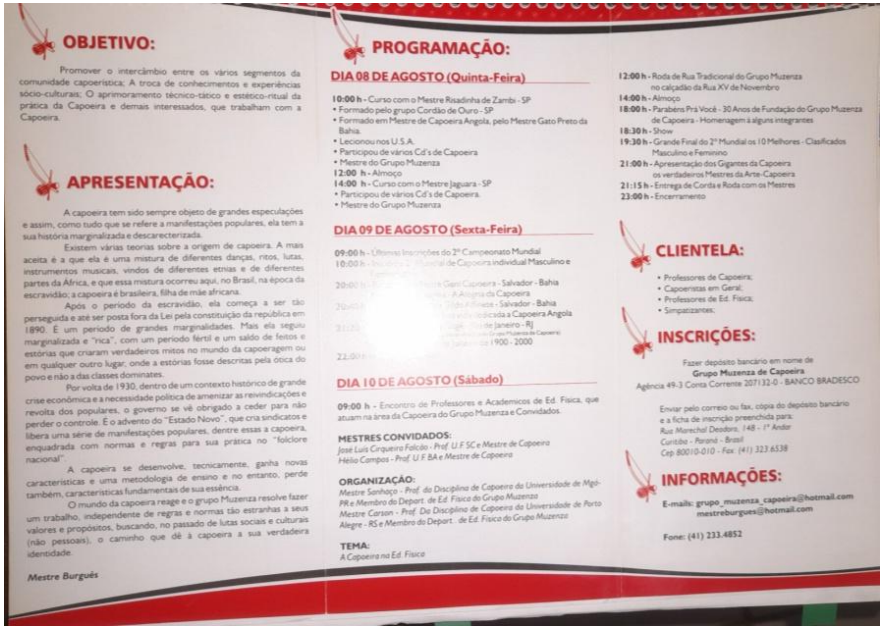
REALIZAÇÃO:
ACANNE
MUZAMBU DOS MANDINGUEIROS
APOIO CULTURAL:
TOURO BAHIA
ACANNE
COLMEIA
Tel.: 359-5629
CAF
Serigrafia
(71) 303-4331
"Washington Bruno da Silva ou Mestre Canjiquinha, como queiram chamar".
Autoridade Ancestral que alicerça um jeito ACANNE de ser
DÊ UMA RASTEIRA NO VÍRUS HIV
USE CAMISINHA
ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA ANGOLA NAVIO NEGREIRO
ACANNE
SALVADOR-BAHIA-BRASIL
6º ENCONTRO DOS GUARDIÕES DA CAPOEIRA ANGOLA DA BAHIA
20 a 24 de março de 2002
Local: Rua do Sodré, 48 – Dois de Julho


"Que navio é esse que chegou agora é o navio negreiro com a Capoeira Angola..."
O VI Encontro dos Guardiões da Capoeira Angola da Bahia é a continuidade da consciência que os membros da ACANNE (Associação de Capoeira Angola Navio Negreiro) têm da importância de preservar os valores e filosofia da capoeira angola, bem como a memória e os ensinamentos dos seus grandes mestres.
A ACANNE, sabedora da importância da palavra viva, do axé contido na transmissão oral e o saber vivenciado, realiza este VI Encontro - que preserva e atualiza um método ancestral de transmissão de conhecimentos e valores tão importantes para a manutenção da cultura angoleira proporcionando um contato entre as novas gerações de cultuadores dessa arte com os antigos guardiões do segredo da "brincadeira de Angola".
Em 2002, além do ponto alto do Evento, que reunir os grandes mestres da capoeira angola, ACANNE inaugura e presenteia a comunidade capoeirística com mais um núcleo de trabalho, localizado no bairro 2 de Julho, Centro de Salvador, palco de grandes batalhas que foram travadas pelos nossos ancestrais africanos em busca de sua liberdade.
Você é novamente
PROGRAMAÇÃO
QUARTA-FEIRA: (20/03/2002)
18h – Entrega de crachás e últimas inscrições.
19h – Palestra sobre Ancestralidade.
20h – Recital de Poesias e Coquetel.
Obs.: sugerimos que todos estejam de branco.
QUINTA-FEIRA: (21/03/2002)
9h – Integração.
10h – Oficina de Capoeira Angola.
11h – Reflexão.
12h – Almoço.
14h – Oficina de Capoeira Angola.
18h – Mostra de
Capoeira
(apresentação
capoeira que
participam
19h – Roda de
SEXTA-FEIRA
9h – Oficina de Capoeira Angola.
11h – Reflexão.
12h – Almoço.
14h – Oficina de Capoeira Angola.
15h – Oficina de Capoeira Angola.
19h – Roda de Capoeira e Samba de Roda na Fazenda Grande do Retiro.
Obs.: sugerimos que todos estejam de branco.
SÁBADO: (23/03/2002)
9 h – Roda de Capoeira Angola na Fundação Internacional de Capoeira Angola - FICA
15h – Oficina de Capoeira Angola
DOMINGO: (24/03/2002)
9h – Roda de Capoeira Angola (Largo 2 de julho)
14h – Apresentação dos Convidados através dos versos e repentes de Bule Bule e Leandro.
15h – Samba Rural com Bule Bule e Leandro.
16h – Roda Erudita organizada pelos, e na qual se encontram, os antigos Guardiões da Capoeira Angola.
20h – Samba de viola, samba duro, samba de umbigada e coquetel de encerramento.
INSCRIÇÕES
Até 15/03/2002: R$ 50,00
Após 15/03/2002: R$ 100,00
Oficina avulsa: R$ 30,00
Depósito no Banco Brasil, Agência 34665, Conta Poupança 0100058310. Favor, trazer o comprovante de depósito bancário.
Informações:
Salvador-BA, (Mestre Renê): (71) 321-7496 /241- 0762/ 321-1488/ 9146-5999
(Bete): (71) 303-4331.
Poço de Caldas-MG, (Kong): (35) 3722-4314. (35) 9942-4905.
Porto Alegre-RS, (Guto): (51) 3334-0070.
Passso Fundo-RS, (Edson): (54) 314-6426.

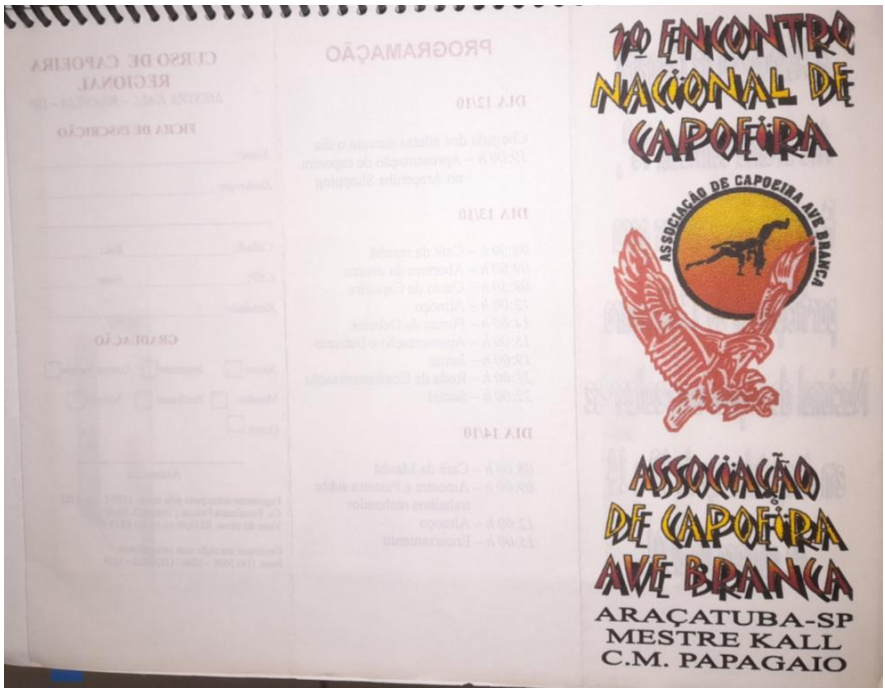

FICHA DE INSCRIÇÃO
Nome:
Endereço:
Nome do Grupo:
Telefone:
Pacote:
Para os três cursos:
• Entrada para palestra com historiadores
• Entrada para evento - dia 09/09/2000
• Uma camiseta do evento
• 3 (três) diárias em hotel com café da manhã
Informações: 55 (41) 9979 4318
Fax: 55 (41) 323 6538
E-mail:mestreburgues@hotmail.com
Inscrições até 25/08: R$100,00
Após esta data: R$130,00
Depósitos: Banco Bradesco
Ag. 49-3 . Conta Corrente 117336-7
Em favor: Antonio Carlos de Menezes
(Mandar comprovante pelo correio)
"Os Melhores do Século" 1º Mundialito de Capoeira
Os eventos serão realizados:
dias:
07, 08 e 09 de setembro de 2000
local:
Centro de Convenções do Paraná
endereço:
Rua Barão do Rio Branco, 370
Centro - Curitiba PR - Brasil
Não Percam!
02/12/200 - Festival Internacional de Cantigas de Rodas de Capoeira do Grupo Muzenza
Local: Curitiba PR . Brasil
Apoio:
Praticando Capoeira
KINGSTON
Superliga Brasileira de Capoeira e Grupo Muzenza
apresentam:
"Os Melhores do Século"
1º Mundialito de Capoeira
Direção: Mestre Burguês

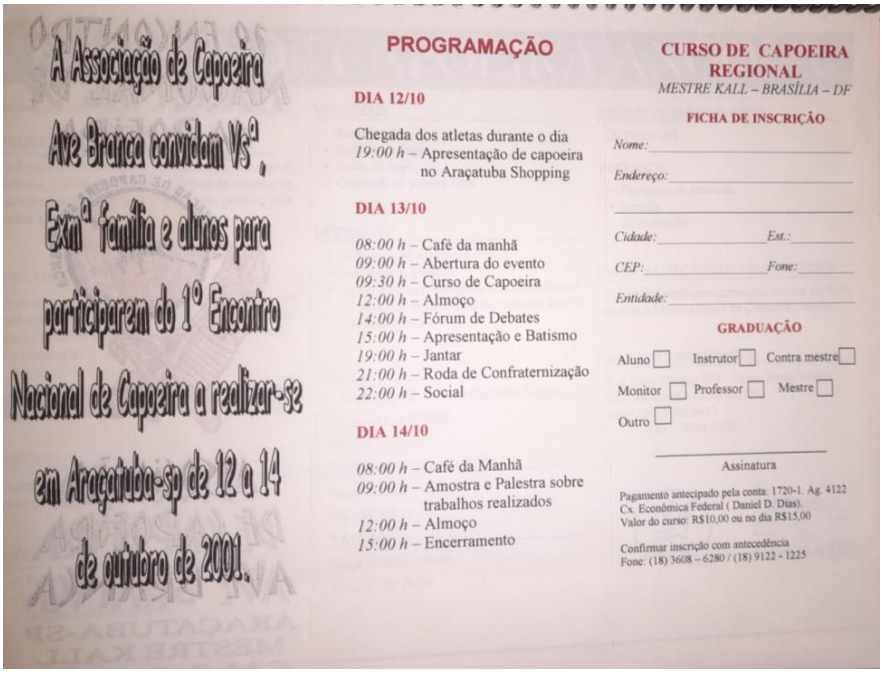

APRESENTAÇÃO
A capoeira tem sido sempre objeto de grandes especulações e assim, como tudo que se refere a manifestações populares, ela tem a sua história marginalizada e descaracterizada.
Existem várias teorias sobre a origem de capoeira. A mais aceita é a que ela é uma mistura de diferentes danças, ritos, lutas, instrumentos musicais, vindos de diferentes etnias e de diferentes partes da África, e que essa mistura ocorreu aqui, no Brasil, na época da escravidão; a capoeira é brasileira, filha de mãe africana.
Após o período da escravidão, ela começa a ser tão perseguida e até ser posta fora da Lei pela Constituição da República em 1890. É um período de grande marginalidade. Mas ela seguiu marginalidade e "rica", com um período fértil e um saldo de feitos e estórias qie driaram verdadeiros mitos no mundo da capoeiragem ou em qualquer outro lugar, onde a estória fosse descrita pela ótica do povo e não a das classes dominantes.
Por volta de 1930, dentro de um contexto histórico de grande crise econômica e a necessidade política de amenizar as reivindicações e revoltas dos populares, o governo se vê obrigado a ceder para não perder o controle. É o advento do "Estado Novo", que cria sindicatos e libera uma série de manifestações populares, dentre essas a capoeira, enquadrada com normas e regras para a sua prática no "Folclore Nacional".
A capoeira se desenvolve, tecnicamente, ganha novas características e uma metodologia de ensino e no entanto, perde também, características fundamentais de sua essência.
O mundo da capoeira reage e alguns grupos resolvem fazer um trabalho, independente de regras e normas tão estranhas a seus valores e propósitos, buscando, no passado de lutas sociais e culturais (não pessoais), o caminho que dê à capoeira a sua verdadeira identidade.
Grupo Muzenza
Mestre Burguês
PROGRAMAÇÃO
07 / 09 / 2000 (Quinta-Feira)
10:00 hs: Últimas inscrições
10:30 hs: Postura dos Movimentos
Prevenção contra lesões - alongamento
Curso com o Mestre Mudinho (RJ). Grupo Muzenza
12:30 hs: Almoço
14:30 hs: Capoeira da Escola
A capoeira com conteúdo pedagógico da escola
Curso com o Mestre Sanhaço
Prof. de Educação Física e Pós Graduado em
16:30 hs: Como trabalhar com criança
Curso com o Mestre Sargento . Grupo Muzenza
Prof. de Educação Física e Pós Graduado em
Educação motora e esportes
18:30 hs: Jantar
20:00 hs: Palestra com os Historiadores
08 / 09 / 2000 (Sexta-Feira)
10:00 hs: Início do 1º Mundialito de Capoeira
09 / 09 / 2000 (Sábado)
16:30 hs: Lançamento do cd do Mestre Tony Vargas
Grupo Senzala (RJ)
PROGRAMAÇÃO
16:45 hs: Lançamento do cd Grupo Muzenza
25 Anos - "O sonho não acabou"
17:00 hs: Lançamento do livro Capoeira
Mestre Acordeon - São Francisco - USA
17:15 hs: Lançamento do cd Mestre Pastinha
17:30 hs: Lançamento da fita de vídeo Grupo Axé - Canadá
Mestre Barrão
18:00 hs: Início do Evento Os Melhores do Século
Apresentação do Grupo Muzenza
19:00 hs: Encontro de cantadores de cantigas de capoeira
19:30 hs: Roda Nacional Feminina de Capoeira
20:00 hs: Apresentação dos Formandos da Turma do ano 2000
Apresentação:
- Seqüência do Mestre Bimba
- Cintura desprezada
- Ritmo Regional
- Jogo de Iuna - Regional e Benguela
- Apresentação:
Jogo Angola
São Bento Pequeno
São Bento Grande
Ritmo: Angola
S.B. Pequeno
S.B. Grande
Seqüências: de ataque e defesa
desenvolvida pelo Mestre
Burguês

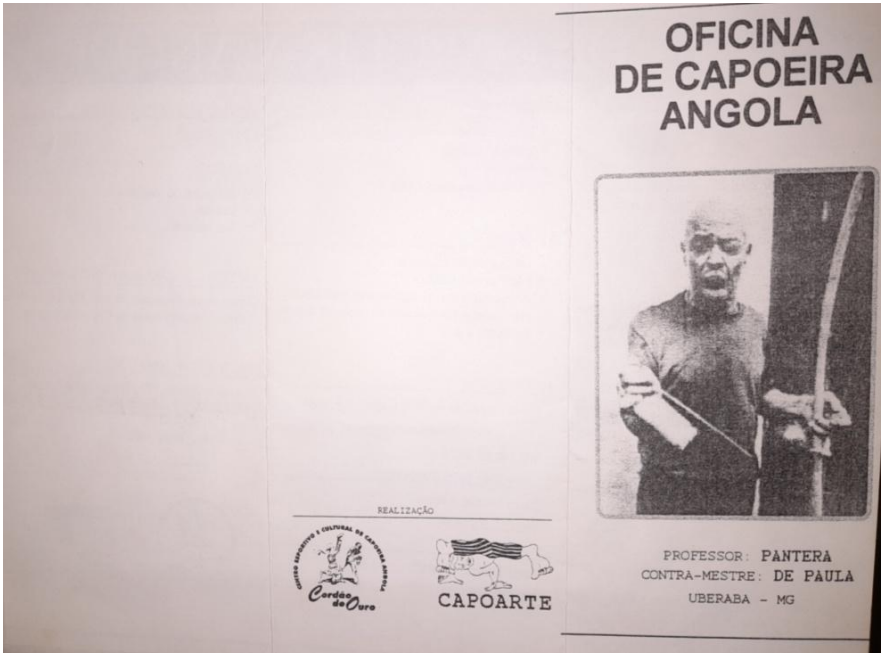
INVESTIMENTO:
ATÉ O DIA 30/06/2002 INCLUSO:
• Curso
• Palestra
• Inscrição no Mundial
• Camiseta do Evento
• Ingresso para o Show
RESERVAS: AGENDA HOTEIS
FONE: 41 322.5141 / 668.0418
com 3 diárias: RS 96,00
com 2 diárias: RS 72,00
sem hotel: RS 40,00
DO DIA 01/07 a 31/07 INCLUSO:
com 3 diárias: RS 130,00
com 2 diárias: RS 106,00
sem hotel: RS 70,00
DO DIA 01/08 a 09/08 INCLUSO:
com 3 diárias: RS 160,00
com 2 diárias: RS 136,00
sem hotel: RS 100,00
FICHA INSCRIÇÃO:
NOME:
ENDEREÇO:
E-MAIL:
NOME DO GRUPO:
TELEFONE: ( )
REVISTA CAPOEIRA
ARTE E LUTA BRASILEIRA
Pop 100,3 TRANSAMERICA
FUNDAÇÃO
ODONTOLOGIA
Fone: (41) 223-9084
Gráfica Correta
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER DE CURITIBA
MADISON NUTRITION CENTER
VITAMINAS E SUPLEMENTOS NACIONAIS E IMPORTADOS
Fone: 222-8318
Praticando Capoeira
AB FOTOLITOS
Fones: (41) 322-4964 / 3022-7637
Fone/fax: (41) 333-4778
e-mail: abfotolitos@softone.com.br
2º CAMPEONATO MUNDIAL ABERTO
DE CAPOEIRA
MUZENZA
30 ANOS
08, 09 e 10
DE AGOSTO DE 2002
REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:
SUPERLIGA BRASILEIRA DE CAPOEIRA
E GRUPO MUZENZA
TEATRO OPERA DE ARAME
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

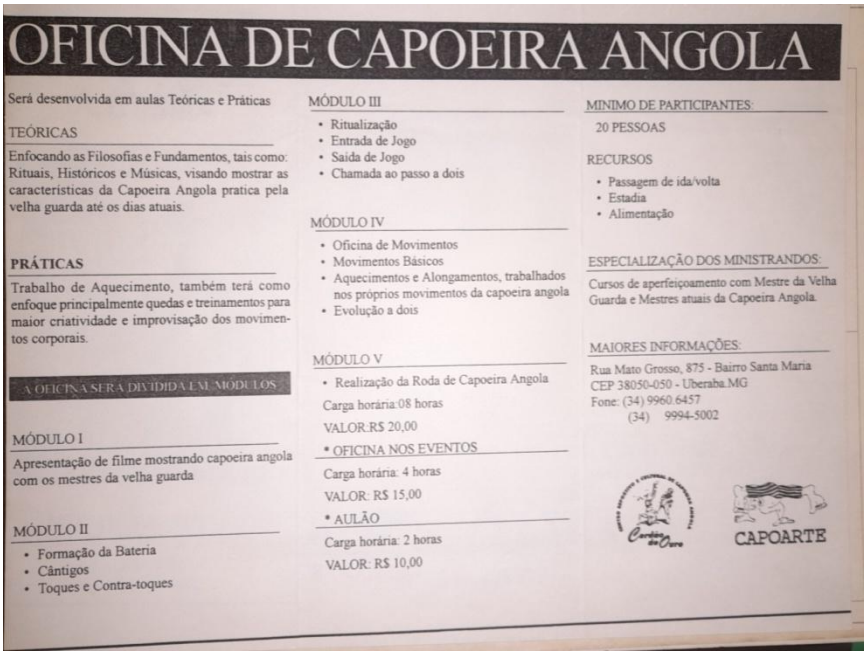

OBJETIVO:
Promover o intercâmbio entre os vários segmentos da comunidade capoeirística; A troca de conhecimentos e experiências sócio-culturais; O aprimoramento técnico-tático e estético-ritual da prática da Capoeira e demais interessados, que trabalham com a Capoeira.
APRESENTAÇÃO:
A capoeira tem sido sempre objeto de grandes especulações e assim, como tudo que se refere a manifestações populares, ela tem a sua história marginalizada e descaracterizada.
Existem várias teorias sobre a origem de capoeira. A mais aceita é a que ela é uma mistura de diferentes danças, ritos, lutas, instrumentos musicais, vindos de diferentes etnias e de diferentes partes da África, e que essa mistura ocorreu aqui, no Brasil, na época da escravidão; a capoeira é brasileira, filha de mãe africana.
Após o período da escravidão, ela começa a ser tão perseguida e até ser posta fora da Lei pela constituição da república em 1890. É um período de grandes marginalidades. Mais ela seguiu marginalizada e "rica", com um período fértil e um saldo de feitos e estórias que criaram verdadeiros mitos no mundo da capoeiragem ou em qualquer outro lugar, onde a estórias fosse descritas pela ótica do povo e não a das classes dominates.
Por volta de 1930, dentro de um contexto histórico de grande crise econômica e a necessidade política de amenizar as reivindicações e revolta dos populares, o governo se vê obrigado a ceder para não perder o controle. É o advento do "Estado Novo", que cria sindicatos e libera uma serie de manifestações populares, dentre essas a capoeira, enquadrada com normas e regras para sua prática no "folclore nacional".
A capoeira se desenvolve, tecnicamente, ganha novas características e uma metodologia de ensino e no entanto, perde também, características fundamentais de sua essência.
O mundo da capoeira reage e o grupo Muzenza resolve fazer um trabalho, independente de regras e normas tão estranhas a seus valores e propósitos, buscando, no passado de lutas sociais e culturais (não pessoais), o caminho que dê à capoeira a sua verdadeira identidade.
Mestre Burgués
PROGRAMAÇÃO:
DIA 08 DE AGOSTO (Quinta-Feira)
10:00 h - Curso com o Mestre Risadinha de Zambi - SP
• Formado pelo grupo Cordão de Ouro - SP
• Formado em Mestre de Capoeira Angola, pelo Mestre Gato Preto da Bahia.
• Lecionou nos U.S.A.
• Participou de vários Cd's de Capoeira
• Mestre do Grupo Muzenza
12:00 h - Almoço
14:00 h - Curso com o Mestre Jaguara - SP
• Participou de vários Cd's de Capoeira.
• Mestre do Grupo Muzenza
DIA 09 DE AGOSTO (Sexta-Feira)
09:00 h - Últimas Inscrições do 2º Campeonato Mundial
DIA 10 DE AGOSTO (Sábado)
09:00 h - Encontro de Professores e Academicos de Ed. Fisica, que atuam na área da Capoeira do Grupo Muzenza e Convidados.
MESTRES CONVIDADOS:
José Luis Cirqueira Falcão - Prof. U.F.SC e Mestre de Capoeira
Helio Campos - Prof. U.F.BA e Mestre de Capoeira
ORGANIZAÇÃO:
Mestre Sonhaço - Prof. do Disciplina de Capoeira da Universidade de Mgá-
PR e Membro do Depart. de Ed. Fisica do Grupo Muzenza
Mestre Carioca - Prof. Da Disciplina de Capoeira da Universidade de Porto Alegre - RS e Membro do Depart. de Ed. Fisica do Grupo Muzenza
TEMA:
A Capoeira na Ed. Fisica
12:00 h - Roda de Rua Tradicional do Grupo Muzenza no calçadão da Rua XV de Novembro
14:00 h - Almoço
18:00 h - Parabéns Prá Você - 30 Anos de Fundação do Grupo Muzenza de Capoeira - Homenagem á alguns integrantes
18:30 h - Show
19:30 h - Grande Final do 2º Mundial os 10 Melhores - Classificados Masculino e Feminino
21:00 h - Apresentação dos Gigantes da Capoeira os verdadeiros Mestres da Arte-Capoeira
21:15 h - Entrega de Corda e Roda com os Mestres
23:00 h - Encerramento
CLIENTELA:
• Professores de Capoeira;
• Capoeiristas em Geral;
• Professores de Ed. Física;
• Simpatizantes;
INSCRIÇÕES:
Fazer depósito bancário em nome de
Grupo Muzenza de Capoeira
Agência 49-3 Conta Corrente 207132-0 - BANCO BRADESCO
Enviar pelo correio ou fax, cópia do depósito bancário e a ficha de inscrição preenchida para:
Rua Marechal Deodoro, 148 - 1º Andar
Curitiba - Paraná - Brasil
Cep 80010-010 - Fax: (41) 323.6538
INFORMAÇÕES:
E-mails: grupo_muzenza_capoeira@hotmail.com
mestreburgues@hotmail.com
Fone: (41) 233.4852

Capoeira
Cultura Física
Natural do Brasil
Mestre Caranguejo
Professora Cachoeira
AV. Dos Municípios 334
Bairro. Copacabana
Fone:3234-4341
BOXE
LUTA LIVRE
MUAY THAY


10º ENCONTRO NACIONAL DE CAPOEIRA
ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA AVE BRANCA
ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA AVE BRANCA
ARAÇATUBA-SP
MESTRE KALL
C.M. PAPAGAIO


A Associação de Capoeira
Axé Branca convidam Vs.ª,
Exm.ª família e alunos para
participarem do 1º Encontro
Nacional de Capoeira a realizar-se
em Araçatuba-sp de 12 a 14
de outubro de 2001.
PROGRAMAÇÃO
DIA 12/10
Chegada dos atletas durante o dia
19:00 h – Apresentação de capoeira
no Araçatuba Shopping
DIA 13/10
08:00 h – Café da manhã
09:00 h – Abertura do evento
09:30 h – Curso de Capoeira
12:00 h – Almoço
14:00 h – Fórum de Debates
15:00 h – Apresentação e Batismo
19:00 h – Jantar
21:00 h – Roda de Confraternização
22:00 h – Social
DIA 14/10
08:00 h – Café da Manhã
09:00 h – Amostra e Palestra sobre
trabalhos realizados
12:00 h – Almoço
15:00 h – Encerramento
CURSO DE CAPOEIRA
REGIONAL
MESTRE KALL – BRASÍLIA – DF
FICHA DE INSCRIÇÃO
Nome:
Endereço:
Cidade: Est.:
CEP: Fone:
Entidade:
GRADUAÇÃO
Aluno Instrutor Contra mestre
Monitor Professor Mestre
Outro
Assinatura
Pagamento antecipado pela conta: 1720-1. Ag. 4122
Cx. Econômica Federal (Daniel D. Dias).
Valor do curso: R$10,00 ou no dia R$15,00
Confirmar inscrição com antecedência
Fone: (18) 3608 – 6280 / (18) 9122 - 1225


OFICINA
DE CAPOEIRA
ANGOLA
REALIZAÇÃO
Cordão de Ouro
CAPOARTE
PROFESSOR: PANTERA
CONTRA-MESTRE: DE PAULA
UBERABA - MG



OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA

Será desenvolvida em aulas Teóricas e Práticas

TEÓRICAS

Enfocando as Filosofias e Fundamentos, tais como: Rituais, Históricos e Músicas, visando mostrar as características da Capoeira Angola pratica pela velha guarda até os dias atuais.

PRÁTICAS

Trabalho de Aquecimento, também terá como enfoque principalmente quedas e treinamentos para maior criatividade e improvisação dos movimentos corporais.

A OFICINA SERÁ DIVIDIDA EM MÓDULOS

MÓDULO I

Apresentação de filme mostrando capoeira angola com os mestres da velha guarda

MÓDULO II

- Formação da Bateria
- Cântigos
- Toques e Contra-toques

MÓDULO III

- Ritualização
- Entrada de Jogo
- Saida de Jogo
- Chamada ao passo a dois

MÓDULO IV

- Oficina de Movimentos
- Movimentos Básicos
- Aquecimentos e Alongamentos, trabalhados nos próprios movimentos da capoeira angola
- Evolução a dois

MÓDULO V

- Realização da Roda de Capoeira Angola

Carga horária:08 horas

VALOR:R$ 20,00

* OFICINA NOS EVENTOS

Carga horária: 4 horas

VALOR: R$ 15,00

* AULÃO

Carga horária: 2 horas

VALOR: R$ 10,00

MINIMO DE PARTICIPANTES:

20 PESSOAS

RECURSOS

- Passagem de ida/volta
- Estadia
- Alimentação

ESPECIALIZAÇÃO DOS MINISTRANDOS:

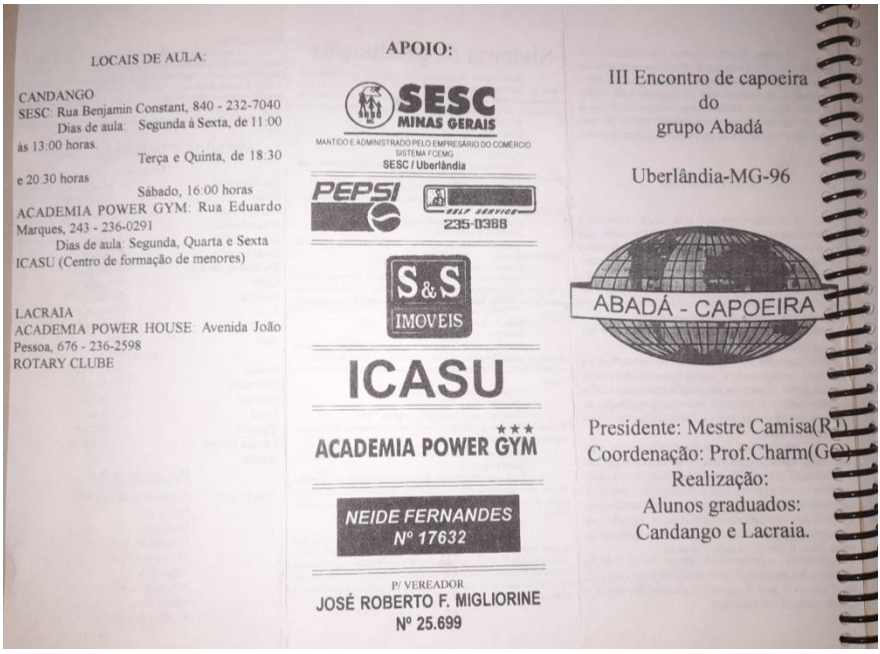
Cursos de aperfeiçoamento com Mestre da Velha Guarda e Mestres atuais da Capoeira Angola.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Rua Mato Grosso, 875 - Bairro Santa Maria
CEP 38050-050 - Uberaba.MG
Fone: (34) 9960.6457
(34) 9994-5002

Cordão de Ouro

CAPOARTE



LOCAIS DE AULA:

CANDANGO
SESC: Rua Benjamin Constant, 840 - 232-7040
Dias de aula: Segunda à Sexta, de 11:00 às 13:00 horas.
Terça e Quinta, de 18:30 e 20:30 horas
Sábado, 16:00 horas
ACADEMIA POWER GYM: Rua Eduardo Marques, 243 - 236-0291
Dias de aula: Segunda, Quarta e Sexta
ICASU (Centro de formação de menores)

LACRAIA
ACADEMIA POWER HOUSE: Avenida João Pessoa, 676 - 236-2598
ROTARY CLUBE

APOIO:

SESC MINAS GERAIS
MANTIDO E ADMINISTRADO PELO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO
SISTEMA FCEMG
SESC / Uberlândia

PEPSI
SELF SERVICE
235-0388

S&S IMOVEIS

ICASU

ACADEMIA POWER GYM

NEIDE FERNANDES
Nº 17632

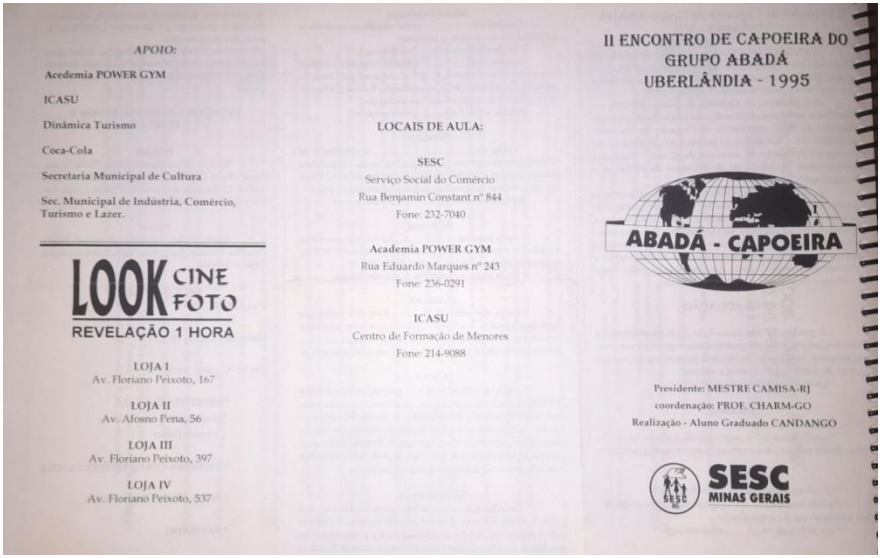
P/ VEREADOR
JOSÉ ROBERTO F. MIGLIORINE
Nº 25.699

III Encontro de capoeira
do
grupo Abadá

Uberlândia-MG-96

ABADÁ - CAPOEIRA

Presidente: Mestre Camisa(RJ)
Coordenação: Prof.Charm(GO)
Realização:
Alunos graduados:
Candango e Lacraia.



APOIO:

Acedemia POWER GYM

ICASU

Dinâmica Turismo

Coca-Cola

Secretaria Municipal de Cultura

Sec. Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Lazer.

LOOK CINE FOTO
REVELAÇÃO 1 HORA

LOJA I
Av. Floriano Peixoto, 167

LOJA II
Av. Afosno Pena, 56

LOJA III
Av. Floriano Peixoto, 397

LOJA IV
Av. Floriano Peixoto, 537

LOCAIS DE AULA:

SESC
Serviço Social do Comércio
Rua Benjamin Constant nº 844
Fone: 232-7040

Academia POWER GYM
Rua Eduardo Marques nº 243
Fone: 236-0291

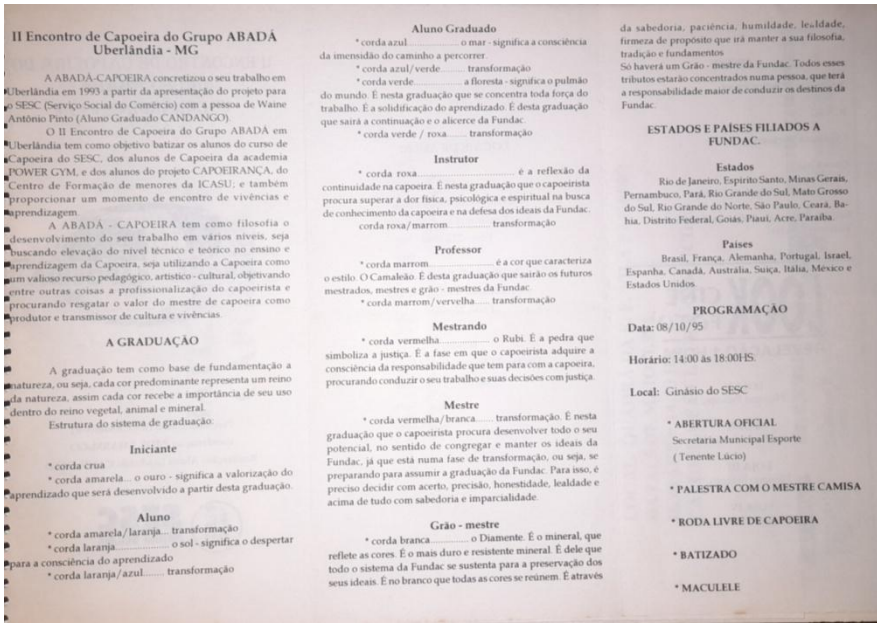
ICASU
Centro de Formação de Menores
Fone: 214-9088

II ENCONTRO DE CAPOEIRA DO
GRUPO ABADÁ
UBERLÂNDIA - 1995

ABADÁ - CAPOEIRA

Presidente: MESTRE CAMISA-RJ
coordenação: PROF. CHARM-GO
Realização - Aluno Graduado CANDANGO

SESC MINAS GERAIS



II Encontro de Capoeira do Grupo ABADÁ
Uberlândia - MG

A ABADÁ-CAPOEIRA concretizou o seu trabalho em Uberlândia em 1993 a partir da apresentação do projeto para o SESC (Serviço Social do Comércio) com a pessoa de Waine Antônio Pinto (Aluno Graduado CANDANGO).

O II Encontro de Capoeira do Grupo ABADÁ em Uberlândia tem como objetivo batizar os alunos do curso de Capoeira do SESC, dos alunos de Capoeira da academia POWER GYM, e dos alunos do projeto CAPOEIRANÇA, do Centro de Formação de menores da ICASU; e também proporcionar um momento de encontro de vivências e aprendizagem.

A ABADÁ - CAPOEIRA tem como filosofia o desenvolvimento do seu trabalho em vários níveis, seja buscando elevação do nível técnico e teórico no ensino e aprendizagem da Capoeira, seja utilizando a Capoeira como um valioso recurso pedagógico, artístico - cultural, objetivando entre outras coisas a profissionalização do capoeirista e procurando resgatar o valor do mestre de capoeira como produtor e transmissor de cultura e vivências.

A GRADUAÇÃO

A graduação tem como base de fundamentação a natureza, ou seja, cada cor predominante representa um reino da natureza, assim cada cor recebe a importância de seu uso dentro do reino vegetal, animal e mineral.

Estrutura do sistema de graduação:

Iniciante

* corda crua
* corda amarela... o ouro - significa a valorização do aprendizado que será desenvolvido a partir desta graduação.

Aluno

* corda amarela/laranja... transformação
* corda laranja..... o sol - significa o despertar para a consciência do aprendizado
* corda laranja/azul..... transformação

Aluno Graduado

* corda azul..... o mar - significa a consciência da imensidão do caminho a percorrer.
* corda azul/verde..... transformação
* corda verde..... a floresta - significa o pulmão do mundo. É nesta graduação que se concentra toda força do trabalho. É a solidificação do aprendizado. É desta graduação que sairá a continuação e o alicerce da Fundac.
* corda verde / roxa..... transformação

Instrutor

* corda roxa..... é a reflexão da continuidade na capoeira. É nesta graduação que o capoeirista procura superar a dor física, psicológica e espiritual na busca de conhecimento da capoeira e na defesa dos ideais da Fundac.
corda roxa/marrom..... transformação

Professor

* corda marrom..... é a cor que caracteriza o estilo. O Camaleão. É desta graduação que sairão os futuros mestrados, mestres e grão - mestres da Fundac.
* corda marrom/vermelha..... transformação

Mestrando

* corda vermelha..... o Rubi. É a pedra que simboliza a justiça. É a fase em que o capoeirista adquire a consciência da responsabilidade que tem para com a capoeira, procurando conduzir o seu trabalho e suas decisões com justiça.

Mestre

* corda vermelha/branca..... transformação. É nesta graduação que o capoeirista procura desenvolver todo o seu potencial, no sentido de congregar e manter os ideais da Fundac, já que está numa fase de transformação, ou seja, se preparando para assumir a graduação da Fundac. Para isso, é preciso decidir com acerto, precisão, honestidade, lealdade e acima de tudo com sabedoria e imparcialidade.

Grão - mestre

* corda branca..... o Diamente. É o mineral, que reflete as cores. É o mais duro e resistente mineral. É dele que todo o sistema da Fundac se sustenta para a preservação dos seus ideais. É no branco que todas as cores se reúnem. É através da sabedoria, paciência, humildade, lealdade, firmeza de propósito que irá manter a sua filosofia, tradição e fundamentos.

Só haverá um Grão - mestre da Fundac. Todos esses tributos estarão concentrados numa pessoa, que terá a responsabilidade maior de conduzir os destinos da Fundac.

ESTADOS E PAÍSES FILIADOS A FUNDAC.

Estados

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo, Ceará, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Piauí, Acre, Paraíba.

Países

Brasil, França, Alemanha, Portugal, Israel, Espanha, Canadá, Austrália, Suiça, Itália, México e Estados Unidos.

PROGRAMAÇÃO

Data: 08/10/95

Horário: 14:00 às 18:00HS.

Local: Ginásio do SESC

* ABERTURA OFICIAL
Secretaria Municipal Esporte
(Tenente Lúcio)
* PALESTRA COM O MESTRE CAMISA
* RODA LIVRE DE CAPOEIRA
* BATIZADO
* MACULELE

I JOPATA

CURSOS / DIAS / HORÁRIOS

03 e 04	04 e 05	04 e 05
sexta e sábado	sábado e domingo	sábado e domingo
18:00 as 21:00	14:00 as 17:30	08:30 as 12:00
FUTSAL	NATAÇÃO	HIDROGINASTICA
CAPOEIRA	BASQUETE	VOLEIBOL
	RECREAÇÃO	INFORMÁTICA
		FITNESS TOTAL

Aula aberta: AERÓBICA SÓCIO-RECREATIVA (sábado)
Ginásio Esportes-04/10-12:15 / 12:45 - Edinho Paraguaçu
Palestra aberta:Marketing Esportivo-"CASE"Banespa
Ginásio Esporte - 05/10 - 12:15 / 13:00 - MONTANARO

HOTEL (diárias por pessoa c/ café da manhã)

Thermas Recanto	(018) 361-2244	22,00
Palace	(018) 361-2012	18,00
Esplanada	(018) 361-2527	18,00
São Paulo	(018) 361-1002	8,00
Paraguaçu	(018) 361-1143	6,90

LOCAIS DOS CURSOS
GINÁSIO DE ESPORTES
Av. Siqueira Campos, - CENTRO
Fone: (018) 361-1764
STÚDIO ACADEMIA
R. Caramuru, 318 - CENTRO
Fone: (018) 361-2899
ROTURY CLUB
Av. Gaudino, - VILA GAUDINO

PARAGUAÇU PAULISTA:

30 km de ASSIS	123 km de LINS
56 km de TUPÃ	130 km de JACAREZINHO
70 km de MARILIA	138 km de ARAÇATUBA
90 km de P. PRUDENTE	144 km de BAURU
117 km de LONDRINA	

ÔNIBUS SÃO PAULO / PARAGUAÇU PAULISTA:
VIAÇÃO ANDORINHA

IMPRESSO

I JOPATA

APOIOS:

banespa

ROTARY CLUB DE PARAGUAÇU PAULISTA

Grupo Jacomossi
HOTEL THERMAS RECANTO
PARAGUAÇU PAULISTA - SP

Agita São Paulo

LIVRARIA PERFORMANCE

JORNADA DO OESTE PAULISTA DE ATIVIDADES TERRESTRES E AQUÁTICAS

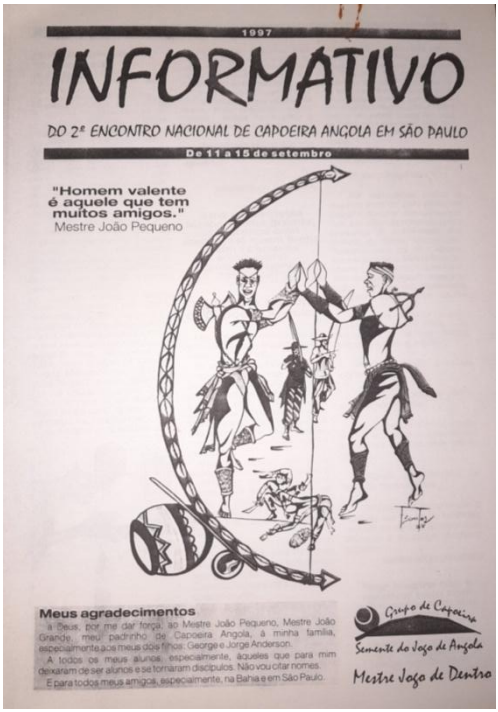
I JOPATA

03, 04 e 05 de outubro de 1997
Paraguaçu Paulista - SP
"Princesinha D' Oeste"

INFORMAÇÕES:
(018) 361-2899 - (011) 212-4537
(018) 975-3345 - (011) 210-9642

REALIZAÇÃO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU PAULISTA
STÚDIO ACADEMIA
DELEGACIA DE ENSINO DE PARAGUAÇU PAULISTA

I JOPATA



1997

INFORMATIVO

DO 2º ENCONTRO NACIONAL DE CAPOEIRA ANGOLA EM SÃO PAULO

De 11 a 15 de setembro

"Homem valente é aquele que tem muitos amigos."
Mestre João Pequeno

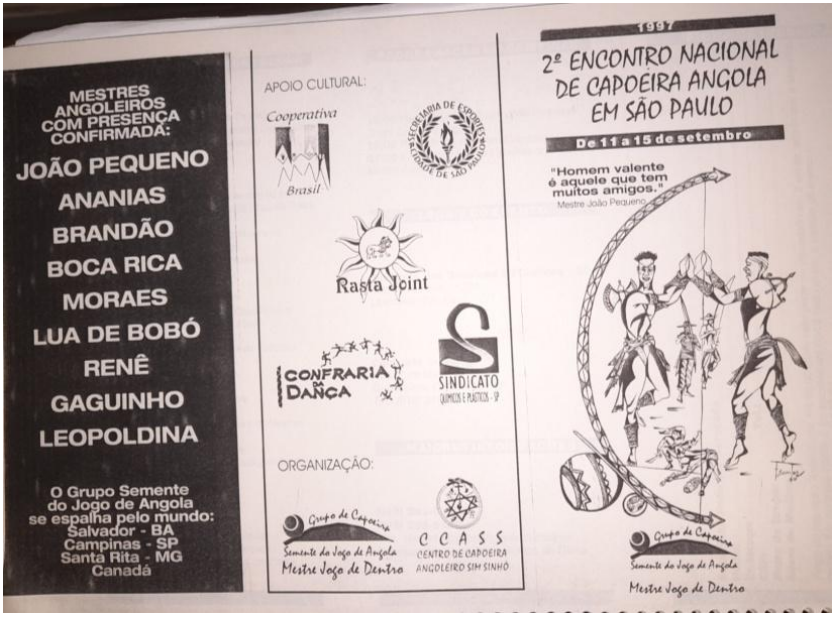
Meus agradecimentos

A Deus, por me dar força; ao Mestre João Pequeno, Mestre João Grande, meu padrinho de Capoeira Angola, à minha família, especialmente aos meus dois filhos: George e Jorge Anderson.

A todos os meus alunos, especialmente, àqueles que para mim deixaram de ser alunos e se tornaram discípulos. Não vou citar nomes.

E para todos meus amigos, especialmente, na Bahia e em São Paulo.

Grupo de Capoeira Semente do Jogo de Angola
Mestre Jogo de Dentro



MESTRES ANGOLEIROS COM PRESENÇA CONFIRMADA:

JOÃO PEQUENO
ANANIAS
BRANDÃO
BOCA RICA
MORAES
LUA DE BOBÓ
RENÊ
GAGUINHO
LEOPOLDINA

O Grupo Semente do Jogo de Angola se espalha pelo mundo:
Salvador - BA
Campinas - SP
Santa Rita - MG
Canadá

APOIO CULTURAL:

Cooperativa Brasil

Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de São Paulo

Rasta Joint

Confraria da Dança

Sindicato Químicos e Plásticos - SP

ORGANIZAÇÃO:

Grupo de Capoeira Semente do Jogo de Angola
Mestre Jogo de Dentro

CCASS
CENTRO DE CAPOEIRA ANGOLEIRO SIM SINHÔ

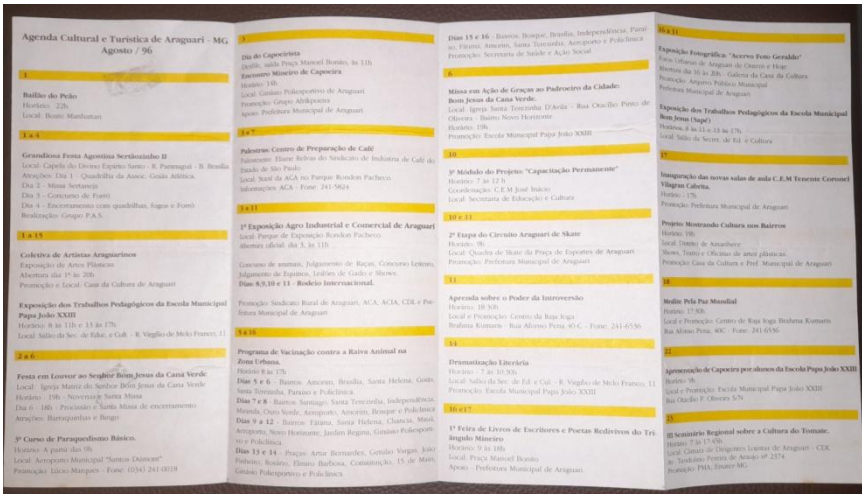
1997

2º ENCONTRO NACIONAL DE CAPOEIRA ANGOLA EM SÃO PAULO

De 11 a 15 de setembro

"Homem valente é aquele que tem muitos amigos."
Mestre João Pequeno

Grupo de Capoeira Semente do Jogo de Angola
Mestre Jogo de Dentro



Agenda Cultural e Turística de Araguari - MG
Agosto / 96

1

Bailão do Peão
Horário: 22h
Local: Bonte Manhattan

1 a 4

Grandiosa Festa Agostina Sertãozinho II
Local: Capela do Divino Espírito Santo - R. Pamonguá - B. Brasília
Atrações: Dia 1 - Quadrilha da Assoc. Goiás Atlética.
Dia 2 - Missa Sertaneja
Dia 3 - Concurso de Forró
Dia 4 - Encerramento com quadrilhas, fogos e Forró
Realização: Grupo P.A.S.

1 a 15

Coletiva de Artistas Araguarinos
Exposição de Artes Plásticas
Abertura dia 1º às 20h
Promoção e Local: Casa da Cultura de Araguari

Exposição dos Trabalhos Pedagógicos da Escola Municipal Papa João XXIII
Horário: 8 às 11h e 13 às 17h.
Local: Salão da Sec. de Educ. e Cult. - R. Virgílio de Melo Franco, 11

2 a 6

Festa em Louvor ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde
Local: Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus da Cana Verde
Horário: 19h - Novena e Santa Missa
Dia 6 - 18h - Procissão e Santa Missa de encerramento
Atrações: Barraquinhas e Bingo

3º Curso de Paraquedismo Básico.
Horário: A partir das 9h
Local: Aeroporto Municipal "Santos Dumont"
Promoção: Lúcio Marques - Fone: (034) 241-0018

3

Dia do Capoeirista
Desfile, saída Praça Manoel Bonito, às 11h
Encontro Mineiro de Capoeira
Horário: 14h
Local: Ginásio Poliesportivo de Araguari
Promoção: Grupo Afrikpoeira
Apoio: Prefeitura Municipal de Araguari

3 a 7

Palestras: Centro de Preparação de Café
Palestrante: Eliane Belhas do Sindicato de Indústria de Café do Estado de São Paulo
Local: Stand da ACA no Parque Rondon Pacheco
Informações: ACA - Fone: 241-5624

3 a 11

1ª Exposição Agro Industrial e Comercial de Araguari
Local: Parque de Exposição Rondon Pacheco
Abertura oficial: dia 3, às 11h.

Concurso de animais, Julgamento de Raças, Concurso Leiteiro, Julgamento de Equinos, Leilões de Gado e Shows.
Dias 8,9,10 e 11 - Rodeio Internacional.

Promoção Sindicato Rural de Araguari, ACA, ACIA, CDL e Prefeitura Municipal de Araguari

5 a 10

Programa de Vacinação contra a Raiva Animal na Zona Urbana.
Horário: 8 às 17h
Dias 5 e 6 - Bairros: Amorim, Brasília, Santa Helena, Goiás, Santa Terezinha, Paraíso e Policlínica.
Dias 7 e 8 - Bairros: Santiago, Santa Terezinha, Independência, Morenda, Ouro Verde, Aeroporto, Amorim, Bosque e Policlínica
Dias 9 a 12 - Bairros: Fátima, Santa Helena, Chanceli, Maul, Aeroporto, Novo Horizonte, Jardim Regina, Ginásio Poliesportivo e Policlínica.
Dias 13 e 14 - Praças: Artur Bernardes, Getúlio Vargas, João Pinheiro, Rosário, Elmiro Barbosa, Constituição, 15 de Maio, Ginásio Poliesportivo e Policlínica.

Dias 15 e 16 - Bairros: Bosque, Brasília, Independência, Paraíso, Fátima, Amorim, Santa Terezinha, Aeroporto e Policlínica
Promoção: Secretaria de Saúde e Ação Social

6

Missa em Ação de Graças ao Padroeiro da Cidade: Bom Jesus da Cana Verde.
Local: Igreja Santa Terezinha D'Ávila - Rua Otacílio Pinto de Oliveira - Bairro Novo Horizonte
Horário: 19h
Promoção: Escola Municipal Papa João XXIII

10

3º Módulo do Projeto: "Capacitação Permanente"
Horário: 7 às 12 h
Coordenação: C.E.M José Inácio
Local: Secretaria de Educação e Cultura

10 e 11

2ª Etapa do Circuito Araguari de Skate
Horário: 9h
Local: Quadra de Skate da Praça de Esportes de Araguari
Promoção: Prefeitura Municipal de Araguari

11

Aprenda sobre o Poder da Introversão
Horário: 18:30h
Local e Promoção: Centro da Boa Ioga
Brahma Kumaris - Rua Afonso Pena 40-C - Fone: 241-6536

14

Dramatização Literária
Horário: - 7 às 10:30h
Local: Salão da Sec. de Ed. e Cult. - R. Virgílio de Melo Franco, 11
Promoção: Escola Municipal Papa João XXIII

16 e 17

1ª Feira de Livros de Escritores e Poetas Redivivos do Triângulo Mineiro
Horário: 9 às 18h
Local: Praça Manoel Bonito
Apoio - Prefeitura Municipal de Araguari.

16 a 11

Exposição Fotográfica "Acervo Foto Geraldo"
Foto Clínicas de Araguari de Ontem e Hoje.
Abertura dia 16 às 20h - Galeria da Casa da Cultura
Promoção: Arquivo Público Municipal
Prefeitura Municipal de Araguari

Exposição dos Trabalhos Pedagógicos da Escola Municipal Bom Jesus (Sapé)
Horários: 8 às 11 e 13 às 17h.
Local: Salão da Secret. de Ed. e Cultura

17

Inauguração das novas salas de aula C.E.M Tenente Coronel Vilagran Cabrita.
Horário: - 17h
Promoção: Prefeitura Municipal de Araguari

Projeto: Mostrando Cultura nos Bairros
Horário: 19h
Local: Distrito de Amanhece
Shows, Teatro e Oficinas de artes plásticas.
Promoção Casa da Cultura e Pref. Municipal de Araguari

18

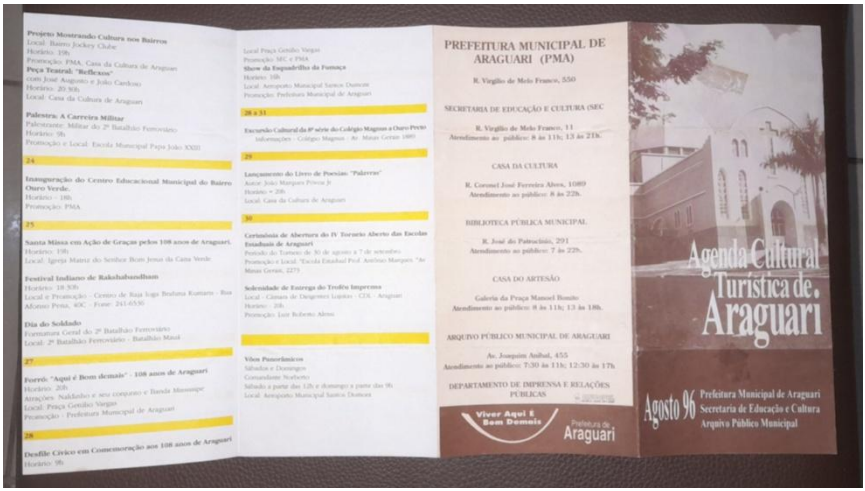
Meditr Pela Paz Mundial
Horário: 17:30h
Local e Promoção: Centro de Boa Ioga Brahma Kumaris
Rua Afonso Pena, 40C - Fone: 241-6536

22

Apresentação de Capoeira por alunos da Escola Papa João XXIII
Horário: 9h
Local e Promoção: Escola Municipal Papa João XXIII
Rua Otacílio F. Oliveira S/N.

23

III Seminário Regional sobre a Cultura do Tomate.
Horário: 7 às 17:45h
Local: Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari - CDL
Av. Tancredo Neves de Araújo nº 2374
Promoção: PMA, Emater MG.



Projeto Mostrando Cultura nos Bairros
Local: Bairro Jockey Clube
Horário: 19h
Promoção: PMA, Casa da Cultura de Araguari
Peça Teatral "Reflexos"
com José Augusto e João Cardoso
Horário: 20:30h
Local: Casa da Cultura de Araguari

Palestra: A Carreira Militar
Palestrante: Militar do 2º Batalhão Ferroviário
Horário: 9h
Promoção e Local: Escola Municipal Papa João XXIII

24

Inauguração do Centro Educacional Municipal do Bairro Ouro Verde.
Horário: - 16h
Promoção: PMA

25

Santa Missa em Ação de Graças pelos 108 anos de Araguari.
Horário: 19h
Local: Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus da Cana Verde

Festival Indiano de Rakshabandhan
Horário: 18:30h
Local e Promoção: - Centro de Boa Ioga Brahma Kumaris - Rua Afonso Pena, 40C - Fone: 241-6536

Dia do Soldado
Formatura Geral do 2º Batalhão Ferroviário
Local: 2º Batalhão Ferroviário - Batalhão Maul

27

Forró "Aqui é Bom demais" - 108 anos de Araguari
Horário: 20h
Atrações: Naldinho e seu conjunto e Banda Mississipe
Local: Praça Getúlio Vargas
Promoção - Prefeitura Municipal de Araguari

28

Desfile Cívico em Comemoração aos 108 anos de Araguari
Horário: 9h

Local Praça Getúlio Vargas
Promoção: SEC e PMA
Show da Esquadrilha da Fumaça
Horário: 16h
Local: Aeroporto Municipal Santos Dumont
Promoção: Prefeitura Municipal de Araguari

28 a 31

Excursão Cultural da 8ª série do Colégio Magnum a Ouro Preto
Informações - Colégio Magnum - Av. Minas Gerais 1005

29

Lançamento do Livro de Poesias: "Palavras"
Autor: João Marques Pereira Jr
Horário: - 20h
Local: Casa da Cultura de Araguari

30

Cerimônia de Abertura do IV Torneio Aberto das Escolas Estaduais de Araguari
Período do Torneio: de 30 de agosto a 7 de setembro
Promoção e Local: "Escola Estadual Prof. Antônio Marques "de Minas Gerais, 2273

Solenidade de Entrega do Troféu Imprensa
Local - Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL - Araguari
Horário: - 20h.
Promoção: Luiz Roberto Abreu

Vilas Pomerânicas
Sábados e Domingos
Comandante Norberto
Sábado a partir das 12h e domingo a partir das 9h.
Local: Aeroporto Municipal Santos Dumont

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI (PMA)
R. Virgílio de Melo Franco, 550

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SEC
R. Virgílio de Melo Franco, 11
Atendimento ao público: 8 às 11h; 13 às 21h.

CASA DA CULTURA
R. Coronel José Ferreira Alves, 1089
Atendimento ao público: 8 às 22h.

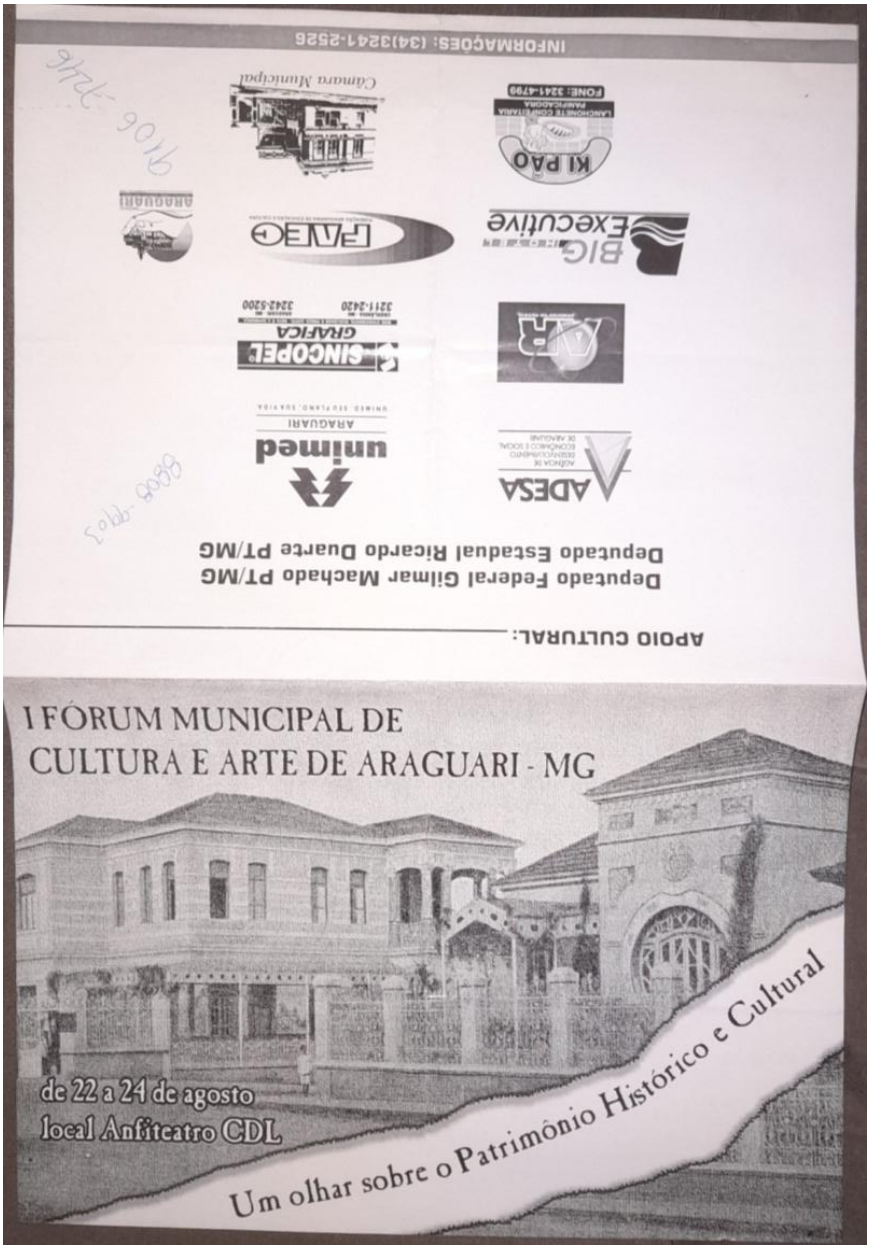
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
R. José do Patrocínio, 291
Atendimento ao público: 7 às 22h.

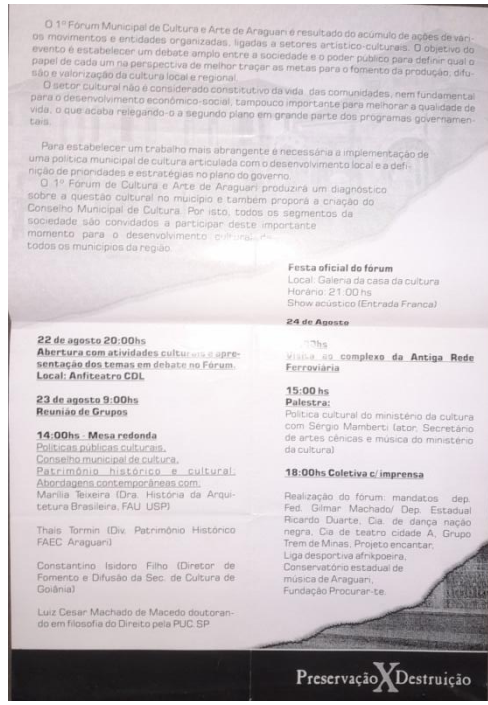
CASA DO ARTESÃO
Galeria da Praça Manoel Bonito
Atendimento ao público: 8 às 11h; 13 às 18h.

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ARAGUARI
Av. Joaquim Anibal, 455
Atendimento ao público: 7:30 às 11h; 12:30 às 17h

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E RELAÇÕES PÚBLICAS

Viver Aqui É Bom Demais
Prefeitura de Araguari


I FÓRUM MUNICIPAL DE
CULTURA E ARTE DE ARAGUARI - MG
de 22 a 24 de agosto
local Anfiteatro CDL
Um olhar sobre o Patrimônio Histórico e Cultural
APOIO CULTURAL:
Deputado Federal Gilmar Machado PT/MG
Deputado Estadual Ricardo Duarte PT/MG
INFORMAÇÕES: (34)3241-2526



O 1º Fórum Municipal de Cultura e Arte de Araguari é resultado do acúmulo de ações de vários movimentos e entidades organizadas, ligadas a setores artístico-culturais. O objetivo do evento é estabelecer um debate amplo entre a sociedade e o poder público para definir qual o papel de cada um na perspectiva de melhor traçar as metas para o fomento da produção, difusão e valorização da cultura local e regional.

O setor cultural não é considerado constitutivo da vida, das comunidades, nem fundamental para o desenvolvimento econômico-social, tampouco importante para melhorar a qualidade de vida, o que acaba relegando-o a segundo plano em grande parte dos programas governamentais.

Para estabelecer um trabalho mais abrangente é necessária a implementação de uma política municipal de cultura articulada com o desenvolvimento local e a definição de prioridades e estratégias no plano do governo.

O 1º Fórum de Cultura e Arte de Araguari produzirá um diagnóstico sobre a questão cultural no município e também proporá a criação do Conselho Municipal de Cultura. Por isto, todos os segmentos da sociedade são convidados a participar deste importante momento para o desenvolvimento cultural de todos os municípios da região.

Festa oficial do fórum
Local: Galeria da casa da cultura
Horário: 21:00 hs
Show acústico (Entrada Franca)

24 de Agosto

...hs
Visita ao complexo da Antiga Rede Ferroviária

15:00 hs
Palestra:
Política cultural do ministério da cultura com Sérgio Mamberti (ator, Secretário de artes cênicas e música do ministério da cultura)

18:00hs Coletiva c/ imprensa

Realização do fórum: mandatos dep. Fed. Gilmar Machado/ Dep. Estadual Ricardo Duarte; Cia. de dança nação negra; Cia de teatro cidade A; Grupo Trem de Minas; Projeto encantar; Liga desportiva afrikpoeira; Conservatório estadual de música de Araguari; Fundação Procurar-te.

22 de agosto 20:00hs
Abertura com atividades culturais e apresentação dos temas em debate no Fórum.
Local: Anfiteatro CDL

23 de agosto 9:00hs
Reunião de Grupos

14:00hs - Mesa redonda
Políticas públicas culturais.
Conselho municipal de cultura.
Patrimônio histórico e cultural: Abordagens contemporâneas com:

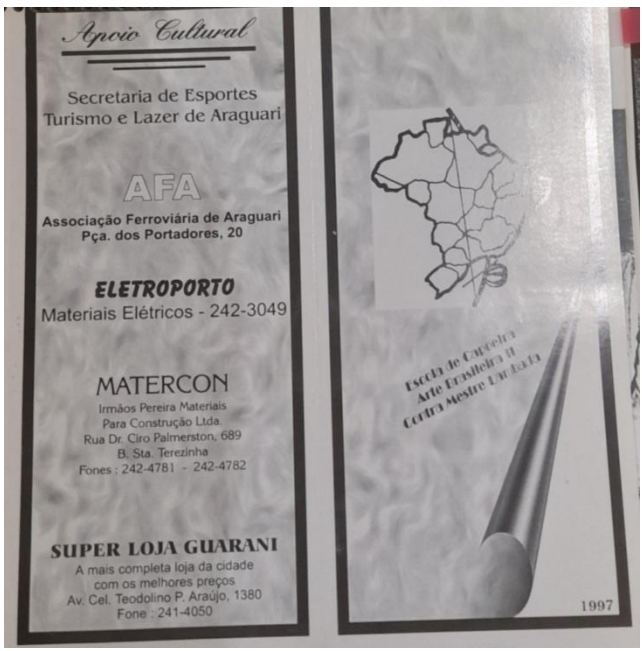
Marília Teixeira (Dra. História da Arquitetura Brasileira, FAU USP)

Thais Tormin (Div. Patrimônio Histórico FAEC Araguari)

Constantino Isidoro Filho (Diretor de Fomento e Difusão da Sec. de Cultura de Goiânia)

Luiz Cesar Machado de Macedo doutorando em filosofia do Direito pela PUC SP

Preservação X Destruição



Apoio Cultural

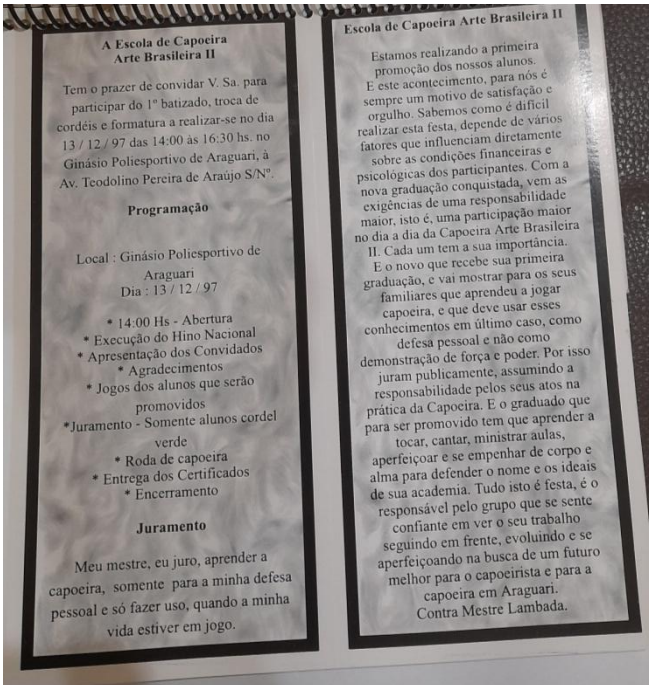
Secretaria de Esportes
Turismo e Lazer de Araguari

AFA
Associação Ferroviária de Araguari
Pça. dos Portadores, 20

ELETROPORTO
Materiais Elétricos - 242-3049

MATERCON
Irmãos Pereira Materiais
Para Construção Ltda.
Rua Dr. Ciro Palmerston, 689
B. Sta. Terezinha
Fones : 242-4781 - 242-4782

SUPER LOJA GUARANI
A mais completa loja da cidade
com os melhores preços
Av. Cel. Teodolino P. Araújo, 1380
Fone : 241-4050



A Escola de Capoeira Arte Brasileira II

Tem o prazer de convidar V. Sa. para participar do 1º batizado, troca de cordéis e formatura a realizar-se no dia 13 / 12 / 97 das 14:00 às 16:30 hs. no Ginásio Poliesportivo de Araguari, à Av. Teodolino Pereira de Araújo S/Nº.

Programação

Local : Ginásio Poliesportivo de Araguari
Dia : 13 / 12 / 97

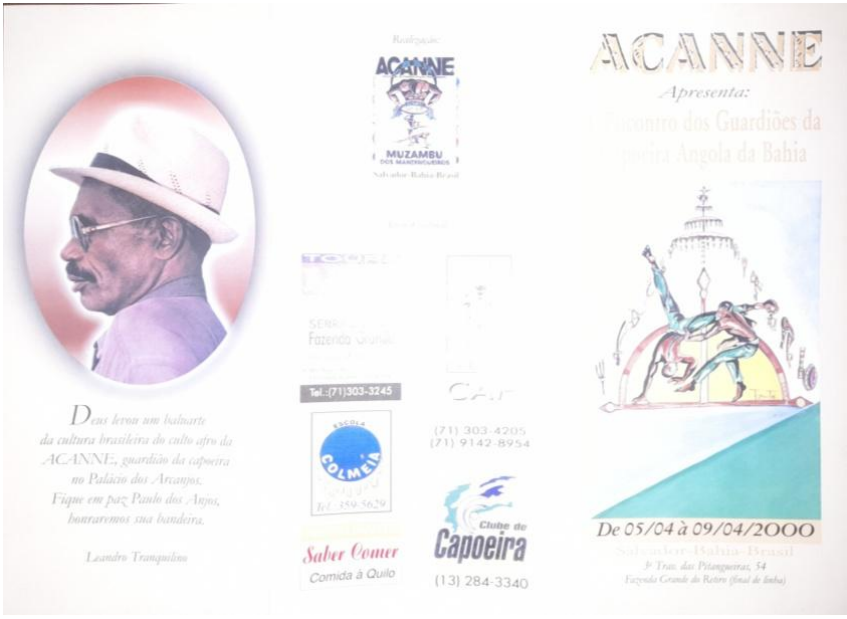
* 14:00 Hs - Abertura
* Execução do Hino Nacional
* Apresentação dos Convidados
* Agradecimentos
* Jogos dos alunos que serão promovidos
*Juramento - Somente alunos cordel verde
* Roda de capoeira
* Entrega dos Certificados
* Encerramento

Juramento

Meu mestre, eu juro, aprender a capoeira, somente para a minha defesa pessoal e só fazer uso, quando a minha vida estiver em jogo.

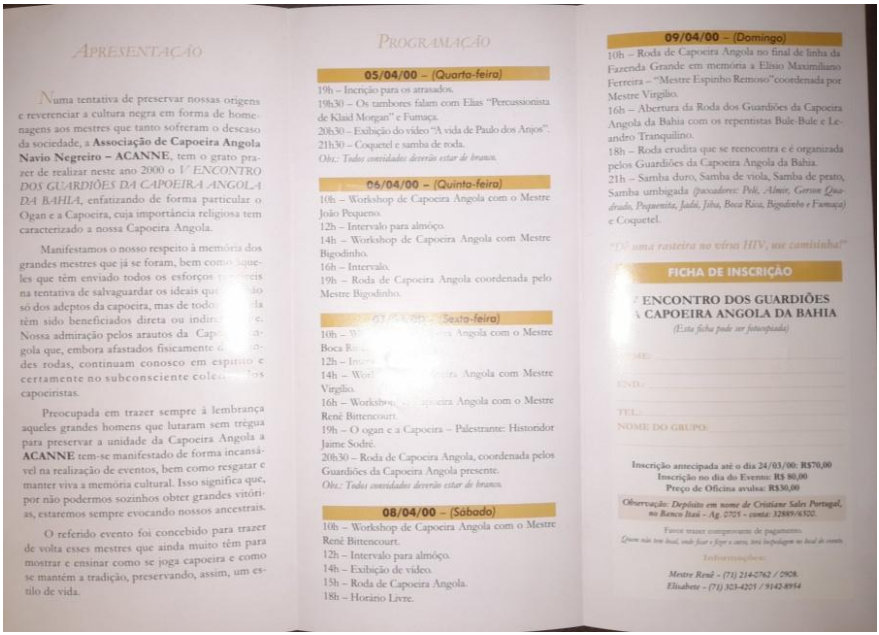
Escola de Capoeira Arte Brasileira II

Estamos realizando a primeira promoção dos nossos alunos. E este acontecimento, para nós é sempre um motivo de satisfação e orgulho. Sabemos como é difícil realizar esta festa, depende de vários fatores que influenciam diretamente sobre as condições financeiras e psicológicas dos participantes. Com a nova graduação conquistada, vem as exigências de uma responsabilidade maior, isto é, uma participação maior no dia a dia da Capoeira Arte Brasileira II. Cada um tem a sua importância. E o novo que recebe sua primeira graduação, e vai mostrar para os seus familiares que aprendeu a jogar capoeira, e que deve usar esses conhecimentos em último caso, como defesa pessoal e não como demonstração de força e poder. Por isso juram publicamente, assumindo a responsabilidade pelos seus atos na prática da Capoeira. E o graduado que para ser promovido tem que aprender a tocar, cantar, ministrar aulas, aperfeiçoar e se empenhar de corpo e alma para defender o nome e os ideais de sua academia. Tudo isto é festa, é o responsável pelo grupo que se sente confiante em ver o seu trabalho seguindo em frente, evoluindo e se aperfeiçoando na busca de um futuro melhor para o capoeirista e para a capoeira em Araguari.
Contra Mestre Lambada.



Deus levou um baluarte da cultura brasileira do culto afro da ACANNE, guardião da capoeira no Palácio dos Arcanjos. Fique em paz Paulo dos Anjos, honraremos sua bandeira.

Leandro Tranquilino



APRESENTAÇÃO

Numa tentativa de preservar nossas origens e reverenciar a cultura negra em forma de homenagens aos mestres que tanto sofreram o descaso da sociedade, a **Associação de Capoeira Angola Navio Negreiro – ACANNE**, tem o grato prazer de realizar neste ano 2000 o *V ENCONTRO DOS GUARDIÕES DA CAPOEIRA ANGOLA DA BAHIA*, enfatizando de forma particular o Ogan e a Capoeira, cuja importância religiosa tem caracterizado a nossa Capoeira Angola.

Manifestamos o nosso respeito à memória dos grandes mestres que já se foram, bem como aqueles que têm enviado todos os esforços possíveis na tentativa de salvaguardar os ideais que não só dos adeptos da capoeira, mas de todos [illegible] têm sido beneficiados direta ou indiretamente. Nossa admiração pelos arautos da Capoeira Angola que, embora afastados fisicamente de nossas rodas, continuam conosco em espírito e certamente no subconsciente coletivo dos capoeiristas.

Preocupada em trazer sempre à lembrança aqueles grandes homens que lutaram sem trégua para preservar a unidade da Capoeira Angola a **ACANNE** tem-se manifestado de forma incansável na realização de eventos, bem como resgatar e manter viva a memória cultural. Isso significa que, por não podermos sozinhos obter grandes vitórias, estaremos sempre evocando nossos ancestrais.

O referido evento foi concebido para trazer de volta esses mestres que ainda muito têm para mostrar e ensinar como se joga capoeira e como se mantém a tradição, preservando, assim, um estilo de vida.

PROGRAMAÇÃO

05/04/00 – (Quarta-feira)

19h – Incrição para os atrasados.
19h30 – Os tambores falam com Elias "Percussionista de Khaid Morgan" e Fumaça.
20h30 – Exibição do vídeo "A vida de Paulo dos Anjos".
21h30 – Coquetel e samba de roda.
Obs.: Todos convidados deverão estar de branco.

06/04/00 – (Quinta-feira)

10h – Workshop de Capoeira Angola com o Mestre João Pequeno.
12h – Intervalo para almôço.
14h – Workshop de Capoeira Angola com Mestre Bigodinho.
16h – Intervalo.
19h – Roda de Capoeira Angola coordenada pelo Mestre Bigodinho.

07/04/00 – (Sexta-feira)

10h – W[illegible]oeira Angola com o Mestre Boca R[illegible]
12h – Inte[illegible]
14h – Wor[illegible]oeira Angola com Mestre Virgílio.
16h – Worksho[illegible]oeira Angola com o Mestre René Bittencourt.
19h – O ogan e a Capoeira – Palestrante: Historiador Jaime Sodré.
20h30 – Roda de Capoeira Angola, coordenada pelos Guardiões da Capoeira Angola presente.
Obs.: Todos convidados deverão estar de branco.

08/04/00 – (Sábado)

10h – Workshop de Capoeira Angola com o Mestre René Bittencourt.
12h – Intervalo para almôço.
14h – Exibição de vídeo.
15h – Roda de Capoeira Angola.
18h – Horário Livre.

09/04/00 – (Domingo)

10h – Roda de Capoeira Angola no final de linha da Fazenda Grande em memória a Eliseo Maximiliano Ferreira – "Mestre Espinho Remoso" coordenada por Mestre Virgílio.
16h – Abertura da Roda dos Guardiões da Capoeira Angola da Bahia com os repentistas Bule-Bule e Leandro Tranquilino.
18h – Roda erudita que se reencontra e é organizada pelos Guardiões da Capoeira Angola da Bahia.
21h – Samba duro, Samba de viola, Samba de prato, Samba umbigada (*puxadores: Poki, Almir, Gerson Quadrado, Pequenita, Jadi, Jiba, Boca Rica, Bigodinho e Fumaça*) e Coquetel.

"[illegible] uma rasteira no vírus HIV, sue camisinha!"

FICHA DE INSCRIÇÃO

[illegible] ENCONTRO DOS GUARDIÕES [illegible] CAPOEIRA ANGOLA DA BAHIA

(Esta ficha pode ser fotocopiada)

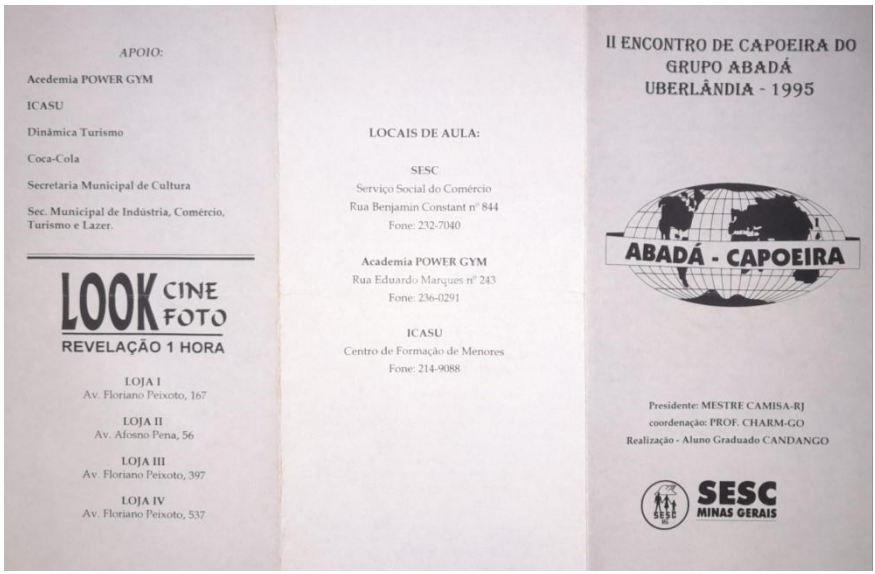
NOME:
END.:
TEL.:
NOME DO GRUPO:

Inscrição antecipada até o dia 24/03/00: R$70,00
Inscrição no dia do Evento: R$ 80,00
Preço de Oficina avulsa: R$30,00

Observação: Depósito em nome de Cristiane Sales Portugal, no Banco Itaú - Ag. 0705 - conta: 32889/6500.

Favor trazer comprovante de pagamento.
Quem não tem local, onde ficar e forge a carro, terá hospedagem no local do evento.

Informações:
Mestre René - (71) 214-0762 / 0908.
Elisabete - (71) 303-4205 / 9142-8954



APOIO:

Acedemia POWER GYM

ICASU

Dinâmica Turismo

Coca-Cola

Secretaria Municipal de Cultura

Sec. Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Lazer.

LOOK CINE FOTO
REVELAÇÃO 1 HORA

LOJA I
Av. Floriano Peixoto, 167

LOJA II
Av. Afosno Pena, 56

LOJA III
Av. Floriano Peixoto, 397

LOJA IV
Av. Floriano Peixoto, 537

LOCAIS DE AULA:

SESC
Serviço Social do Comércio
Rua Benjamin Constant nº 844
Fone: 232-7040

Academia POWER GYM
Rua Eduardo Marques nº 243
Fone: 236-0291

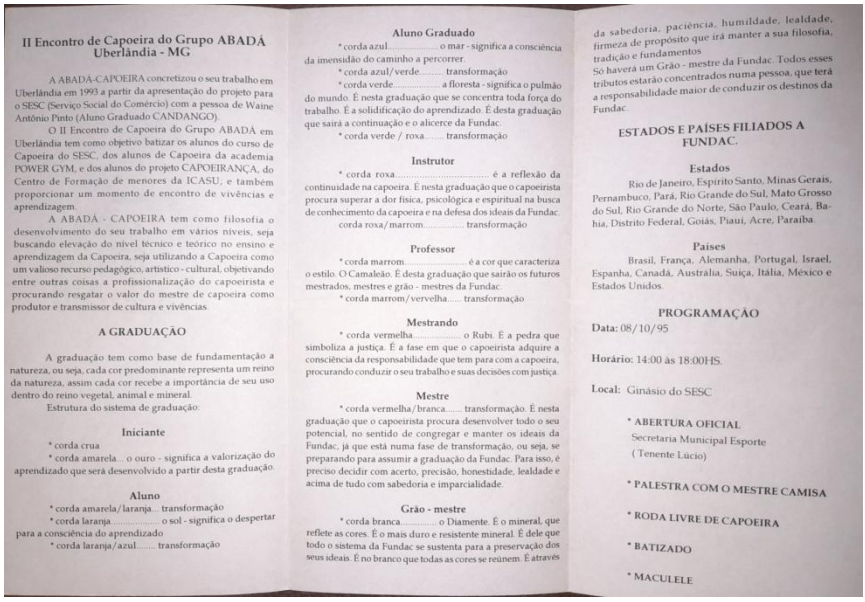
ICASU
Centro de Formação de Menores
Fone: 214-9088

II ENCONTRO DE CAPOEIRA DO GRUPO ABADÁ
UBERLÂNDIA - 1995

ABADÁ - CAPOEIRA

Presidente: MESTRE CAMISA-RJ
coordenação: PROF. CHARM-GO
Realização - Aluno Graduado CANDANGO

SESC MINAS GERAIS



II Encontro de Capoeira do Grupo ABADÁ Uberlândia - MG

A ABADÁ-CAPOEIRA concretizou o seu trabalho em Uberlândia em 1993 a partir da apresentação do projeto para o SESC (Serviço Social do Comércio) com a pessoa de Waine Antônio Pinto (Aluno Graduado CANDANGO).

O II Encontro de Capoeira do Grupo ABADÁ em Uberlândia tem como objetivo batizar os alunos do curso de Capoeira do SESC, dos alunos de Capoeira da academia POWER GYM, e dos alunos do projeto CAPOEIRANÇA, do Centro de Formação de menores da ICASU, e também proporcionar um momento de encontro de vivências e aprendizagem.

A ABADÁ - CAPOEIRA tem como filosofia o desenvolvimento do seu trabalho em vários níveis, seja buscando elevação do nível técnico e teórico no ensino e aprendizagem da Capoeira, seja utilizando a Capoeira como um valioso recurso pedagógico, artístico - cultural, objetivando entre outras coisas a profissionalização do capoeirista e procurando resgatar o valor do mestre de capoeira como produtor e transmissor de cultura e vivências.

A GRADUAÇÃO

A graduação tem como base de fundamentação a natureza, ou seja, cada cor predominante representa um reino da natureza, assim cada cor recebe a importância de seu uso dentro do reino vegetal, animal e mineral.

Estrutura do sistema de graduação:

Iniciante

* corda crua
* corda amarela... o ouro - significa a valorização do aprendizado que será desenvolvido a partir desta graduação.

Aluno

* corda amarela/laranja... transformação
* corda laranja..... o sol - significa o despertar para a consciência do aprendizado
* corda laranja/azul..... transformação

Aluno Graduado

* corda azul..... o mar - significa a consciência da imensidão do caminho a percorrer.
* corda azul/verde..... transformação
* corda verde..... a floresta - significa o pulmão do mundo. É nesta graduação que se concentra toda força do trabalho. É a solidificação do aprendizado. É desta graduação que sairá a continuação e o alicerce da Fundac.
* corda verde / roxa..... transformação

Instrutor

* corda roxa..... é a reflexão da continuidade na capoeira. É nesta graduação que o capoeirista procura superar a dor física, psicológica e espiritual na busca de conhecimento da capoeira e na defesa dos ideais da Fundac.
corda roxa/marrom..... transformação

Professor

* corda marrom..... é a cor que caracteriza o estilo. O Camaleão. É desta graduação que sairão os futuros mestrados, mestres e grão - mestres da Fundac.
* corda marrom/vermelha..... transformação

Mestrando

* corda vermelha..... o Rubi. É a pedra que simboliza a justiça. É a fase em que o capoeirista adquire a consciência da responsabilidade que tem para com a capoeira, procurando conduzir o seu trabalho e suas decisões com justiça.

Mestre

* corda vermelha/branca..... transformação. É nesta graduação que o capoeirista procura desenvolver todo o seu potencial, no sentido de congregar e manter os ideais da Fundac, já que está numa fase de transformação, ou seja, se preparando para assumir a graduação da Fundac. Para isso, é preciso decidir com acerto, precisão, honestidade, lealdade e acima de tudo com sabedoria e imparcialidade.

Grão - mestre

* corda branca..... o Diamente. É o mineral, que reflete as cores. É o mais duro e resistente mineral. É dele que todo o sistema da Fundac se sustenta para a preservação dos seus ideais. É no branco que todas as cores se reúnem. É através da sabedoria, paciência, humildade, lealdade, firmeza de propósito que irá manter a sua filosofia, tradição e fundamentos.

Só haverá um Grão - mestre da Fundac. Todos esses tributos estarão concentrados numa pessoa, que terá a responsabilidade maior de conduzir os destinos da Fundac.

ESTADOS E PAÍSES FILIADOS A FUNDAC.

Estados

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo, Ceará, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Piauí, Acre, Paraíba.

Países

Brasil, França, Alemanha, Portugal, Israel, Espanha, Canadá, Austrália, Suiça, Itália, México e Estados Unidos.

PROGRAMAÇÃO

Data: 08/10/95

Horário: 14:00 às 18:00HS.

Local: Ginásio do SESC

* ABERTURA OFICIAL
Secretaria Municipal Esporte
(Tenente Lúcio)
* PALESTRA COM O MESTRE CAMISA
* RODA LIVRE DE CAPOEIRA
* BATIZADO
* MACULELE

ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA DE UBERLÂNDIA
ASCAU
FUNDADOR GRÃO MESTRE CORISCO - DESDE 1972

INFORMASCAU
GRUPO CORDÃO DE OURO

Informativo Mensal da Associação de Capoeira de Uberlândia - Ano 01 - Edição 01 - Junho/2005

Mestre Corisco

História

Vanir Fernandes, conhecido no cenário esportivo como Mestre Corisco, nasceu em 09/1957 na cidade de Uberaba-MG, filho de Célia Fernandes e João Mozar. Mudou-se para Uberlândia ainda criança, onde começou a praticar capoeira. Mas as aulas não foram adiante, pois o professor deixou de dar aulas por motivos particulares.

Interessado em prosseguir seu aprendizado, e anterior ensinamento, começou a ter aulas com o mestre Osvaldo. Na década de 70 fundou o Grupo Cordão de Ouro e nos anos 80 foi formado "mestre" pelas mãos do Mestre Bigtão, atualmente residente em Santo André SP, onde desenvolve seu trabalho.

Foi para a África do Sul para realizar apresentações de capoeira e ministrar cursos.

"In memorian Grão Mestre Corisco"

Fala Presidenta

Mestre Corisco dedicou-se a promoção de uma vida saudável, a recuperação social de pessoas através do esporte e a utilização da capoeira, assim como mestra Múdа assumiu o cargo vitalício de representar de melhor forma o Grupo Ascau Cordão de Ouro. Assim tem feito de melhor. No próximo informativo, os melhores destaques.

A ASCAU promoveu mais um encontro e batizado no dia 12 de Dezembro de 2004 onde estavão presentes mestres, contra mestres, professores da região e convidados.

Estamos realizando neste dia 05 de Junho a mais um grande encontro e batizado com alunos dos Mestres Kong, Múda, Raio, Amendoim e Gambá. Consideramos que este evento será o melhor de todos os tempos. O batizado tem por objetivo testar os conhecimentos de quem está sendo batizado e a inicialização do aluno.

Foi realizado nos dias 22, 23 e 24 de Abril em Uberlândia o Festival Nacional de Artes Marciais no Poliesportivo do Bairro Roosevelt, onde em primeiro lugar na Luta e Arte da Capoeira, os integrantes da ASCAU de Uberlândia. Encontravam-se no evento capoeiristas de vários grupos da regiao e outros estados.

O primeiro lugar faz parte de uma formação que vem de muito tempo de preparação e participações em outros campeonatos, isto que é um dos objetivos da ASCAU, preparar capoeiristas atletas para competições no país e fora do Brasil.

Preparação esta que é feita com a experiência de participações em capeonatos, treinamentos especiais, festivais e treinamento diário com toda a disciplina e comportamento curricular ensinado nesta nossa arte na sede do grupo ASCAU em Uberlândia.

Batizado da ASCAU - 12/12/2004
Mestres - Amendoin (Uberlândia), Calango (Ituiutaba), Caju (convidado), Múda (Uberlândia), Luck (Uberlândia), Urso (Uberlândia) Kong (Uberlândia), Petróleo (Araxá), Raio (Uberlândia) juntamente com outros presentes.

1.º Campeonato de Mestres
Presidenta entrega 1.º Lugar para Mestre Kong, 2.º Mestre Petróleo e 3.º Mestre Peruano.

Este ano será realizado o 2.º Campeonato, você não pode perder.

Nosso Informativo

O INFORMASCAU tem por objetivo deixar todos os amantes da capoeira informados de tudo que acontece referentes nossa arte em Uberlândia e região. Deixamos este espaço à disposição para colaboração cultural e apoio para continuarmos sempre oferecendo o melhor.

Agradecimentos:

Agradecemos a todas as pessoas que de alguma forma colaboraram com a realização desde evento. É com a união de forças e idealização de uma categoria que conseguimos alcançar os objetivos mais sublimes de nosso potencial.

Recortes de Jornais

Campeonato deve reunir cerca de 500 capoeiristas

Acontece nos dias 23, 24 e 25 deste mês, no Ginásio Poliesportivo de Araguari, o 3º Campeonato Aberto de Capoeira (Torneio Feliz Cidade). Serão três dias de festa, cujo objetivo, além de elevar a capoeira como esporte, visa a socialização, saúdee e educação do corpo e da mente.

Segundo o presidente da Associação dos Capoeiristas de Araguari (Afrikpoeira), Agnaldo Silva (mestre Zulu), o campeonato deverá contar com aproximadamente 500 participantes. Estão confirmadas as presenças dos presidentes da Associação Brasileira e Federação Mineira de Capoeira.

O projeto do evento estabelece premiação para os três primeiros colocados. O campeão receberá um troféu e o segundo e terceiro lugares, serão agraciados com medalhas.

Berimbau de Ouro

ANO 2 - JORNAL INFORMATIVO BERIMBAU DE OURO.

No salto mortal contra-mestre Gira Mundo, no chão, mestre Zezão , em apresentação no 2º Encontro Mineiro

BERIMBAU DE OURO E JORNAL SETE DIAS

A Associação de capoeira Berimbau de Ouro e o Jornal Sete Dias se uniram para a realização do 3º Encontro Mineiro de Capoeira de Sete Lagoas que será realizado no dia 24 e 25 de agosto deste ano, no Anfiteatro de Casarão. O evento contará com participação de várias cidades de Minas e tem como objetivo fazer intercâmbio entre as academias mineiras, onde hoje é um dos estados onde a capoeira mais tem se desenvolvido.

A Berimbau de Ouro com o apoio da prefeitura municipal, secretária de turismo, secretária de cultura realizou em agosto de 91 o 1º Encontro Mineiro de Capoeira e, em 92 , o 2º Encontro. Por vários motivos a mesma ficou impossibilitada de realizar o evento nos anos seguintes. Mas, este ano, a Berimbau de ouro teve o convite do Leo (redator de esportes do Jornal Sete Dias) e, em parceria realizaremos o 3º Encontro Mineiro de Capoeira.

Então é com imensa satisfação que a Berimbau de Ouro agradece ao Leo e ao Sete Dias o apoio dado não só a Berimbau de Ouro mas ao esporte.

"É bom saber que ainda existe pessoas que acreditam no potencial do esporte setelagoano"

Uma cultura negra em jogo

Não são todos os capoeiristas, ou capoeiras que se consideram atletas. Para os grupos mais tradicionais de Salvador, ela é forma de expressão da cultura negra. Tanto que, para eles, trata-se de uma arte marcial afro-brasileira. "Reduzir a capoeira ao esporte é diminuir seu lado subjetivo, sua história e sua filosofia", diz Pedro Moraes Trindade, o mestre Moraes, baiano que segue a linha de Angola. "Capoeira é a fusão de corpo e mente. Em comparação a outras artes marciais, corresponde ao taichi chuan chinês, no qual você não precisa ser forte, mas inteligente." Manoel Nascimento Machado, ou mestre Nenéu, de Salvador, batizado na capoeira como "Sá Pereré" e filho do criador da capoeira Regional, também insiste em ressaltar aspectos que extrapolam a mera habilidade física. "O capoeira nunca joga contra o outro, mas com o outro".

"Assim ele se prepara para enfrentar a vida lá fora." Em comum, a capoeira Angola e a Regional têm alguns princípios fundamentais. Quem joga sempre deve começar cumprimentando o parceiro "ao pé do berimbau", quer dizer, agachado perto do instrumento que dará o ritmo dos golpes. Ambos devem estar limpos, "decentemente trajados" e jamais sem camisa. Deve-se procurar a harmonia, na qual um movimento de defesa já é o começo de outro, de ataque, sem ferir o companheiro. Os oponentes não se atracam, mas lutam "por aproximação", respeitando a hora de entrar e sair da roda. E ninguém deve aprender capoeira para sair batendo nos outros.

Veja pag. 02 - MUSICA
Veja pag.02 - Fique em dias com a Berimbau de Ouro
Veja pag. 02 - Arquivo
Veja pag. 02 - Berimbau de Barriga
Veja pag. 03 - Curiosidades
Veja pag. 04 - Malhar não faz crescer
Veja pag. 04 - Trugue para controlar a gula
Veja pag.04 - Bebidas esportivas
Veja pag.04 - Dicas para ser feliz

Passeio Ciclistico

A Associação de Capoeira Berimbau de Ouro, a Mafia Azul e o China Bike, CONVIDA a todos os ciclistas para participarem do PASSEIO CICLISTICO DA SOLIDARIEDADE que será realizado no dia 23 deste mês de junho com saida as 9:00h da Pça.Dom Carmelo Motta (em frente a praça de Esportes) , com percurso pelas ruas do Centro de Sete Lagoas e sorteios de brindes no final do passeio.

Pedimos a todos que participem da campanha do agasalho, trazendo roupas usadas para doarmos para instituição de caridade.

PRATIQUE CAPOEIRA
ESPORTE É VIDA

A Diretoria da Academia Berimbau de Ouro parabeniza os alunos Leonardo Henrique e Monica Gontijo pela vitoria conseguida no XI Salão Cientifico e Cultural do Colegio Dos exame Dom Silverio

N.D.A. Vestibulares

CORPO E ALMA
Eliane Torres
PRAÇA FRANCISCO SALES, 03 - FONE 771-0541
JARDIM DO COMERCIO, LJ. 110 - FONE 771-5895
FAX. 771-0990
MINAS GERAIS
SETE LAGOAS

abc táxi aéreo
UMA NOVA DIMENSÃO EM AVIAÇÃO EXECUTIVA

Revista
Sexta-feira, 30 de setembro de 1994 • Página 15

abc táxi aéreo
FONE: 232-4400

Encontro traz capoeiristas de todo o País

A capoeira, mistura de dança, esporte, arte e folclore, é tema de evento que acontece este final de semana

Uberlândia

A capoeira é dança, jogo, arte, luta, esporte, folclore. O seu estilo pode ser comparado ao de um camaleão, que muda de cor de acordo com a situação para a sua sobrevivência e a graduação somente provinda os mestres da patotoca. Ela tem suas raízes nos escravos africanos no Brasil e se confunde com a formação social brasileira e para resgatá-la, preservá-la e divulgá-la, será realizado amanhã e domingo em Uberlândia, no ginásio do Sesc e no Parque do Sabiá, o 1º Encontro de Capoeira do Grupo Abadá.

Com palestras, demonstrações, representações e graduação de alunos e apresentação do grupo de Dança Afro, o encontro vai reunir grandes nomes da capoeira a nível nacional, do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Distrito Federal e Minas Gerais. A iniciativa é conjunta entre a Divisão de Cultura e Artes (Dicar) da Universidade Federal de Uberlândia e o Serviço Social do Comércio (Sesc) e os ingressos serão pagos com gêneros alimentícios não perecíveis, alimentos que serão recolhidos pelo Comitê de Cidadania contra a Miséria e pela Vida, de Uberlândia.

O Grupo Abadá traz seu mestre do Rio de Janeiro e filhos dos Estados e um dos países. Orgulho é nosso em Uberlândia, com certeza movimentará a cena de um dos eventos mais bonitos da UFU e no Sesc. O grupo em Uberlândia já começa a trabalhar em diversos projetos visando expandir a capoeira entre diversos segmentos, principalmente entre os estudantes, em função dos objetivos educativos do esporte. Os capoeiristas querem implantar cursos nas escolas de 1º e 2º grau, chegar aos menores de rua como é feito em outros estados e aos portadores de deficiência.

Alguns dos participantes do 1º Encontro de Capoeira do Grupo Abadá: palestras, demonstrações, representações e graduação de alunos

Batismo

A capoeira é levada muito a sério pelos capoeiristas e até o senso de guerra com o qual cada um é batizado em sua iniciação no esporte, que dá um toque de leveza e brincadeira, é levado à berra e fogo. Circundado na UFU, solicitando buscar Charme ou Cobra em tal lugar na para entregar determinado material a Dragão, assustam motoristas e boy que acabam mostrando de ré quando ficam sabendo se tratar de gente de verdade. Bimba, Big, Cascudo, Camisa, Caramuru, Mamute, King, Vingador, etc são alguns outros apelidos engraçados, porém nunca pejorativos, dos quais seus donos sentem orgulho. Esses nomes são escolhidos pelo professor a partir da observação do jeito dos alunos. O batismo será ungere na Bahia onde todos os capoeiristas assumem seus combatentes pelos apelidos. Numa analogia, essa denominação funciona mais ou menos como no futebol, com a diferença de que na capoeira, os alunos são batizados com certeza e não.

Um dos pontos mais interessantes da capoeira, segundo Cardango - Waine Antônio Pinto, que na hierarquia é aluno graduado - é que ela é própria e ainda e a harmonia entre os capoeiristas. E se lá fora os capoeiristas são de níveis de instrução e de classe os mais diversos, lá dentro, eles podem ser o papel invertido, provocando um sentimento de coletivo. Neste sábado, por exemplo, doutores, doutores e alunos da UFU, deverão ser batizados numa enorme bateria. Segundo Cardango, esse evento bacana ainda está no início, eles receberão amanhã até a terceira graduação, ou a corda larga.

A graduação tem a natureza como base, ou seja, cada cor predominante representa um reino da natureza. Assim, cada cor recebe a importância de seu ao dentro reino vegetal, animal e mineral. O iniciante recebe a corda cru, passa para a amarela que significa ouro e representa a valorização do aprendizado que será desenvolvido a parte desta graduação. A corda laranja significa o sol do despertar para a consciência do aprendizado, a azul é o mar, significando a consciência da imensidão do caminho a ser percorrido. A corda seguinte, de cor verde, representa a floresta, o pulmão do mundo, e é nesta graduação que se concentra toda a força do estudiho. É a solidificação do aprendizado.

Na corda rosa (do animador), o capoeirista procura superar a dor física, psicológica e espiritual na busca de conhecimentos da capoeira. Depois vem a corda marrom (do professor) que caracteriza o estilo ou o camaleão e é dentro graduação que surgem os futuros mestrandos (cor vermelha do rubi que significa perigo), mestre corda vermelha/branca, da transformação, quando deverá decidir com acerto, precisão, honestidade, lealdade e, acima de tudo, com sabedoria e imparcialidade (O grão-mestre recebe a corda branca que simboliza o diamante, um material que reflete todas as cores, sendo também o mais duro e resistente mestre. E no branco que se misturam todas as cores e, no caso, todas as qualidades anteriores.

A iniciação acontece quando o aluno joga com um professor, mestrando ou mestre de capoeira, momento em que é batizado com seu novo nome. Nesse jogo que dura cerca de 10 segundos, há uma quebra simbólica ou real, ou seja, quando é marcado na pantalha uma travessa no aluno.

Terapia

Na capoeira todos aprendem a tocar berimbau e atabaque e a dançar. E o berimbau quem dá o comando, ritmo que é seguido pelas duplas em luta. "Eles podem entrar na roda só expressando harmoniosamente, com um sentido de exibição e arte, ou se enfrentarem em luta marcial, com agressividade. A decisão é tomada no horar com o decorrer do jogo", explica Monge, mestrando de capoeira no nível corda roxa, que leciona na UFU para 70 alunos. Aliás, seu nome de guerra mostra bem como ele é: de olhar e fisionomia inteligíveis. Há outros estilos de dança, como o luta, que são movimentos acrobáticos, lembra é cadenciados e outro bastante usado é o São Bento Grande, especial para combates.

Segundo Monge, é importante ressaltar o lado educativo da capoeira, que visa o desenvolvimento bio, psíquico e social da pessoa. "Além da questão da saúde em grupo e da disciplina que os alunos seguem, capoeira dá do ritmo e dos instrumentos funcionam como uma terapia", explica o instrutor que está sempre em contato com a família do jovem para mostrar a importância do dia as las.

Por ser um esporte que modela o corpo, a capoeira tem atraído muito as mulheres para o seu meio. Segundo Monge, em nível nacional pode ser observado que 70% dos capoeiristas são mulheres, mais intermediadas nos resultados do alongamento conduz o movimento que deixam em especial a cintura mais fina. A participação da mulher, diz portadores de ficha abaixo e dos mestres de rua na capoeira, serão temas do palestras deste sábado, a cargo da mestra maior da festa: a mestrando Capoeira, que já leciona também no exterior, inclusive um filme com a atriz Brook Shields.

A festa vai começar às 16 horas do sábado (a hora depois, do abertura oficial, haverá uma palestra" A Capoeira no Mundo", seguida de uma roda livre de capoeira. Acontece depois o batizado dos alunos da UFU e do Sesc e apresentação do grupo de Dança Afro da UFU, as exemplações ao som de atabaque do Pescada de Rede (lembrando a nada dos pescadores para o mar) e Macaxeira (dança guerreira com bastões e facões). No domingo, o encontro prossegue no Parque do Sabiá, quando às 15 horas tentarão pelo batizo Tiberyi haverá uma roda livre de capoeira e Macaxeira.

Campi de cara nova

A implantação do curso de capoeira nos campi da UFU há um ano e meio, encontra-se perfeitamente nas propostas da Divisão de Cultura e Artes (Dicar) da UFU de humanizar aqueles espaços, até então gelados à educacadêmica. Segundo a gerente da Dicar, a historiadora Lidia Miceli Reis, "nossos espaços são cinzas, frios, exteriores, desertos de convivência e calor humano e de arte e cultura e a idéia era tornar os campi locais atrativos para se ficar e estar. A capoeira veio dar vida, trouxe a cara dessses espaços".

Com o curso alunos, professores, funcionários e ainda pessoas da comunidade, há uma maior integração e utilização de espaços antes ociosos. No campus Santa Mônica, por exemplo, os seus charmosos e alegres, assom de atabaque e berimbau, são dia-dia numa quadra que teoramente era utilizada e provocam uma emoforonia positiva no ambiente. "A capoeira é um traço forte da cultura que sustenta, resgata, preserva, revitaliza e difunde a nossa cultura", diz. O curso na UFU é permanente, mantido pelo Santa Mônica, Umuarama e Escola de Educação Física, aberto à comunidade em geral.

No Sesc - Centro de Atividades de Uberlândia, a capoeira está ligada à coordenadoria de Esportes, tanto ministrado por Cardango, há um ano. Segundo a responsável pelo setor, Rosicane Cosci Lopes, o único centro de atividades do Sesc que emplantou este curso foi Uberlândia, onde as inscrições estão permanentemente abertas. "O esporte é muito bom e vem somar se às outras grandes atividades que desenvolvemos. Ao promover junto com a UFU este encontro, o nosso interesse é mais uma vez levar lazer, cultura, arte e esporte à comunidade", diz.

Capoeira nasceu com os escravos

Uberlândia

Oficialmente a Associação Brasileira de Capoeira Desportiva é a sigla da Associação Brasileira de Capoeira. É também a entidade que congrega a maioria dos capoeiristas e centralizou as regras para o esporte. Mas, segundo o mestre de capoeira, mestrando em que é batizado com seu novo nome. Nesse jogo que dura cerca de 10 segundos, há uma quebra simbólica ou real, ou seja, quando é marcado na pantalha uma travessa no aluno.

Outra explicação é a de que eles tinham que se defender dos senhores de engenho, mas como não possuíam armas suficientes e eram movidos pelo instinto de preservação da vida, desenvolveram no próprio corpo a violência de uma arma, a arte de bater com o corpo. Unindo as manifestações culturais trazidas da África às brigas dos animais (seus ataques e defesas, coices, botes e saltos), os escravos praticavam a capoeira, graças à sua criatividade dos negros. Os senhores de engenho não permitiam que os negros conduzissem armas e os mantinham sob um regime de trabalhos altamente desumanos e, assim, só a capoeira os socorria nos momentos de defesa corporal. Para os capoeiristas, este jogo, dança, arte, luta ou esporte, mostra, na verdade, a luta do negro pela liberdade de ser gente.

DISCO

"Take 6" adere aos sintetizadores

Rio

É verdade que a tradição dos grupos vocais norte-americanos jamais prescindiu do apoio instrumental, mas é verdade também que o Take 6 diferencia-se se dos outros exatamente por dispensar tal apoio. Diferenciava-se, o novo CD do sexteto, "Join the Band", incorpora sequenciadores, sintetizadores, soprros e participações especiais de Ray Charles e Stevie Wonder são convidados em duas faixas - e alinha à sonoridade da formação ao som pasteurizado da música negra internacional contemporânea. A qualidade e o nível de elaboração vocal do Take 6 ainda é diferencia. Mas a ocultação do ritmo entre a balada e o funk vai confundi-lo com outros vocais de estirpe menos nobre.

Os seis integrantes uniram no final dos 80 a melhor universidade vocal desde os Hi-Lo's. É sabido que escrever arranjos (vocais ou instrumentais) para quarteto é mais difícil do que escrever para sexteto, quando as possibilidades de falar com notas, escalas e timbres fica ampliada. O formato do quarteto vocal sempre foi o desafio máximo dos arranjadores e as formações mais amplas eram - cômodas com certa desconfiança. O Take 6 venceu esta e muitas outras barreiras como a de dedicar todo o repertório, sempre, à música de mensagem religiosa (não todos adventistas do sétimo dia). Nunca ninguém pôde chamar o Take 6 de careca. Os rapazes sempre foram olhados como o acontecimento máximo da música popular vocal contemporânea.

Maurice White, originalmente chamada Brazilian Rhyhm, e Lullaby, de Ivan Lins, com letra em inglês de Alvin Chea; a terceira é Miles, e Joel Kibble emula o trumpete famoso com a voz camaleônica).

Outra participações, entre muitas, de Herbie Hancock (piano) Kirk Whalum (sax). Paulinho da Costa (percussão). "Join the Band" é um disco que pode tocar nas rádios dedicadas ao "hit parade".

O ponto alto do encontro será o batizado - ritual de iniciação dos capoeiristas

Cerca de 300 capoeiristas da cidade e de outros Estados participam hoje, em Uberlândia, do 4º Encontro de Capoeira do Grupo Abadá - Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte Capoeira. O evento acontece no ginásio do Serviço Social do Comércio (Sesc), a partir das 16 horas.

Página 14

14 CORREIO ESPOR

Grupo Abadá se reuniu no Parque do Sabiá esta semana para uma apresentação especial

CAPOEIRA

Abadá promove encontro no Sesc

Capoeiristas de vários Estados participarão hoje do batizado

Cerca de 300 capoeiristas de Uberlândia e de vários Estados do País participam neste sábado do 4º Encontro de Capoeira do Grupo Abadá - Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte Capoeira. O evento acontece no ginásio do Serviço Social do Comércio (Sesc) a partir das 16 horas.

O ponto alto do encontro será o batizado - ritual de iniciação dos capoeiristas. Outra atração será a apresentação do Maculelê, uma coreografia acrobática onde os capoeiristas, mais experientes, lutam com facões.

Entre os capoeiristas que já confirmaram presença o destaque é Tucano Preto, campeão dos Primeiros Jogos Mundiais de Capoeira, realizados no Rio de Janeiro no mês passado e o mestrando Charme, representante do Estado de Goiás.

De acordo com o organizador do encontro de Uberlândia, Waine Antônio Pinto, conhecido no esporte como Candango, pelo menos seis Estados, além do Distrito Federal, estarão representados no encontro. "É um momento mágico para os alunos iniciantes e para os que vão trocar de corda, passando para um estágio mais elevado do esporte. Também é o momento dos mais jovens conviverem com capoeiristas mais antigos. É uma troca de experiência muito importante", analisa Candango.

Icasu

Entre os cerca de 45 capoeiristas iniciantes, 10 são menores carentes que ingressaram no esporte através do Centro de Convivência da Icasu. "Desenvolvemos esse trabalho com menores carentes há um ano e meio. A capoeira, além do exercício físico, também desperta, em seus praticantes, uma atenção maior para o corpo e para a convivência social. A roda de capoeira é um momento especial de descontração, onde não há limite de idade ou barreiras sociais. E é nesse sentido que essa arte ajuda as crianças de rua assistidas pela Icasu", conta Candango.

A entrada para o ginásio do Sesc (local do encontro) fica na avenida João Naves de Ávila. O ingresso para o assistir ao batizado e as apresentações custa R$ 3,50 e pode ser adquirido no local.

8 brasil quinta-feira, 1º de maio de 1997 FOLHA DE S.PAULO

PRIVATIZAÇÃO Presidente diz que opositores à venda da Vale acham que o antigo regime da ex-União Soviética é melhor

Com pedradas não se argumenta', diz FHC

Sem-terra

Vale

Judiciário

O inferno astral do presidente

Reforma administrativa

CNBB

Protestos

Estatais à venda

PM tenta localizar envolvidos em tumultos

Ponte da Amizade é bloqueada

FRASES DE FHC

12 JORNAL UFU

Em ritmo de Rock

Servidor da UFU publica livro

CONTRASTES

poesias

Maurício Rosa de Almeida

A capoeira também teve espaço no Cabeceado

Mistura pop

Ética Medieval

A Ética de Pedro Abelardo

Mácio e Memorio

Acervo portugués

NOVA EDITORA PRÉ-IMPRESSÃO DIGITAL

MULTI REVENDA KAMEL CAR INAUGURA SEDE EM ARAXÁ

Aconteceu ontem o coquetel de abertura da multi revenda Kamel Car em Araxá. O evento foi o ponto alto da noite, reunindo autoridades e expoentes do mundo empresarial de Araxá e região. Detalhes na próxima edição.

ARAXÁ NA GINGA DA CAPOEIRA

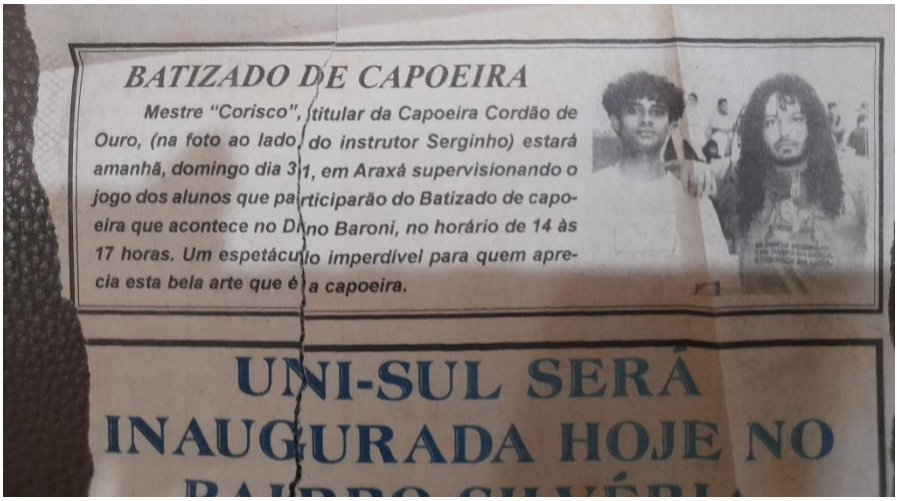
A capoeira que tem uma tradição de quase meio milênio, volta novamente à tona em todo o País. Jovens, crianças e adultos de ambos os sexos e de todas as idades estão fazendo desta mistura de luta e dança o seu alvo preferido. Araxá e região estão nesta onda. A Academia Cornélius vem dando força e cada dia mais surge novos adeptos. Os instrutores Serginho (Araxá), Mércio (Araxá) e Eustáquio (Perdizes, Santa Juliana) vem recebendo cada dia mais pessoas interessadas em se inteirar do assunto. E ainda em março, dia 31, acontece mais um batizado em Araxá com a presença do mestre "Corisco". Página 10.

FIM DOS PROBLEMAS DE CÁLCULOS RENAIS

Já está funcionando em Araxá o Institut

Roberto Rod

Araxá



BATIZADO DE CAPOEIRA

Mestre "Corisco", titular da Capoeira Cordão de Ouro, (na foto ao lado do instrutor Serginho) estará amanhã, domingo dia 31, em Araxá supervisionando o jogo dos alunos que participarão do Batizado de capoeira que acontece no Dino Baroni, no horário de 14 às 17 horas. Um espetáculo imperdível para quem aprecia esta bela arte que é a capoeira.

UNI-SUL SERÁ INAUGURADA HOJE NO

Página 8 — O Jornal de Perdizes — 23/03/96

ARAXÁ NA GINGA DA CAPOEIRA!

Vem aí um batizado a Cordão de Ouro. De repente um esporte com mais de 5 séculos de existência vira moda em todo o mundo saindo da marginalidade do preconceito para o aplauso de todos. A capoeira que já foi até considerada luta "bandida" hoje vem recebendo desse que e adeptos de todas as gerações e de ambos os sexos e não é para menos. Seu movimento fazem por perfeito com a geração saúde do momento uma vez que mexe com todo o corpo e por isso mesmo ganhou espaço definitivo com o sexo feminino. Sua ginga, alimentada pelo berimbau, pandeiros, tonga e atabaques, emite um ritmo mágico contagiando a todos que se dispõnham a se aproximar de uma roda de capoeira.

E com isso, ela vai ganhando espaço nas escolas, academias e clubes. E em Araxá não poderia ser diferente, a Academia Cornélius apostou firme na proposta do instrutor Serginho que juntamente com Márcio o "Piru", defende a ramificação da "Cordão de Ouro", em Araxá e com isso conquistou uma legião de novos freqüentadores entre crianças, jovens e adultos. "Piru" que tem seu pago realizado na "Bomba" local bastante conhecido de todos na Vila São Pedro, vem promovendo também um trabalho excelente sempre em sintonia com "Serginho", caminhando sempre juntos em eventos alusivos à capoeira.

Na região encontramos ainda ramificações de capoeira em Sacramento, Perdizes e Santa Juliana, grupos sempre presentes e unidos quando ocorrem os batizados, épocas em que os alunos mostram sua perícia e condestam seus primeiros cordões ou evoluem para uma categoria superior. No próximo dia 31 a Cordão de Ouro estará realizando um destes batizados e será uma boa oportunidade para os que ainda não tiveram oportunidade de assistir a um belo espetáculo deste esporte. Isso porque além de equipe de Araxá vão estar presentes grandes expoentes da capoeira regional da cidade de Uberlândia, liderada por mestre "Carisco" titular do "Cordão de Ouro" e responsável direto pelos ensinamentos em nossa região. O evento acontecerá no Ginásio Dino Baroni dia 31/03 as 13 hs onde é esperado enorme público. O Jornal Regional abre um espaço permanente às equipes de capoeira de Araxá e região bem como parabeniza à iniciativa e visão de "Cornélius Academia" que vislumbrou o futuro e abriu este espaço tão importante no esporte araxaense, apoiando e incentivando esta modalidade saudável e inigualável que é a capoeira.

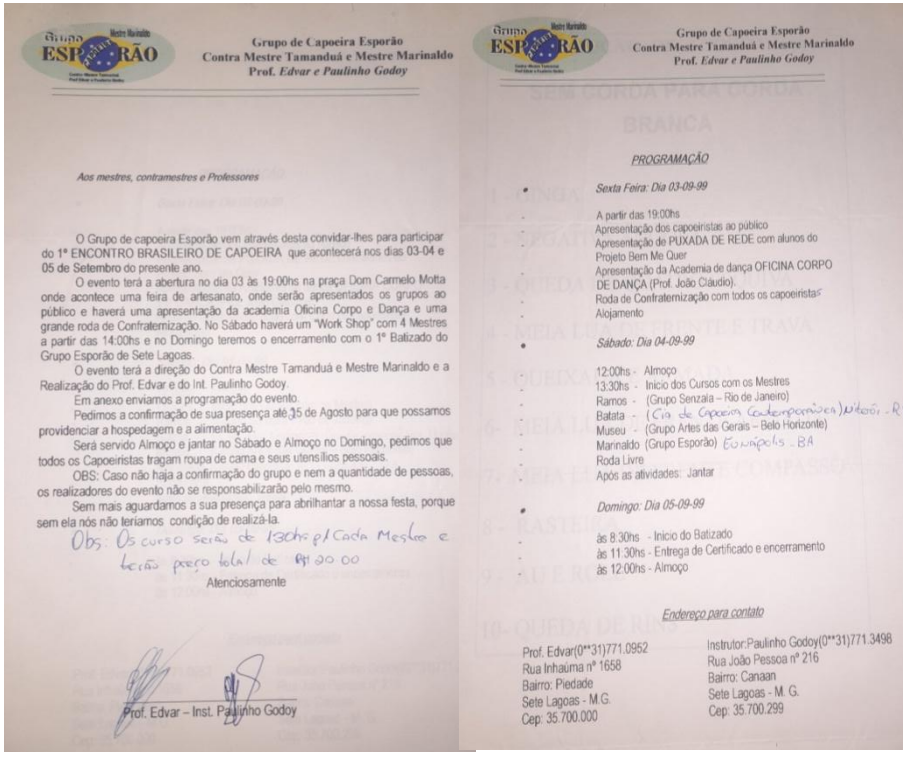
Domingos Antunes Guimarães

Destaque

O capoeirista Djalma Souza Júnior, o Gasolina, recebeu, no último dia 20, em Uberlândia, o Cordão Vermelho da Academia de Capoeira Cordão de Ouro, sendo o primeiro da modalidade em Araguari a ser agraciado com tal graduação. Praticante da capoeira há 17 anos, Gasolina ministra aulas desde 93. Segundo ele, na cidade existem aproximadamente 500 capoeiristas. "A Capoeira deve ser usada como esporte e não como briga de rua", explicou.

Correspondências

Eu guardava até os envelopes… rsrssr…



Grupo de Capoeira Esporão
Contra Mestre Tamanduá e Mestre Marinaldo
Prof. *Edvar e Paulinho Godoy*

Aos mestres, contramestres e Professores

O Grupo de capoeira Esporão vem através desta convidar-lhes para participar do 1º ENCONTRO BRASILEIRO DE CAPOEIRA que acontecerá nos dias 03-04 e 05 de Setembro do presente ano.

O evento terá a abertura no dia 03 às 19:00hs na praça Dom Carmelo Motta onde acontece uma feira de artesanato, onde serão apresentados os grupos ao público e haverá uma apresentação da academia Oficina Corpo e Dança e uma grande roda de Confraternização. No Sábado haverá um "Work Shop" com 4 Mestres a partir das 14:00hs e no Domingo teremos o encerramento com o 1º Batizado do Grupo Esporão de Sete Lagoas.

O evento terá a direção do Contra Mestre Tamanduá e Mestre Marinaldo e a Realização do Prof. Edvar e do Int. Paulinho Godoy.

Em anexo enviamos a programação do evento.

Pedimos a confirmação de sua presença até 15 de Agosto para que possamos providenciar a hospedagem e a alimentação.

Será servido Almoço e jantar no Sábado e Almoço no Domingo, pedimos que todos os Capoeiristas tragam roupa de cama e seus utensílios pessoais.

OBS: Caso não haja a confirmação do grupo e nem a quantidade de pessoas, os realizadores do evento não se responsabilizarão pelo mesmo.

Sem mais aguardamos a sua presença para abrilhantar a nossa festa, porque sem ela nós não teríamos condição de realizá-la.

Obs: Os curso serão de 13hs p/ Cada Mestre e terão preço total de R$ 20,00

Atenciosamente

Prof. Edvar – Inst. Paulinho Godoy

Grupo de Capoeira Esporão
Contra Mestre Tamanduá e Mestre Marinaldo
Prof. *Edvar e Paulinho Godoy*

PROGRAMAÇÃO

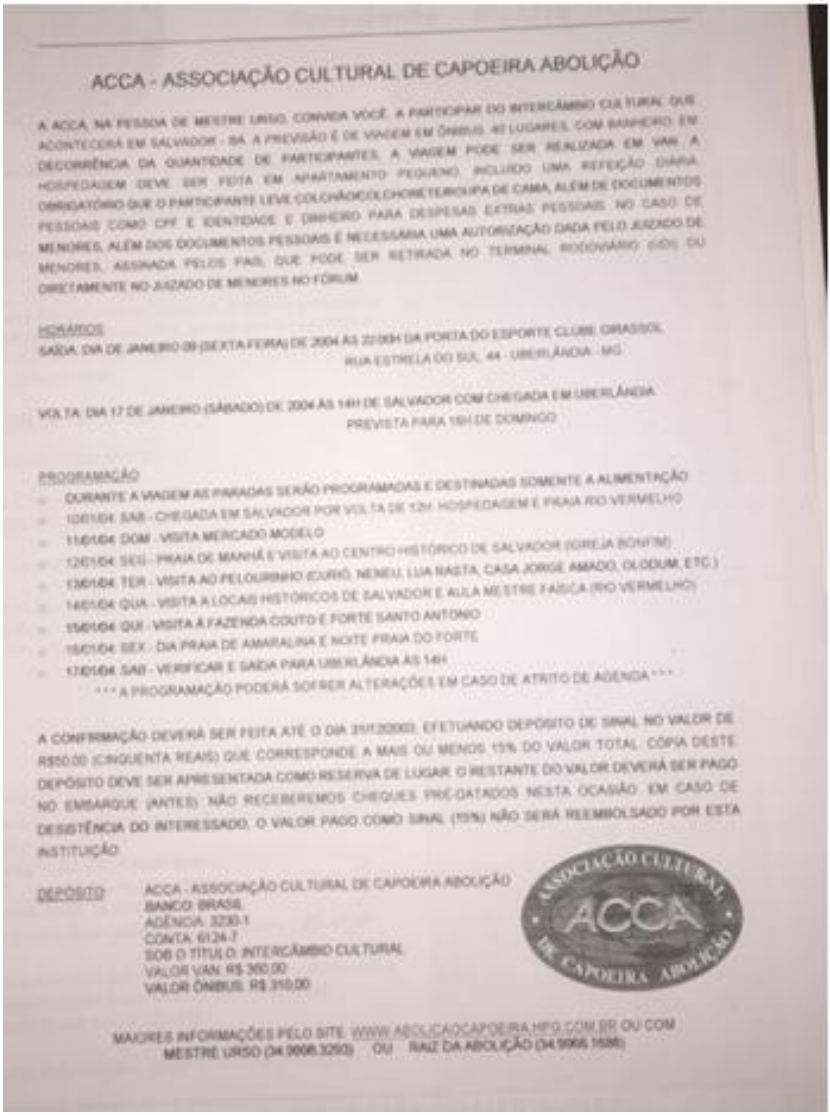
- *Sexta Feira: Dia 03-09-99*
  - A partir das 19:00hs
  - Apresentação dos capoeiristas ao público
  - Apresentação de PUXADA DE REDE com alunos do Projeto Bem Me Quer
  - Apresentação da Academia de dança OFICINA CORPO DE DANÇA (Prof. João Claudio).
  - Roda de Confraternização com todos os capoeiristas
  - Alojamento
- *Sábado: Dia 04-09-99*
  - 12:00hs - Almoço
  - 13:30hs - Inicio dos Cursos com os Mestres
  - Ramos - (Grupo Senzala – Rio de Janeiro)
  - Batata - (Cia de Capoeira Contemporânea) Viamão - RS
  - Museu - (Grupo Artes das Gerais – Belo Horizonte)
  - Marinaldo (Grupo Esporão) Eunápolis - BA
  - Roda Livre
  - Após as atividades: Jantar
- *Domingo: Dia 05-09-99*
  - às 8:30hs - Inicio do Batizado
  - às 11:30hs - Entrega de Certificado e encerramento
  - às 12:00hs - Almoço

Endereço para contato

Prof. Edvar(0**31)771.0952
Rua Inhaúma nº 1658
Bairro: Piedade
Sete Lagoas - M.G.
Cep: 35.700.000

Instrutor:Paulinho Godoy(0**31)771.3498
Rua João Pessoa nº 216
Bairro: Canaan
Sete Lagoas - M. G.
Cep: 35.700.299

Correspondência do Paulinho Godoy sobre evento em Sete Lagoas (MG).



ACCA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE CAPOEIRA ABOLIÇÃO

A ACCA, NA PESSOA DE MESTRE URSO, CONVIDA VOCÊ A PARTICIPAR DO INTERCÂMBIO CULTURAL QUE ACONTECERÁ EM SALVADOR - BA. A PREVISÃO É DE VIAGEM EM ÔNIBUS, 40 LUGARES, COM BANHEIRO. EM DECORRÊNCIA DA QUANTIDADE DE PARTICIPANTES, A VIAGEM PODE SER REALIZADA EM VAN. A HOSPEDAGEM DEVE SER FEITA EM APARTAMENTO PEQUENO, INCLUÍDO UMA REFEIÇÃO DIÁRIA. OBRIGATÓRIO QUE O PARTICIPANTE LEVE COLCHÃO/COLCHONETE/ROUPA DE CAMA, ALÉM DE DOCUMENTOS PESSOAIS COMO CPF E IDENTIDADE E DINHEIRO PARA DESPESAS EXTRAS PESSOAIS. NO CASO DE MENORES, ALÉM DOS DOCUMENTOS PESSOAIS É NECESSÁRIA UMA AUTORIZAÇÃO DADA PELO JUIZADO DE MENORES, ASSINADA PELOS PAIS, QUE PODE SER RETIRADA NO TERMINAL RODOVIÁRIO (ODI) OU DIRETAMENTE NO JUIZADO DE MENORES NO FÓRUM.

HORÁRIOS

SAÍDA: DIA 09 DE JANEIRO 09 (SEXTA-FEIRA) DE 2004 ÀS 22:00H DA PORTA DO ESPORTE CLUBE GIRASSOL
RUA ESTRELA DO SUL, 44 - UBERLÂNDIA - MG

VOLTA: DIA 17 DE JANEIRO (SÁBADO) DE 2004 ÀS 14H DE SALVADOR COM CHEGADA EM UBERLÂNDIA
PREVISTA PARA 15H DE DOMINGO

PROGRAMAÇÃO

- DURANTE A VIAGEM AS PARADAS SERÃO PROGRAMADAS E DESTINADAS SOMENTE A ALIMENTAÇÃO
- 10/01/04: SAB - CHEGADA EM SALVADOR POR VOLTA DE 12H. HOSPEDAGEM E PRAIA RIO VERMELHO
- 11/01/04: DOM - VISITA MERCADO MODELO
- 12/01/04: SEG - PRAIA DE MANHÃ E VISITA AO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR (IGREJA BONFIM)
- 13/01/04: TER - VISITA AO PELOURINHO (CURÓ, NENEU, LUA RASTA, CASA JORGE AMADO, OLODUM, ETC.)
- 14/01/04: QUA - VISITA A LOCAIS HISTÓRICOS DE SALVADOR E AULA MESTRE FAISCA (RIO VERMELHO)
- 15/01/04: QUI - VISITA À FAZENDA COUTO E FORTE SANTO ANTÔNIO
- 16/01/04: SEX - DIA PRAIA DE AMARALINA E NOITE PRAIA DO FORTE
- 17/01/04: SAB - VERIFICAR E SAÍDA PARA UBERLÂNDIA ÀS 14H

*** A PROGRAMAÇÃO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES EM CASO DE ATRITO DE AGENDA ***

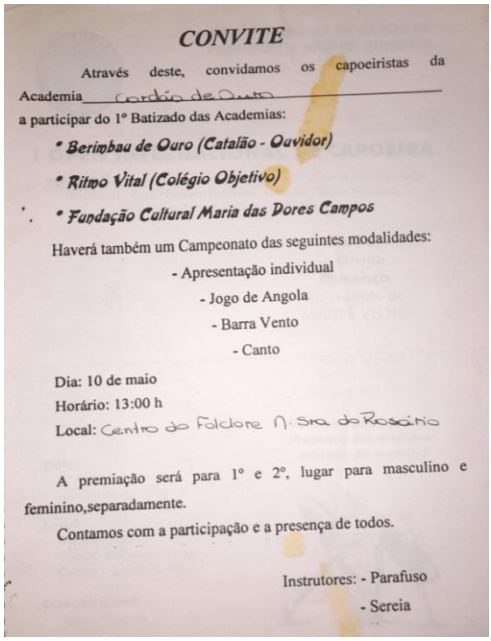
A CONFIRMAÇÃO DEVERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 31/12/2003, EFETUANDO DEPÓSITO DE SINAL NO VALOR DE R$50,00 (CINQUENTA REAIS) QUE CORRESPONDE A MAIS OU MENOS 15% DO VALOR TOTAL. CÓPIA DESTE DEPÓSITO DEVE SER APRESENTADA COMO RESERVA DE LUGAR. O RESTANTE DO VALOR DEVERÁ SER PAGO NO EMBARQUE (ANTES). NÃO RECEBEREMOS CHEQUES PRÉ-DATADOS NESTA OCASIÃO. EM CASO DE DESISTÊNCIA DO INTERESSADO, O VALOR PAGO COMO SINAL (15%) NÃO SERÁ REEMBOLSADO POR ESTA INSTITUIÇÃO.

DEPÓSITO
ACCA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE CAPOEIRA ABOLIÇÃO
BANCO: BRASIL
AGÊNCIA: 3230-1
CONTA: 6124-7
SOB O TÍTULO: INTERCÂMBIO CULTURAL
VALOR VAN: R$ 360,00
VALOR ÔNIBUS: R$ 310,00

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ACCA DE CAPOEIRA ABOLIÇÃO

MAIORES INFORMAÇÕES PELO SITE: WWW.ABOLICAOCAPOEIRA.HPG.COM.BR OU COM MESTRE URSO (34 9906 3293) OU RAIZ DA ABOLIÇÃO (34 9966 1588)

Mestre Urso organizando viagem para a Bahia. Essa é uma grande característica que tenho na lembrança sobre o Mestre Urso: organização… Desde sempre, cuidando para os melhores caminhos da capoeira.



CONVITE

Através deste, convidamos os capoeiristas da Academia Cordão de Ouro a participar do 1º Batizado das Academias:

- *Berimbau de Ouro (Catalão - Ouvidor)*
- *Ritmo Vital (Colégio Objetivo)*
- *Fundação Cultural Maria das Dores Campos*

Haverá também um Campeonato das seguintes modalidades:

- Apresentação individual
- Jogo de Angola
- Barra Vento
- Canto

Dia: 10 de maio
Horário: 13:00 h
Local: Centro do Folclore N. Sra. do Rosário

A premiação será para 1º e 2º, lugar para masculino e feminino,separadamente.

Contamos com a participação e a presença de todos.

Instrutores: - Parafuso
- Sereia

Carta convidando para evento em Catalão (GO).

Associação Universal Capoeira
Tem a honra de convidar
Mestre Capulha
e seus alunos, para o 2º Batizado dos Atletas de Cascalho Rico, Santa Luzia, Dolcarina e Araguari.
Contamos com sua presença
C. Mestre Mancha

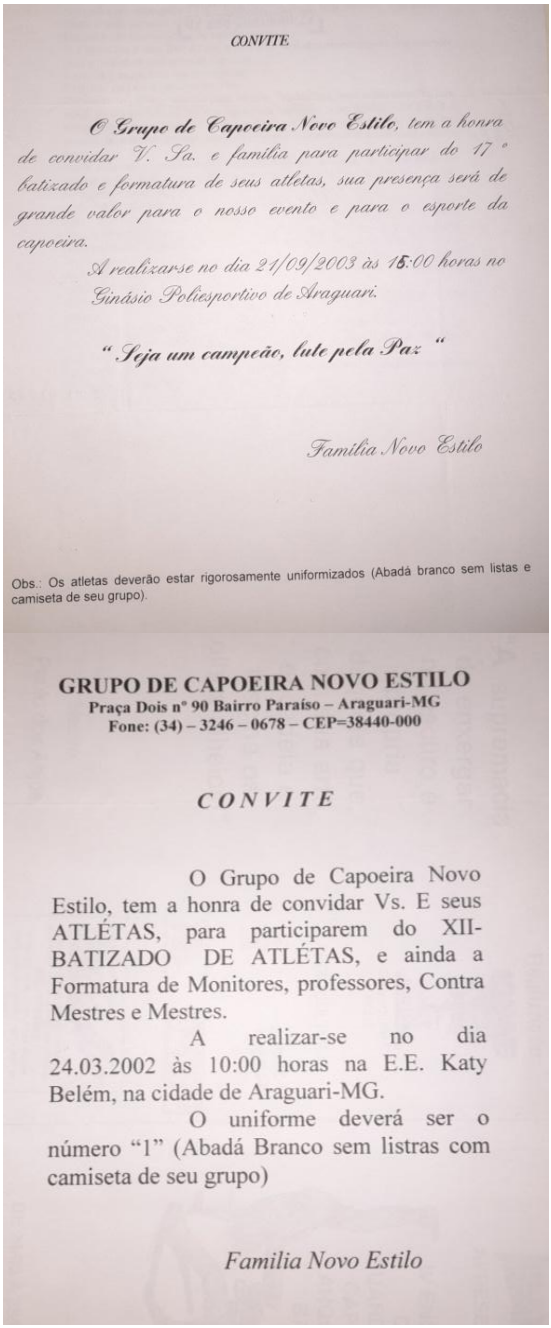
Obs: Uniforme - Abadá Branco sem listras, Camiseta de seu Grupo

Será servido no local um jantar para os participantes e convidados do evento

Data: 03-03-2002
Horário: 17:00 h
Local: Ginásio Poliesportivo de Cascalho Rico

Maiores Informações: 9951 - 3251 - Rua 207 nº 55 - B. Paraiso - Araguari MG.

Convite para evento em Cascalho Rico. Em um momento no início dos anos 2000, houve uma possibilidade de filiação do Mancha comigo. Ele tinha uma academia no Bairro Paraíso, mas não evoluiu. Mas sempre mantivemos o respeito e a admiração.



CONVITE

O Grupo de Capoeira Novo Estilo, tem a honra de convidar V. Sa. e familia para participar do 17 º batizado e formatura de seus atletas, sua presença será de grande valor para o nosso evento e para o esporte da capoeira.

A realizarse no dia 21/09/2003 às 15:00 horas no Ginásio Poliesportivo de Araguari.

"Seja um campeão, lute pela Paz "

Familia Novo Estilo

Obs.: Os atletas deverão estar rigorosamente uniformizados (Abadá branco sem listas e camiseta de seu grupo).

GRUPO DE CAPOEIRA NOVO ESTILO
Praça Dois nº 90 Bairro Paraíso – Araguari-MG
Fone: (34) – 3246 – 0678 – CEP=38440-000

CONVITE

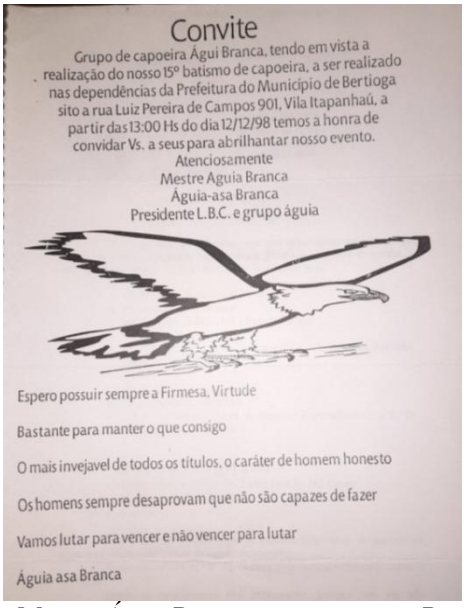
O Grupo de Capoeira Novo Estilo, tem a honra de convidar Vs. E seus ATLÉTAS, para participarem do XII-BATIZADO DE ATLÉTAS, e ainda a Formatura de Monitores, professores, Contra Mestres e Mestres.

A realizar-se no dia 24.03.2002 às 10:00 horas na E.E. Katy Belém, na cidade de Araguari-MG.

O uniforme deverá ser o número "1" (Abadá Branco sem listras com camiseta de seu grupo)

Familia Novo Estilo

Convites de eventos do Grupo Novo Estilo (Araguari), que teve em seu comando os Mestres: Bifão, Benguela e Vulcão.



Convite

Grupo de capoeira Águi Branca, tendo em vista a realização do nosso 15º batismo de capoeira, a ser realizado nas dependências da Prefeitura do Município de Bertioga sito a rua Luiz Pereira de Campos 901, Vila Itapanhaú, a partir das 13:00 Hs do dia 12/12/98 temos a honra de convidar Vs. a seus para abrilhantar nosso evento.

Atenciosamente

Mestre Aguia Branca

Águia-asa Branca

Presidente L.B.C. e grupo águia

Espero possuir sempre a Firmesa, Virtude

Bastante para manter o que consigo

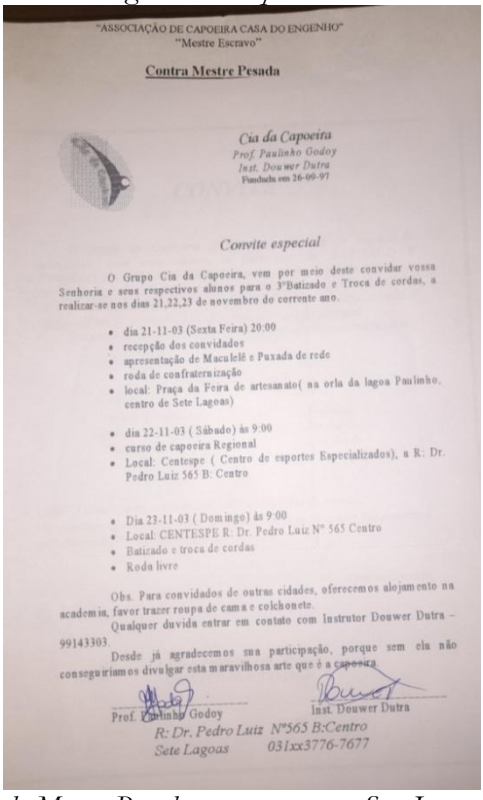
O mais invejavel de todos os titulos, o caráter de homem honesto

Os homens sempre desaprovam que não são capazes de fazer

Vamos lutar para vencer e não vencer para lutar

Águia asa Branca

Convite do Mestre Águia Branca para evento em Bertioga (SP).



"ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA CASA DO ENGENHO"
"Mestre Escravo"

Contra Mestre Pesada

Cia da Capoeira
Prof. Paulinho Godoy
Inst. Douwer Dutra
Fundada em 26-09-97

Convite especial

O Grupo Cia da Capoeira, vem por meio deste convidar vossa Senhoria e seus respectivos alunos para o 3ºBatizado e Troca de cordas, a realizar-se nos dias 21,22,23 de novembro do corrente ano.

- dia 21-11-03 (Sexta Feira) 20:00
- recepção dos convidados
- apresentação de Maculelê e Puxada de rede
- roda de confraternização
- local: Praça da Feira de artesanato(na orla da lagoa Paulinho, centro de Sete Lagoas)

- dia 22-11-03 (Sábado) às 9:00
- curso de capoeira Regional
- Local: Centespe (Centro de esportes Especializados), a R: Dr. Pedro Luiz 565 B: Centro

- Dia 23-11-03 (Domingo) às 9:00
- Local: CENTESPE R: Dr. Pedro Luiz Nº 565 Centro
- Batizado e troca de cordas
- Roda livre

Obs. Para convidados de outras cidades, oferecemos alojamento na academia, favor trazer roupa de cama e colchonete.

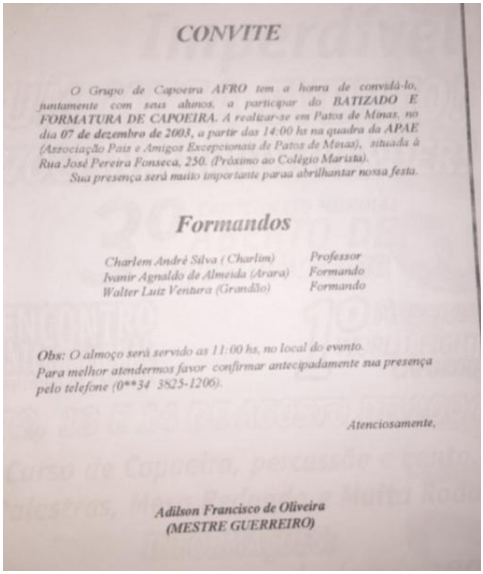
Qualquer duvida entrar em contato com Instrutor Douwer Dutra – 99143303.

Desde já agradecemos sua participação, porque sem ela não conseguiriamos divulgar esta maravilhosa arte que é a capoeira.

Prof. Paulinho Godoy — Inst. Douwer Dutra

R: Dr. Pedro Luiz Nº565 B:Centro
Sete Lagoas 031xx3776-7677

Convite do Mestre Pesada para evento em Sete Lagoas (MG).



CONVITE

O Grupo de Capoeira AFRO tem a honra de convidá-lo, juntamente com seus alunos, a participar do BATIZADO E FORMATURA DE CAPOEIRA. A realizar-se em Patos de Minas, no dia 07 de dezembro de 2003, a partir das 14:00 hs na quadra da APAE (Associação Pais e Amigos Excepcionais de Patos de Minas), situada à Rua José Pereira Fonseca, 230. (Próximo ao Colégio Marista).
Sua presença será muito importante para abrilhantar nossa festa.

Formandos

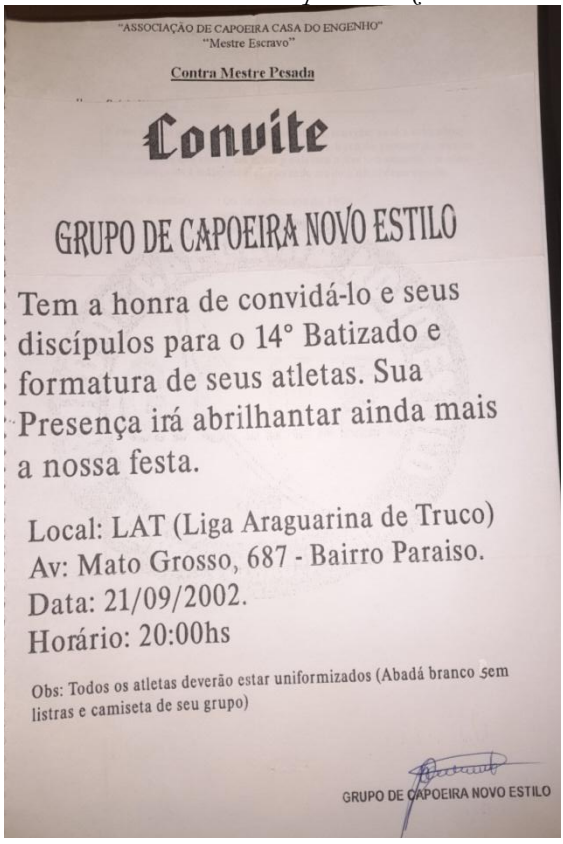
Charlem André Silva (Charlin)	Professor
Ivanir Agnaldo de Almeida (Arara)	Formando
Walter Luiz Ventura (Grandão)	Formando

Obs: O almoço será servido as 11:00 hs, no local do evento.
Para melhor atendermos favor confirmar antecipadamente sua presença pelo telefone (0**34 3825-1206).

Atenciosamente,

Adilson Francisco de Oliveira
(MESTRE GUERREIRO)

Convite do Mestre Guerreiro para batizado de alunos.



"ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA CASA DO ENGENHO"
"Mestre Escravo"

Contra Mestre Pesada

Convite

GRUPO DE CAPOEIRA NOVO ESTILO

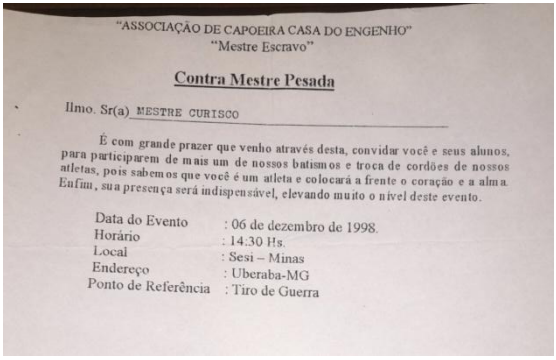
Tem a honra de convidá-lo e seus discípulos para o 14° Batizado e formatura de seus atletas. Sua Presença irá abrilhantar ainda mais a nossa festa.

Local: LAT (Liga Araguarina de Truco)
Av: Mato Grosso, 687 - Bairro Paraiso.
Data: 21/09/2002.
Horário: 20:00hs

Obs: Todos os atletas deverão estar uniformizados (Abadá branco sem listras e camiseta de seu grupo)

GRUPO DE CAPOEIRA NOVO ESTILO

Convite de evento do Grupo Novo Estilo (Araguari).



"ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA CASA DO ENGENHO"
"Mestre Escravo"

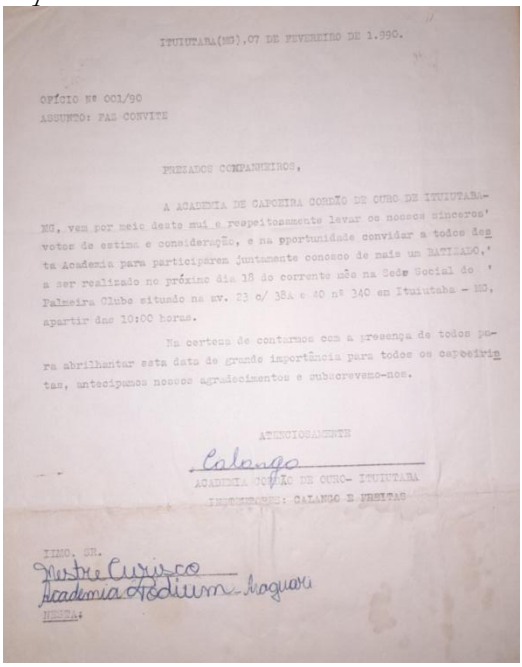
Contra Mestre Pesada

Ilmo. Sr(a) MESTRE CURISCO

É com grande prazer que venho através desta, convidar você e seus alunos, para participarem de mais um de nossos batismos e troca de cordões de nossos atletas, pois sabemos que você é um atleta e colocará a frente o coração e a alma. Enfim, sua presença será indispensável, elevando muito o nível deste evento.

Data do Evento	: 06 de dezembro de 1998.
Horário	: 14:30 Hs.
Local	: Sesi – Minas
Endereço	: Uberaba-MG
Ponto de Referência	: Tiro de Guerra

Convite para evento em Uberaba — Contramestre Pesada.



ITUIUTABA(MG),07 DE FEVEREIRO DE 1.990.

OFÍCIO Nº 001/90
ASSUNTO: FAZ CONVITE

PREZADOS COMPANHEIROS,

A ACADEMIA DE CAPOEIRA CORDÃO DE OURO DE ITUIUTABA-MG, vem por meio deste mui e respeitosamente levar os nossos sinceros votos de estima e consideração, e na oportunidade convidar a todos desta Academia para participarem juntamente conosco de mais um BATIZADO, a ser realizado no próximo dia 18 do corrente mês na Sede Social do Palmeira Clube situado na av. 23 c/ 38A e 40 nº 340 em Ituiutaba - MG, apartir das 10:00 horas.

Na certeza de contarmos com a presença de todos para abrilhantar esta data de grande importância para todos os capoeiristas, antecipamos nossos agradecimentos e subscrevemo-nos.

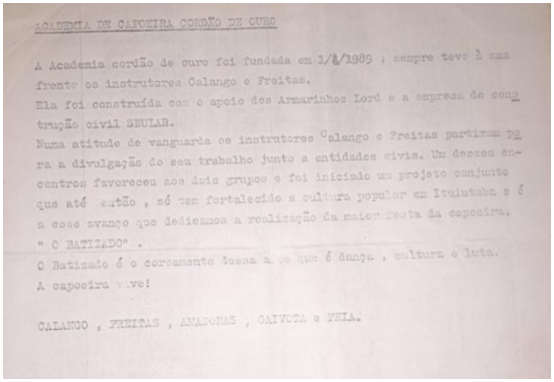
ATENCIOSAMENTE

Calango

ACADEMIA CORDÃO DE OURO- ITUIUTABA
INSTRUTORES: CALANGO E FREITAS

ILMO. SR.
Mestre Curisco
Academia Podium - Araguari
NESTA:

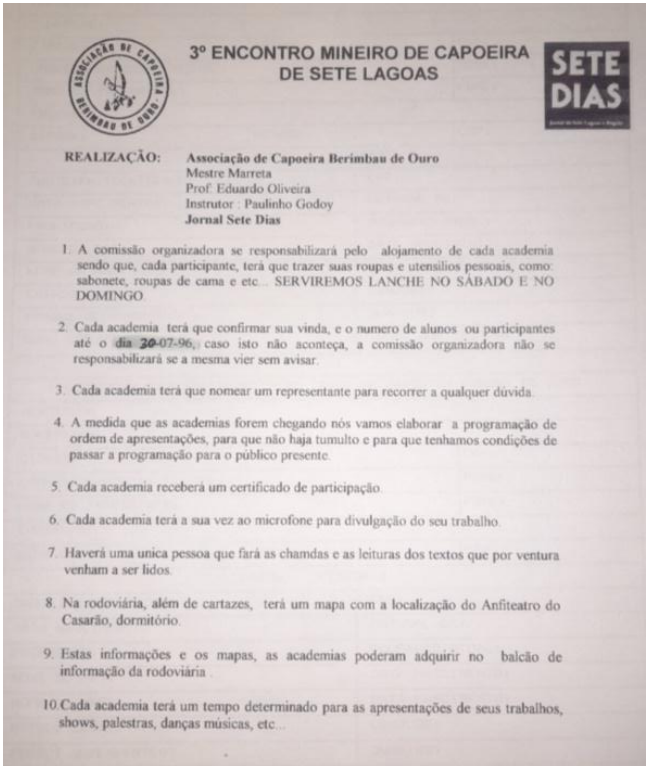
Convite para evento em Ituiutaba do Mestre Calango. Fui a vários eventos lá. Dormíamos na academia, saíamos para festas à noite… Realmente uma festa. Muito jogo em clube e ginásios. O Mestre Calango é um dos grandes mestres do grupo, que ainda se mantém na ativa e vinculado à ASCAU. Um exemplo de persistência e motivação para a capoeira.



ACADEMIA DE CAPOEIRA CORDÃO DE OURO

A Academia cordão de ouro foi fundada em 1/8/1989 ; sempre teve à sua frente os instrutores Calango e Freitas.
Ela foi construída com o apoio dos Armarinhos Lord e a empresa de construção civil SEULAR.
Numa atitude de vanguarda os instrutores Calango e Freitas partiram para a divulgação do seu trabalho junto a entidades civis. Um desses encontros favoreceu aos dois grupos e foi iniciado um projeto conjunto que até então , só tem fortalecido a cultura popular em Ituiutaba e é a esse avanço que dedicamos a realização da maior festa da capoeira, " O BATIZADO" .
O Batizado é o coroamento dessa a ão que é dança , cultura e luta.
A capoeira v ve!

CALANGO , FREITAS , AMAZONAS , CAIYOTA e PELA.



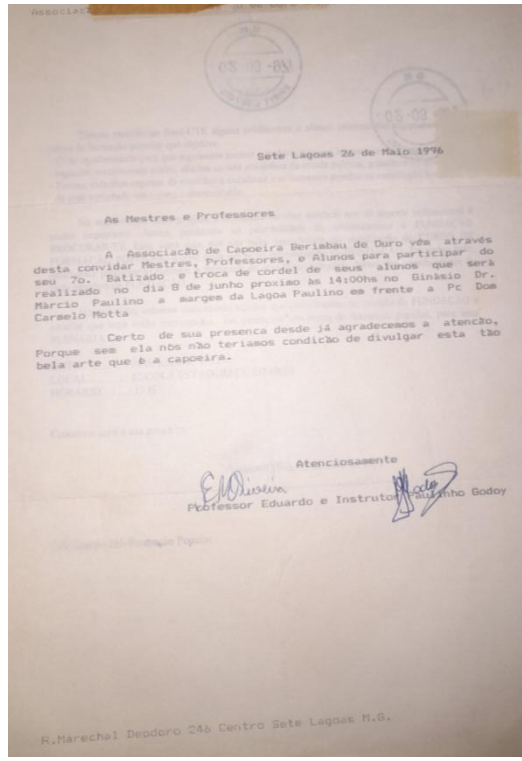
3º ENCONTRO MINEIRO DE CAPOEIRA DE SETE LAGOAS

SETE DIAS

REALIZAÇÃO: **Associação de Capoeira Berimbau de Ouro**
Mestre Marreta
Prof. Eduardo Oliveira
Instrutor : Paulinho Godoy
Jornal Sete Dias

1. A comissão organizadora se responsabilizará pelo alojamento de cada academia sendo que, cada participante, terá que trazer suas roupas e utensílios pessoais, como: sabonete, roupas de cama e etc... SERVIREMOS LANCHE NO SÁBADO E NO DOMINGO.
2. Cada academia terá que confirmar sua vinda, e o numero de alunos ou participantes até o dia 20-07-96, caso isto não aconteça, a comissão organizadora não se responsabilizará se a mesma vier sem avisar.
3. Cada academia terá que nomear um representante para recorrer a qualquer dúvida.
4. A medida que as academias forem chegando nós vamos elaborar a programação de ordem de apresentações, para que não haja tumulto e para que tenhamos condições de passar a programação para o público presente.
5. Cada academia receberá um certificado de participação.
6. Cada academia terá a sua vez ao microfone para divulgação do seu trabalho.
7. Haverá uma unica pessoa que fará as chamdas e as leituras dos textos que por ventura venham a ser lidos.
8. Na rodoviária, além de cartazes, terá um mapa com a localização do Anfiteatro do Casarão, dormitório.
9. Estas informações e os mapas, as academias poderam adquirir no balcão de informação da rodoviária.
10. Cada academia terá um tempo determinado para as apresentações de seus trabalhos, shows, palestras, danças músicas, etc...

Mais um convite para evento em Sete Lagoas (MG).



Sete Lagoas 26 de Maio 1996

As Mestres e Professores

A Associação de Capoeira Berimbau de Ouro vêm através desta convidar Mestres, Professores, e Alunos para participar do seu 7o. Batizado e troca de cordel de seus alunos que será realizado no dia 8 de junho proximo às 14:00hs no Ginásio Dr. Márcio Paulino a margem da Lagoa Paulino em frente a Pc Dom Carmelo Motta

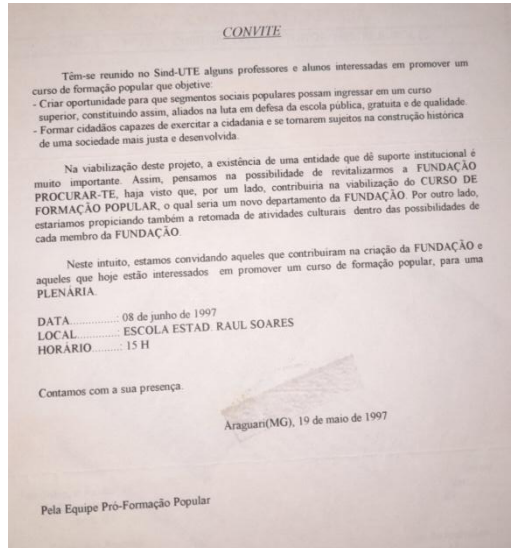
Certo de sua presença desde já agradecemos a atenção, Porque sem ela nós não teríamos condição de divulgar esta tão bela arte que é a capoeira.

Atenciosamente

Professor Eduardo e Instrutor Paulinho Godoy

R.Marechal Deodoro 246 Centro Sete Lagoas M.G.

E outro convite para evento em Sete Lagoas.



CONVITE

Têm-se reunido no Sind-UTE alguns professores e alunos interessadas em promover um curso de formação popular que objetive:
- Criar oportunidade para que segmentos sociais populares possam ingressar em um curso superior, constituindo assim, aliados na luta em defesa da escola pública, gratuita e de qualidade.
- Formar cidadãos capazes de exercitar a cidadania e se tornarem sujeitos na construção histórica de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Na viabilização deste projeto, a existência de uma entidade que dê suporte institucional é muito importante. Assim, pensamos na possibilidade de revitalizarmos a FUNDAÇÃO PROCURAR-TE, haja visto que, por um lado, contribuiria na viabilização do CURSO DE FORMAÇÃO POPULAR, o qual seria um novo departamento da FUNDAÇÃO. Por outro lado, estaríamos propiciando também a retomada de atividades culturais dentro das possibilidades de cada membro da FUNDAÇÃO.

Neste intuito, estamos convidando aqueles que contribuiram na criação da FUNDAÇÃO e aqueles que hoje estão interessados em promover um curso de formação popular, para uma PLENÁRIA.

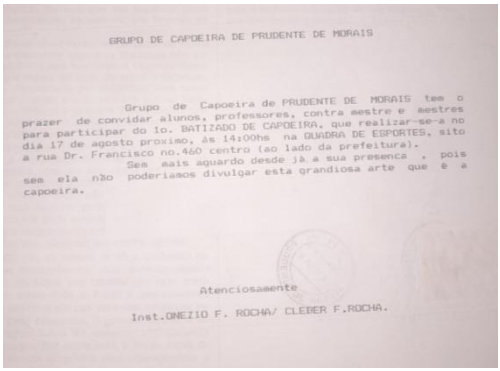
DATA..... 08 de junho de 1997
LOCAL..... ESCOLA ESTAD. RAUL SOARES
HORÁRIO..... 15 H

Contamos com a sua presença.

Araguari(MG), 19 de maio de 1997

Pela Equipe Pró-Formação Popular

Convite da Fundação Procurar-te para evento cultural. Nessa época, eu lidava nessa fundação para a temática da Capoeira.



GRUPO DE CAPOEIRA DE PRUDENTE DE MORAIS

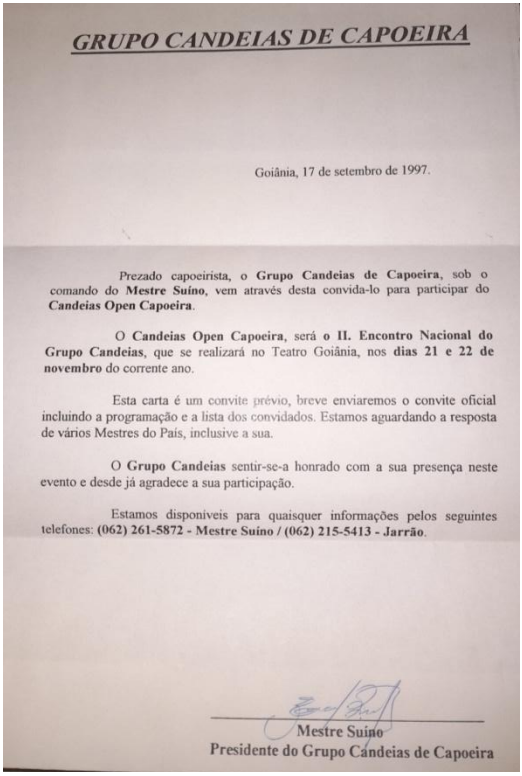
Grupo de Capoeira de PRUDENTE DE MORAIS tem o prazer de convidar alunos, professores, contra mestre e mestres para participar do 1o. BATIZADO DE CAPOEIRA, que realizar-se-a no dia 17 de agosto proximo, às 14:00hs na QUADRA DE ESPORTES, sito a rua Dr. Francisco no.460 centro (ao lado da prefeitura).

Sem mais aguardo desde já a sua presença , pois sem ela não poderiamos divulgar esta grandiosa arte que é a capoeira.

Atenciosamente

Inst.ONEZIO F. ROCHA/ CLEBER F.ROCHA.

Convite para evento na cidade de Prudente de Moraes.



GRUPO CANDEIAS DE CAPOEIRA

Goiânia, 17 de setembro de 1997.

Prezado capoeirista, o **Grupo Candeias de Capoeira**, sob o comando do **Mestre Suíno**, vem através desta convida-lo para participar do **Candeias Open Capoeira**.

O **Candeias Open Capoeira**, será **o II. Encontro Nacional do Grupo Candeias**, que se realizará no Teatro Goiânia, nos **dias 21 e 22 de novembro** do corrente ano.

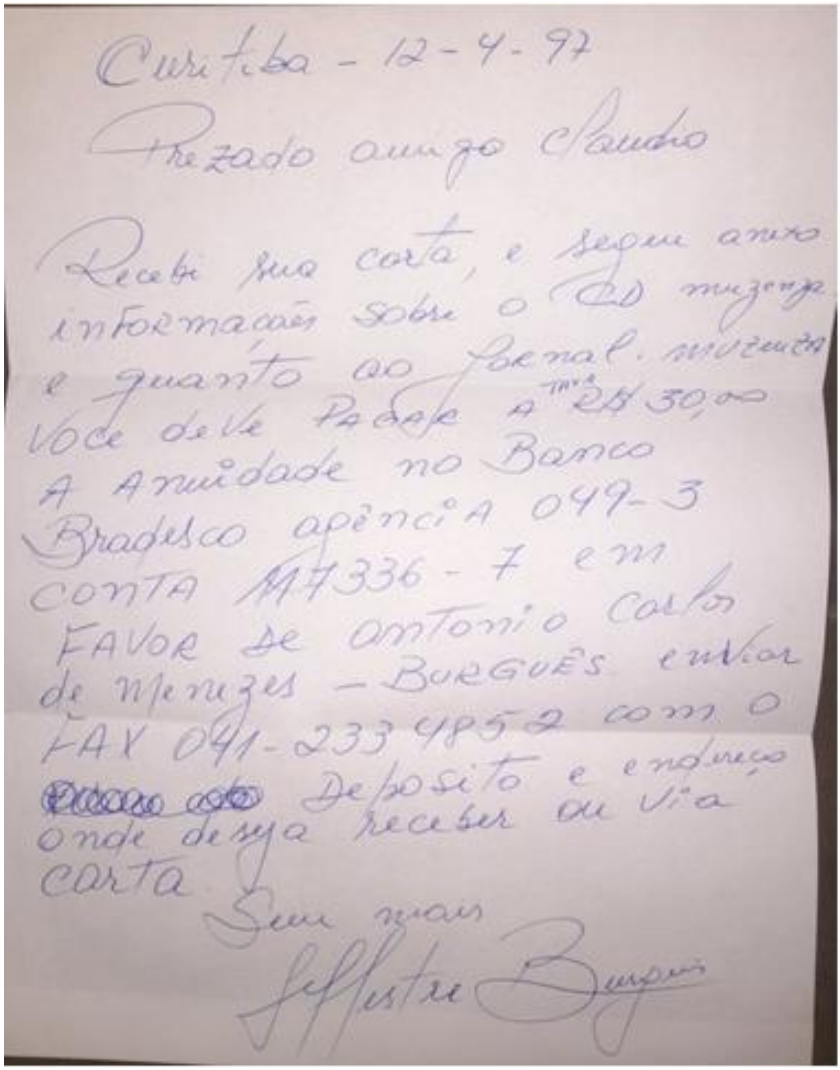
Esta carta é um convite prévio, breve enviaremos o convite oficial incluindo a programação e a lista dos convidados. Estamos aguardando a resposta de vários Mestres do País, inclusive a sua.

O **Grupo Candeias** sentir-se-a honrado com a sua presença neste evento e desde já agradece a sua participação.

Estamos disponíveis para quaisquer informações pelos seguintes telefones: **(062) 261-5872 - Mestre Suíno / (062) 215-5413 - Jarrão**.

Mestre Suíno
Presidente do Grupo Candeias de Capoeira

Correspondência do Mestre Suíno (Candeias) para evento em Goiânia.



Curitiba - 12-4-97

Prezado amigo Claudio

Recebi sua carta, e segue anexo informações sobre o CD muzemza e quanto ao jornal. muzemza Voce deve Pagar a taxa R$ 30,00 A Anuidade no Banco Bradesco agência 049-3 CONTA 117336-7 em FAVOR de Antonio Carlos de Menezes - BURGUÊS enviar FAX 041-2334852 com o Deposito e endereço onde deseja receber ou via carta.

Sem mais

Mestre Burgues

Correspondência do Mestre Burgues sobre assinatura do Jornal da Muzemza. Como foi listado na seção de bibliografia, eu fui assinante durante alguns anos e esses exemplares certamente contribuíram imensamente para minha formação como capoeirista. Além desse jornal, também acessei vários dos CDs da Muzemza, que também me formaram musicalmente para a capoeira.

ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA DE UBERLÂNDIA
ASCAU
FUNDADOR GRÃO MESTRE CORISCO - DESDE 1973

Uberlândia/MG, 2003.

Convite para Batizado e Troca de Corda.

A ASCAU Capoeira apresenta no próximo dia 21 de dezembro a formatura de graduados, que será realizado na sede ASCAU, no horário das 08hs às 12 horas.

Haverá um intervalo até às 13 horas. P/ almoço

Tendo seqüência as 14:15 hs, na quadra Poliesportiva, no bairro Roosevelth, para troca de cordas e batizados.

Roteiro das Atividades:

1º Apresentação dos graduados que vieram de outras cidades para prestigiar o evento.
2º Apresentação individual: Feminino, Masculino e Infantil.
3º Roda de acordo com as cordas.
4º Roda para Mestres com seqüência de Bimba com balão.
5º Início Batizado e Troca de Cordas.
6º Encerramento com roda livre.

MOTIVO DA EXISTÊNCIA DO GRUPO
Fazer mostras, em ruas, praças,escolas,universidades,etc...
Formar professores capacitados para ministrar aulas no Brasil, e exterior, com o objetivo de expandir o nome do grupo – ASCAU (GRUPO CORDÃO DE OURO).

ALUNOS A SEREM BATIZADOS:

Mestra Miúda e Mestre Kong, com seus professores, Mestre Dual, com seus professores, Mestre Urso, com seus professores, Mestre Raio, com seus professores e Mestre Gambá, com seus professores. Mestre amendando com os seus professores

Atenção!!

USO OBRIGATÓRIO: CALÇA BRANCA, SEM NENHUMA RISCA E CAMISETA COM MANGA, BRANCA DA ASCAU.

Só participaram na quadra, os atletas que estiverem devidamente uniformizados nº1.

Desde já a ASCAU, agradece aos alunos e pessoas que apreciam essa cultura brasileira e aguardamos a presença de todos.

Atenciosamente,

Rute Pereira dos Santos

Sede ASCAU – Associação de Capoeira de Uberlândia | Fundador Grão - Mestre Corisco | Grupo de Capoeira Cordão de Ouro
Mestre Miúda – (0XX34) 3210-4341 Rua Itiú, Nº280 Bairro Martins – Uberlândia – Minas Gerais
www.ascau.bpg.com.br ascaucapoeira@bol.com.br

Convite para evento da ASCAU. Esse foi um dos primeiros eventos após a morte do Grão-Mestre Corisco.

ASSOMBCIAÇÃO DE CAPOEIRA DE SÃO SIMÃO
ASCASS
ASCAU-CAPOEIRA DE SÃO SIMÃO

Prezado;

O Mestre Sapulha, Venho através deste convidar vossa senhoria para representar o município de Aparecida - M G, no 7º **ENCONTRO REGIONAL DE CAPOEIRA DO SUDOESTE GOIANO**, que será realizado no próximo dia nove de outubro do ano corrente com sede na cidade de São Simão Goiás, certos que nos honrará com sua presença uma grande AXÉ da família ASCAU-CAPOEIRA.

Atenciosamente

Comissão de Eventos
ASCAU-CAPOEIRA.

P.S: ***aos capoeiristas visitantes haverá alojamento e refeição gratuitos.***

Convite para o Mestre Sapulha, de evento no Sul Goiano da ASCAU.

Grupo Capoeira Brasil

O grupo Capoeira Brasil tem a honra de convidá-los para o batizado de seus alunos.

Local: Ginásio Poliesportivo de Araguari
Horas: 14h00min
Data: 10/07/2005

Obs.: Abadá branco sem listras, com camiseta de seu grupo.

Mestre Necão

Instrutor Cascavel

Convite do Mestre Necão e Instrutor Cascavel. Uma das primeiras homenagens que recebi após me tornar mestre foi do Cascavel (hoje, Mestre Cascavel). Ele me deu de presente uma cabaça pintada com o símbolo da ASCAU. Isso foi uma demonstração de que grupos diferentes não devem ser barreiras para a amizade e o respeito. Em 2019, quando fiz meus primeiros caxixis, em uma visita a meus pais em Araguari, levei um caxixi para cada um deles (Tizil, Necão e Cascavel).

FAEC
FUNDAÇÃO ARAGUARINA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI

Convite

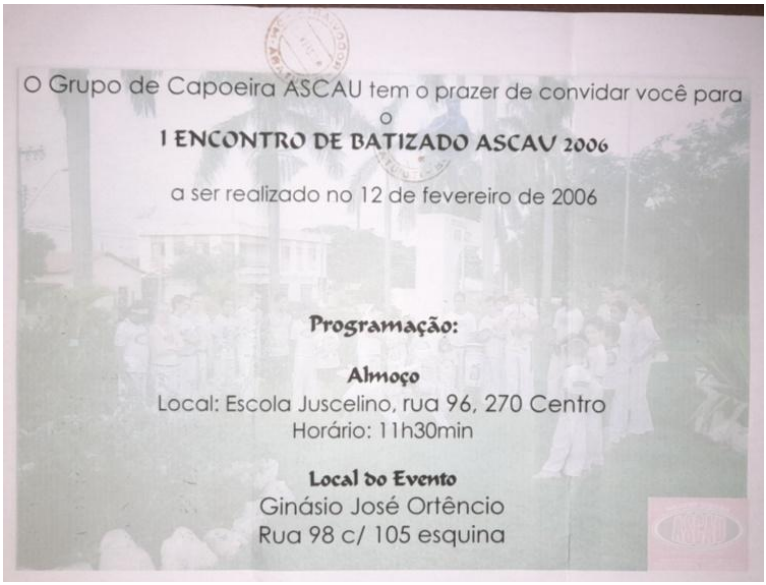
A FUNDAÇÃO ARAGUARINA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - FAEC tem o prazer de CONVIDAR para a formatura dos alunos da OFICINA DE CAPOEIRA do projeto DESPERTA TALENTOS, que acontecerá no dia 10 de dezembro de 2011, às 14:00h, no Centro de Referência Negra "Rainha Benedita Gonçalves", à Rua Cel. José Ferreira Alves, 1098, centro.

FORMANDOS DE PIRACAÍBA

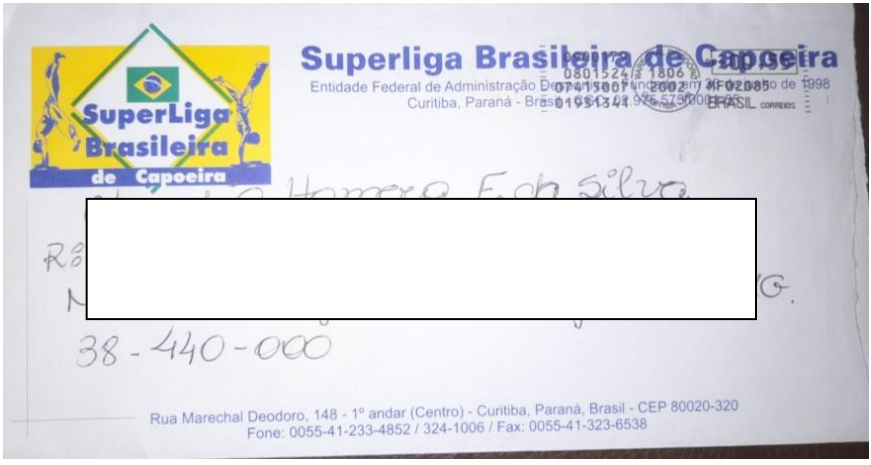
FORMANDOS DA CASA DA CULTURA "ABDALA MAMERI"

Instrutor "Tico", Mestre "Zulu" e Professor "Meio Kilo"

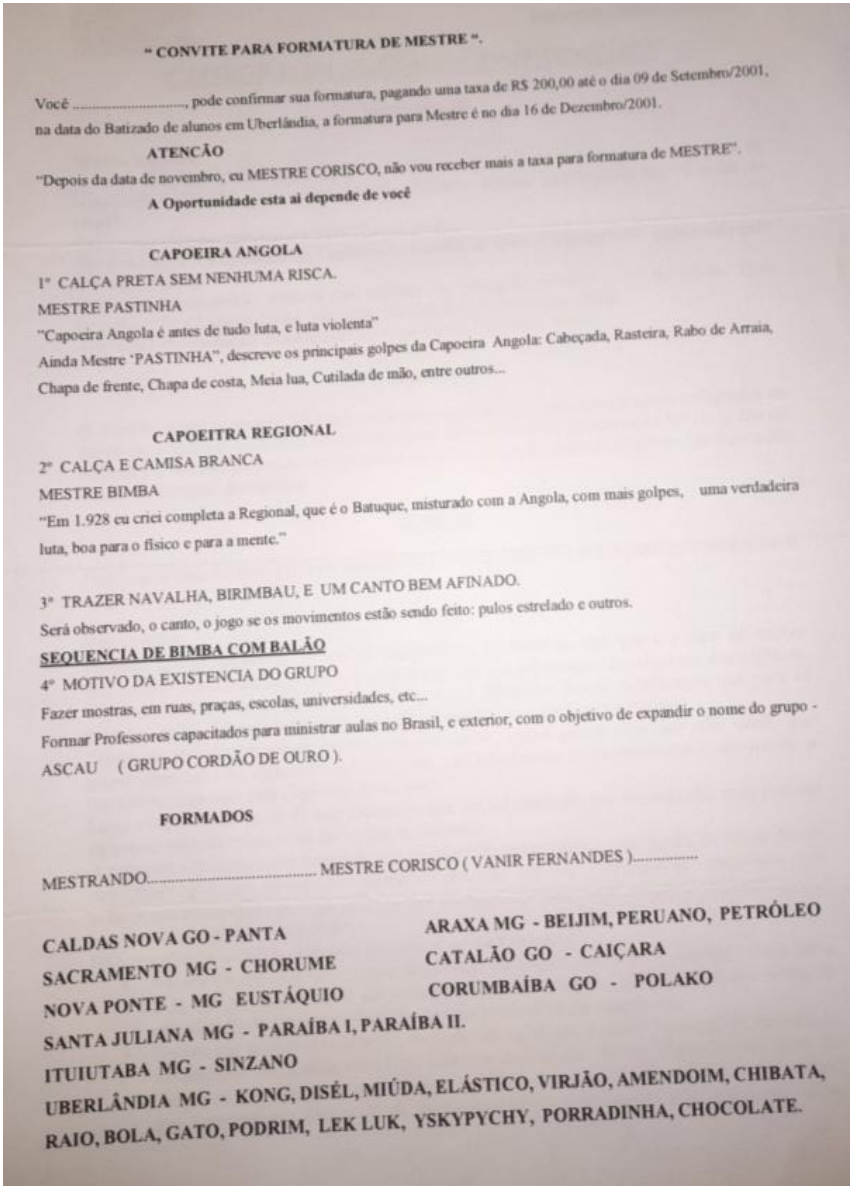
Convite do Mestre Zulu para evento de batizado e formaturas no seu grupo.



Convite para evento da ASCAU em Capinópolis (MG).



Eu me correspondi também com associações e ligas de capoeira. Eu gostava de pesquisar e entender seus funcionamentos, tentando trazer ideias e agregar valor para o grupo.



" CONVITE PARA FORMATURA DE MESTRE ".

Você ....., pode confirmar sua formatura, pagando uma taxa de R$ 200,00 até o dia 09 de Setembro/2001, na data do Batizado de alunos em Uberlândia, a formatura para Mestre é no dia 16 de Dezembro/2001.

ATENÇÃO

"Depois da data de novembro, eu MESTRE CORISCO, não vou receber mais a taxa para formatura de MESTRE".

A Oportunidade esta ai depende de você

CAPOEIRA ANGOLA

1° CALÇA PRETA SEM NENHUMA RISCA.

MESTRE PASTINHA

"Capoeira Angola é antes de tudo luta, e luta violenta"

Ainda Mestre 'PASTINHA", descreve os principais golpes da Capoeira Angola: Cabeçada, Rasteira, Rabo de Arraia, Chapa de frente, Chapa de costa, Meia lua, Cutilada de mão, entre outros...

CAPOEITRA REGIONAL

2° CALÇA E CAMISA BRANCA

MESTRE BIMBA

"Em 1.928 eu criei completa a Regional, que é o Batuque, misturado com a Angola, com mais golpes, uma verdadeira luta, boa para o fisico e para a mente."

3° TRAZER NAVALHA, BIRIMBAU, E UM CANTO BEM AFINADO.

Será observado, o canto, o jogo se os movimentos estão sendo feito: pulos estrelado e outros.

SEQUENCIA DE BIMBA COM BALÃO

4° MOTIVO DA EXISTENCIA DO GRUPO

Fazer mostras, em ruas, praças, escolas, universidades, etc...

Formar Professores capacitados para ministrar aulas no Brasil, e exterior, com o objetivo de expandir o nome do grupo - ASCAU (GRUPO CORDÃO DE OURO).

FORMADOS

MESTRANDO..... MESTRE CORISCO (VANIR FERNANDES)

CALDAS NOVA GO - PANTA
SACRAMENTO MG - CHORUME
NOVA PONTE - MG EUSTÁQUIO
ARAXA MG - BEIJIM, PERUANO, PETRÓLEO
CATALÃO GO - CAIÇARA
CORUMBAÍBA GO - POLAKO
SANTA JULIANA MG - PARAÍBA I, PARAÍBA II.
ITUIUTABA MG - SINZANO
UBERLÂNDIA MG - KONG, DISÉL, MIÚDA, ELÁSTICO, VIRJÃO, AMENDOIM, CHIBATA, RAIO, BOLA, GATO, PODRIM, LEK LUK, YSKYPYCHY, PORRADINHA, CHOCOLATE.

Convite para a formatura de Mestres do Grupo… É... meu nome não estava nessa lista. Acho que não estava treinando com frequência, mas de alguma forma o convite chegou a mim e o aceitei prontamente. Voltei aos treinamentos, me dediquei e aqui estou eu, Mestre Sapulha, o segundo mestre formado da ASCAU, de Araguari. Não sei se haverá uma sequência para a cidade. Orgulho-me de ser esse representante, de ter jogado com tanta gente boa, de ter jogadores realmente diferenciados (Mestre Gasolina, Mestre Bifão e tantos outros da cidade).

DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S.A.
RUA ARGENTINA, 171 - SÃO CRISTÓVÃO
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 20921-380
TEL.: PABX: (021) 585-2002

Nº DOCUMENTO: 415397/01

DESTINATÁRIO
NOME: CLAUDIO HOMERO F.DA SILVA
END.: R.DAS TABOCAS,370 MARIA EUGENIA
CIDADE: ARAGUARI
C.E.P.: 38440000
DATA: 20/02/97
ESTADO: MG
CONSUMIDOR

QUANT	CÓDIGO	TÍTULO	PREÇO
1	037366	CAPOEIRA-FUNDAM.DA MALICIA,OS	14,90

PESO/GRAMA	VALOR DO OBJETO	CUSTOS DE EXPEDIÇÃO	VALOR TOTAL DO PEDIDO
380	14,90	0,00	14,90

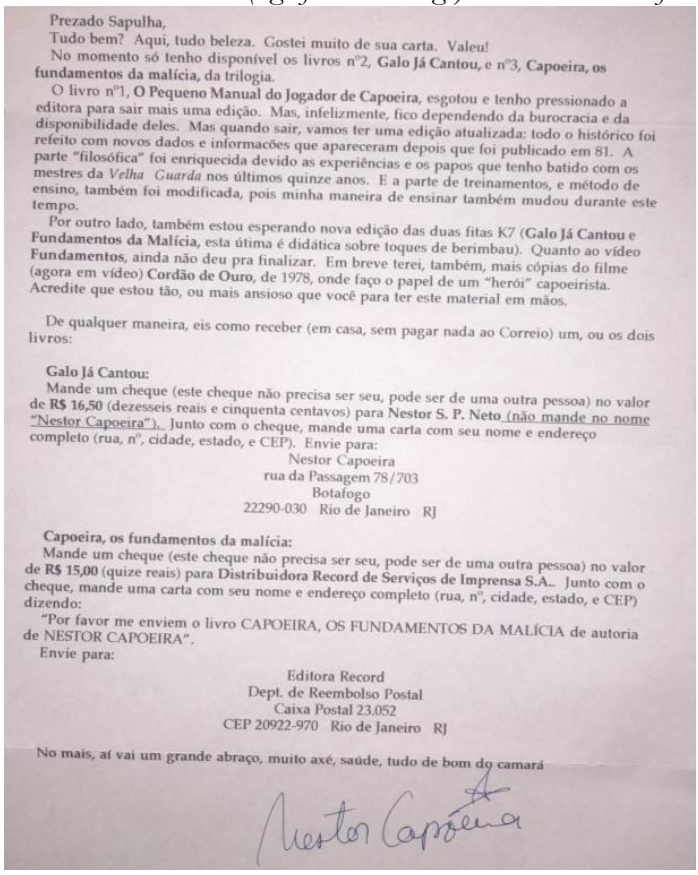
PARA DESTINATÁRIO - JUNTO COM O PACOTE

NADA A RECEBER DO DESTINATÁRIO

Nº REGISTRO: 81388709 D/C: 5

LOTE: 2689 PED: 178866 20104X

Meu livro "Vade Mecum" (significa vai comigo). Esse é meu livro favorito.



Prezado Sapulha,

Tudo bem? Aqui, tudo beleza. Gostei muito de sua carta. Valeu!

No momento só tenho disponível os livros nº2, **Galo Já Cantou,** e nº3, **Capoeira, os fundamentos da malícia,** da trilogia.

O livro nº1, **O Pequeno Manual do Jogador de Capoeira**, esgotou e tenho pressionado a editora para sair mais uma edição. Mas, infelizmente, fico dependendo da burocracia e da disponibilidade deles. Mas quando sair, vamos ter uma edição atualizada: todo o histórico foi refeito com novos dados e informacões que apareceram depois que foi publicado em 81. A parte "filosófica" foi enriquecida devido as experiências e os papos que tenho batido com os mestres da *Velha Guarda* nos últimos quinze anos. E a parte de treinamentos, e método de ensino, também foi modificada, pois minha maneira de ensinar também mudou durante este tempo.

Por outro lado, também estou esperando nova edição das duas fitas K7 (**Galo Já Cantou** e **Fundamentos da Malícia,** esta última é didática sobre toques de berimbau). Quanto ao vídeo **Fundamentos**, ainda não deu pra finalizar. Em breve terei, também, mais cópias do filme (agora em vídeo) **Cordão de Ouro**, de 1978, onde faço o papel de um "herói" capoeirista. Acredite que estou tão, ou mais ansioso que você para ter este material em mãos.

De qualquer maneira, eis como receber (em casa, sem pagar nada ao Correio) um, ou os dois livros:

Galo Já Cantou:

Mande um cheque (este cheque não precisa ser seu, pode ser de uma outra pessoa) no valor de **R$ 16,50** (dezesseis reais e cinquenta centavos) para **Nestor S. P. Neto** (não mande no nome "Nestor Capoeira"). Junto com o cheque, mande uma carta com seu nome e endereço completo (rua, nº, cidade, estado, e CEP). Envie para:

Nestor Capoeira
rua da Passagem 78/703
Botafogo
22290-030 Rio de Janeiro RJ

Capoeira, os fundamentos da malícia:

Mande um cheque (este cheque não precisa ser seu, pode ser de uma outra pessoa) no valor de **R$ 15,00** (quize reais) para **Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A.**. Junto com o cheque, mande uma carta com seu nome e endereço completo (rua, nº, cidade, estado, e CEP) dizendo:

"Por favor me enviem o livro CAPOEIRA, OS FUNDAMENTOS DA MALÍCIA de autoria de NESTOR CAPOEIRA".

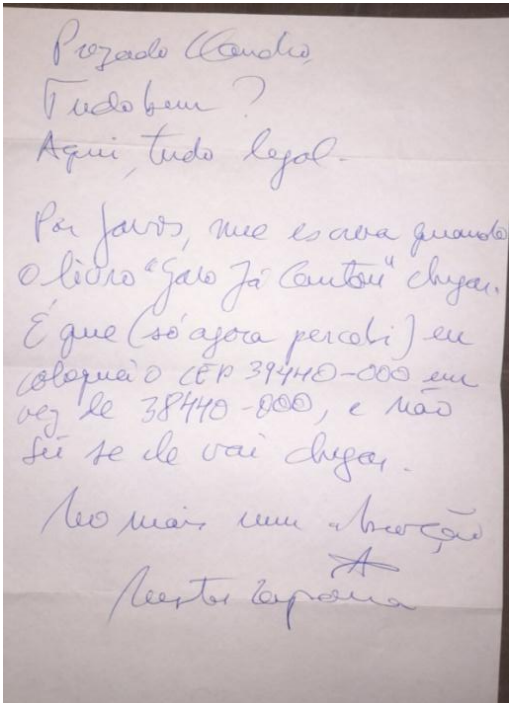
Envie para:

Editora Record
Dept. de Reembolso Postal
Caixa Postal 23.052
CEP 20922-970 Rio de Janeiro RJ

No mais, aí vai um grande abraço, muito axé, saúde, tudo de bom do camará

Nestor Capoeira

Troquei correspondências com o Nestor Capoeira. Era a forma de adquirir livros, jornais, CDs nos anos de 1990. Infelizmente o Nestor Capoeira nos deixou em 2025.



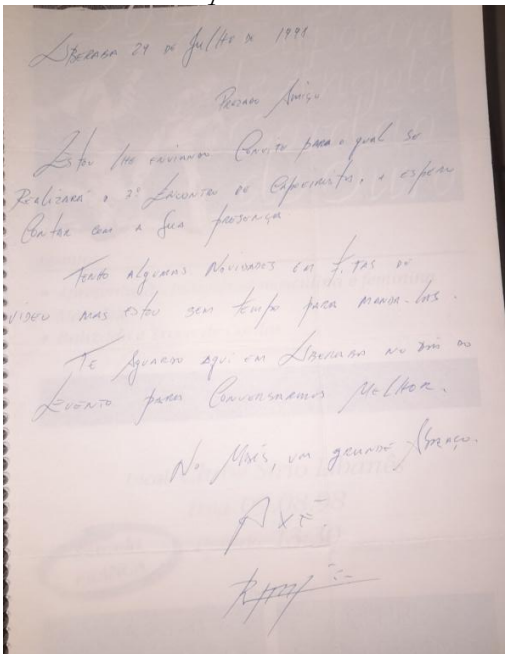
Prezado Mendes
Tudo bem?
Aqui, tudo legal.

Por favor, me escreva quando o livro "Gato já Cantou" chegar. É que (só agora percebi) eu coloquei o CEP 39440-000 em vez de 38440-000, e não sei se ele vai chegar.

Leio mais uma [illegible]

Nestor Capoeira

Mais uma correspondência com o Nestor.



Uberaba 24 de Julho de 1991

Prezado Amigo

Estou lhe enviando convite para o qual se Realizará o 3º Encontro de Capoeiristas, e espero Contar com a sua presença

Tenho algumas Novidades em fitas de vídeo mas estou sem tempo para manda-las.

Te Aguardo aqui em Uberaba no dia do Encontro para Conversarmos Melhor.

No Mais, um grande Abraço.

Essa aqui foi como o meu amigo Roni, Professor Pantera de Uberaba.

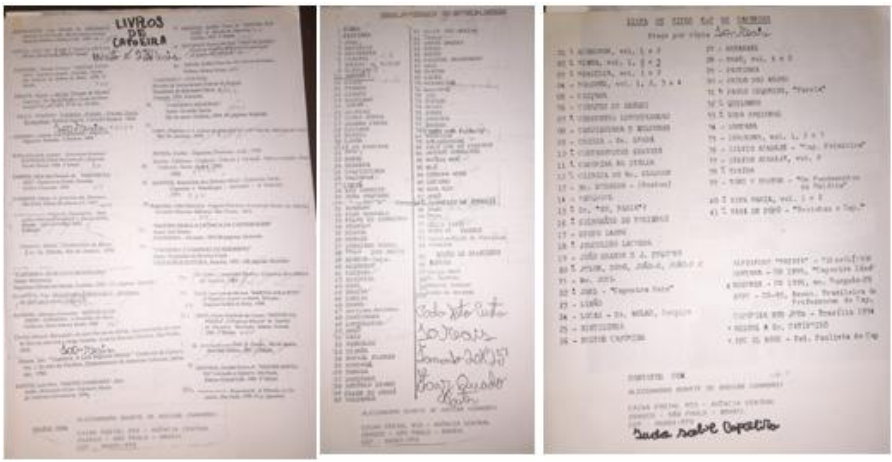
Outros

Adesivos para veículos da ASCAU. Note que foi antes da definição da logomarca e identidade visual do grupo, no formato que conhecemos hoje.

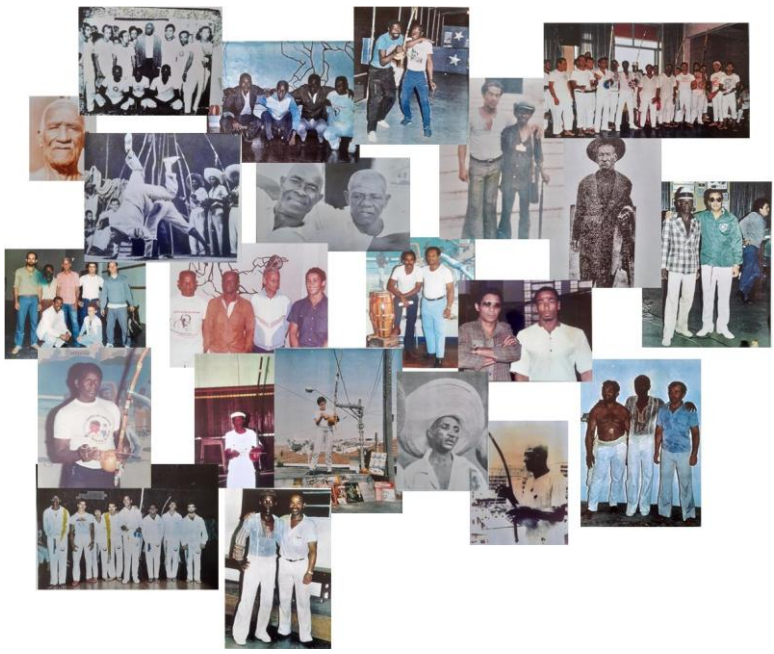
Esse aqui era da academia do Professor Pantera em Uberaba.

Outro adesivo. Esse foi o primeiro que ganhei, normalmente esse adesivo era um brinde, que não deixava de ser uma forma de divulgação. Tinha um desse no veículo, outro da ASCAU e outro ainda da Brasil Capoeira do Mestre Caranguejo… ou seja, eu era quase um outdoor ambulante de capoeira.

Esse aqui foi dos primeiros eventos do grupo Abadá em Uberlândia.



Tudo Sobre Capoeira. Osasco (SP). Foi por esse anúncio que fomos parar (Professor Pantera de Uberaba e eu) em Osasco (SP) e encontramos bagagem de capoeira.



Mosaico de fotos dos grandes mestres do passado. Meu primeiro contato com essas imagens foi na viagem a Osasco. Compramos as fotografias de tudo sobre a capoeira. Algumas fotos ficaram com o Pantera e outras comigo. Usamos cópias coloridas para que ambos tivéssemos todas as imagens. Elas são acessíveis hoje pela internet. Na época, gastamos uma grana com isso…

Entrada do evento no Clube Girassol em Uberlândia.

Cartão de visita da Mestra Miúda. Eu distribui uns 300 a 500 cartões e recebi muitos em troca. Mas não sei onde os coloquei para fazer parte dessa seção de acervo. Caso encontre eu adicionarei em edições futuras.

Papel de chicelete que remetia a Capoeira...

6. Nuvem de Palavras – Sons de Capoeira

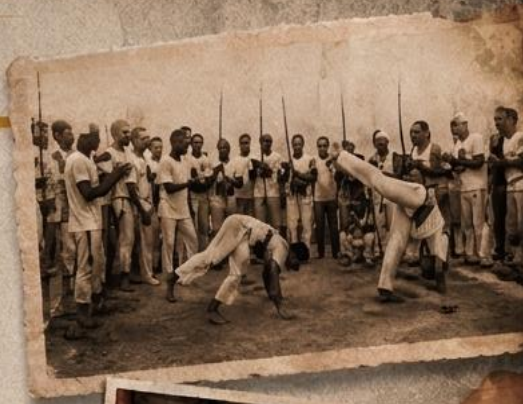
SOBRE O AUTOR

Cláudio Homero é conhecido na capoeira como Mestre Sapulha (ASCAU). Nasceu em Araguari em 1973 e, em 1988, se iniciou na capoeira na Academia Podium em Araguari com o Mestre Corisco. Em 1998, foi o primeiro lugar no Campeonato de Canto da ASCAU. Foi também o idealizador da descrição das cores das cordas do grupo. Incentivado pelo Mestre Corisco, desenvolveu muitos textos de reflexão que fizeram parte da abertura de vários eventos do grupo. Teve a honra de participar da última formatura de Mestre pelo Mestre Corisco, ocasião em que ele se tornou Grão-Mestre da ASCAU, e eu Mestre Sapulha em 2002. Foi Mestre da ASCAU em Araguari de 2002 a 2006, ocasião em que, por razões pessoais e profissionais, acabou se afastando da prática. Atualmente mora em Belo Horizonte (MG), onde se dedica à atividade profissional de Engenheiro Químico (desde 2006), mas ainda mantém viva a capoeira na mente e no sangue através de seus artesanatos envolvendo principalmente caxixis (Instagram: @claudiohomero).

COLEÇÃO: MESTRE SAPULHA

Minha História na Capoeira

VOL. 2



Em **SONS DE CAPOEIRA,** Cláudio Homero Ferreira da Silva – conhecido na capoeiragem como Mestre Sapulha – conduz o leitor por uma jornada sensivel e multifacatada através da arte, da música e da coltura da capoeira. Dividido em três partes – Cantigas, Arte e Cultura – o livro combina memória pessoal, pesquisa e criação artistica para revelar o universo sonoro e simbólico dessa manifestação afro-brasileira.

Na primeira parte, o autor compartilha sua vivência como compositor de cantigas e interprete das tradições musicals da roda, destacando o papel do som como força vital e espiritual na capoeira.

Na segunda, ele apresenta sua trajetória como artesão e artista, transformando materiais simples em instrumentos e peças que resgatam o valor do fazer manual e da criatividade – berimbauns, caxlxis, pandeiros e miniaturas que simbolizam a resistência e a beleza da cultura popular.

Por fim, em Cultura, o autor abre seu acervo pessoal e intelectual, reunindo livros, discos, filmes e referências que moldaram sua identidade como capoeirista e pesquisador. A obra é também uma homanagem aos mestres e companheiros que mantém viva a tradição, como o Grão-Mestre Corisco e os integrantes da ASCAU.

Mestre Sapulha

SOBRE O AUTOR .

Cláudio Homero Ferreira da Silva – Mestre Sapulha – capoeirista desde 1986, compositor de cantigas, artesão e pesquisador da cultura afro-brasileira. Fundador de instrumentos, criador de peças e guardião de memórias, dedica sua vida à preservação e difasão da capoeira como patrimônio imaterial. Membro de ASCAU (Associação de Capoeira de Uberlândiai, segue honrando o legado do Grão-Mestre Corisco e de todos que constroem a história dessa arte ancestral.

ASCAU

ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA DE UBERLÂNIDA
FUNDADOR: GRÃO - MESTRE CORISCO
MESTRE SAPULHA - ARAGUARI

@claudiohomero